



# **Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas**

4º Trimestre de 2024

# **4T24**

Itaú Unibanco Holding S.A.

# Índice

## **Análise gerencial da operação**

Página 03

## **Sumário Executivo 05**

### **Análise do Resultado e Balanço Patrimonial 11**

Margem Financeira Gerencial 12

Custo do Crédito 13

Qualidade do Crédito 14

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros 16

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização 18

Despesas Não Decorrentes de Juros 19

Balanço Patrimonial 21

Carteira de Crédito 22

Captações 24

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado 25

Resultados por Segmentos de Negócios 26

Resultados por Localidade - Brasil e América Latina 28

Negócios no Exterior 29

### **Informações Adicionais 30**

Comparativo entre BRGAAP e IFRS 31

Glossário 33

### **Relatório dos Auditores Independentes 35**

## **Demonstrações contábeis completas**

Página 37



# Análise Gerencial da Operação

4º Trimestre de 2024

# 4T24

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



## Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		4T24	3T24	4T23	2024	2023
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	10.884	10.675	9.401	41.403	35.618
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	44.098	42.694	40.985	168.956	156.798
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	29.388	28.512	27.134	112.445	104.098
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado <sup>(3)</sup>	22,1%	22,7%	21,2%	22,2%	21,0%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil <sup>(3)</sup>	23,4%	23,8%	22,2%	23,3%	21,7%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,4%	2,6%	2,8%	2,4%	2,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	2,6%	2,9%	3,2%	2,6%	3,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,3%	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>	215%	205%	216%	215%	216%
Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	40,7%	40,2%	40,3%	39,5%	39,9%	
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	1,11	1,09	0,96		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	1,08	1,04	0,94		
	Número total de ações no final do período - em milhões <sup>(8)</sup>	9.776	9.793	9.804		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	20,57	19,63	18,44		
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(9)</sup>	18.026	2.713	13.501		
	Valor de Mercado <sup>(10)</sup>	301.691	356.552	332.051		
	Valor de Mercado <sup>(10)</sup> (US\$ milhões)	48.720	65.445	68.587		
Balanço	Ativos Totais	3.048.537	3.008.534	2.696.522		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.359.115	1.278.005	1.176.453		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(11)</sup>	1.515.886	1.441.083	1.345.860		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(11)</sup>	67,4%	66,7%	67,4%		
	Patrimônio Líquido	201.055	192.248	180.788		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial <sup>(12)</sup>	16,5%	17,2%	17,0%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III <sup>(13)</sup>	15,0%	15,2%	15,2%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III	13,7%	13,7%	13,7%		
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.962.479	1.984.751	1.793.928		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.219	96.779	95.702		
	Brasil	86.228	86.863	85.855		
	Exterior	9.991	9.916	9.847		
	Agências e PABs <sup>(14)</sup>	2.928	2.959	3.250		
	Caixas Eletrônicos <sup>(15)</sup>	40.030	39.727	41.694		

**Obs.:** (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) O índice de Basileia segue as instruções do Banco Central do Brasil e a soma do AT1 com o nível II está limitada ao percentual de 3,5% pela Res. CMN Nº 4.958. Caso não fosse limitado, o índice de Basileia seria de 17,4% em set/24; (13) Considerando o limite de 1,5% do AT1, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 15,3% em set/24; (14) A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração. (15) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais dos investimentos no exterior e as reclassificações realizadas para melhor representar a forma como o banco é gerido. Ambos os ajustes visam eliminar distorções entre linhas e são neutros para o lucro da operação.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2024

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Ajustes gerenciais		Gerencial
			Efeitos fiscais	Reclassificações	
<b>Produto Bancário</b>	<b>42.628</b>	<b>(205)</b>	<b>1.775</b>	<b>(100)</b>	<b>44.098</b>
Margem Financeira Gerencial	25.734	(62)	1.775	1.941	29.388
Margem Financeira com Clientes	-	-	-	28.484	28.484
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	904	904
Receitas de Prestação de Serviços	12.483	-	-	(786)	11.697
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.009	-	-	1.005	3.013
Outras Receitas Operacionais	1.928	(60)	-	(1.868)	-
Resultado de Participações em Coligadas	220	-	-	(220)	-
Resultado não Operacional	256	(84)	-	(172)	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(7.689)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(954)</b>	<b>(8.643)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(9.157)	-	-	(60)	(9.217)
<i>Impairment</i>	-	-	-	(345)	(345)
Descontos Concedidos	-	-	-	(615)	(615)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.468	-	-	66	1.534
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(400)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(400)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(21.293)</b>	<b>714</b>	<b>(391)</b>	<b>1.603</b>	<b>(19.368)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(19.061)	714	-	1.640	(16.707)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.218)	-	(391)	(37)	(2.647)
Despesas de Comercialização de Seguros	(14)	-	-	-	(14)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>13.246</b>	<b>509</b>	<b>1.384</b>	<b>548</b>	<b>15.687</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.372)</b>	<b>(141)</b>	<b>(1.384)</b>	<b>(578)</b>	<b>(4.475)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(61)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(255)</b>	<b>(42)</b>	<b>-</b>	<b>(31)</b>	<b>(328)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10.558</b>	<b>326</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.884</b>

### Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	2024	2023
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10.558</b>	<b>10.194</b>	<b>9.172</b>	<b>40.231</b>	<b>33.368</b>
<b>(-) Itens Extraordinários</b>	<b>(326)</b>	<b>(481)</b>	<b>(229)</b>	<b>(1.172)</b>	<b>(2.250)</b>
Amortização de Ágio	(194)	(223)	(173)	(774)	(636)
Venda do Banco Itaú Argentina S.A. (BIA)	-	-	-	-	(1.212)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	-	(266)	-	(261)	(129)
Teste de Adequação do Passivo - TAP	-	-	(11)	-	1
Outros	(132)	8	(44)	(137)	(275)
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>10.884</b>	<b>10.675</b>	<b>9.401</b>	<b>41.403</b>	<b>35.618</b>

## Demonstração de Resultado do 4º trimestre de 2024

Em R\$ milhões	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>44.098</b>	<b>42.694</b>	<b>3,3%</b>	<b>40.985</b>	<b>7,6%</b>	<b>168.956</b>	<b>156.798</b>	<b>7,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	29.388	28.512	3,1%	27.134	8,3%	112.445	104.098	8,0%
Margem Financeira com Clientes	28.484	27.455	3,7%	26.293	8,3%	108.024	100.828	7,1%
Margem Financeira com o Mercado	904	1.056	-14,5%	840	7,6%	4.421	3.270	35,2%
Receitas de Prestação de Serviços	11.697	11.228	4,2%	11.197	4,5%	45.110	42.599	5,9%
Receitas de Operações de Seguros <sup>1</sup>	3.013	2.954	2,0%	2.654	13,5%	11.401	10.101	12,9%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(8.643)</b>	<b>(8.245)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(9.150)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(34.493)</b>	<b>(36.942)</b>	<b>-6,6%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.217)	(8.561)	7,7%	(9.295)	-0,8%	(36.203)	(37.124)	-2,5%
<i>Impairment</i>	(345)	(368)	-6,1%	(361)	-4,4%	(1.009)	(495)	104,0%
Descontos Concedidos	(615)	(590)	4,3%	(731)	-15,9%	(2.449)	(3.453)	-29,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.534	1.273	20,5%	1.237	24,0%	5.167	4.131	25,1%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(400)</b>	<b>(423)</b>	<b>-5,3%</b>	<b>(370)</b>	<b>8,3%</b>	<b>(1.615)</b>	<b>(1.509)</b>	<b>7,0%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(19.368)</b>	<b>(18.554)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(17.894)</b>	<b>8,2%</b>	<b>(72.340)</b>	<b>(67.797)</b>	<b>6,7%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(16.707)	(15.945)	4,8%	(15.344)	8,9%	(62.108)	(58.147)	6,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.647)	(2.604)	1,6%	(2.547)	4,0%	(10.203)	(9.630)	5,9%
Despesas de Comercialização de Seguros	(14)	(5)	189,2%	(4)	280,0%	(30)	(20)	51,5%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>15.687</b>	<b>15.472</b>	<b>1,4%</b>	<b>13.571</b>	<b>15,6%</b>	<b>60.507</b>	<b>50.550</b>	<b>19,7%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.475)</b>	<b>(4.489)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(3.952)</b>	<b>13,2%</b>	<b>(17.863)</b>	<b>(14.189)</b>	<b>25,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(328)</b>	<b>(307)</b>	<b>6,7%</b>	<b>(218)</b>	<b>50,2%</b>	<b>(1.241)</b>	<b>(743)</b>	<b>67,0%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>10.884</b>	<b>10.675</b>	<b>2,0%</b>	<b>9.401</b>	<b>15,8%</b>	<b>41.403</b>	<b>35.618</b>	<b>16,2%</b>

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

## Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>444,8</b>	<b>428,7</b>	<b>3,7%</b>	<b>415,9</b>	<b>6,9%</b>
Cartão de Crédito	142,2	133,2	6,8%	135,5	4,9%
Crédito Pessoal	65,9	65,9	0,1%	60,6	8,8%
Crédito Consignado <sup>1</sup>	74,4	74,7	-0,4%	73,4	1,4%
Veículos	36,5	35,9	1,8%	33,2	9,9%
Crédito Imobiliário	125,7	119,0	5,6%	113,2	11,1%
<b>Micro, Pequenas e Médias Empresas<sup>2 3</sup></b>	<b>223,0</b>	<b>206,3</b>	<b>8,1%</b>	<b>189,5</b>	<b>17,7%</b>
<b>Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>667,8</b>	<b>635,0</b>	<b>5,2%</b>	<b>605,4</b>	<b>10,3%</b>
<b>Grandes Empresas<sup>3</sup></b>	<b>439,2</b>	<b>411,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>362,9</b>	<b>21,0%</b>
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>1.107,0</b>	<b>1.046,2</b>	<b>5,8%</b>	<b>968,2</b>	<b>14,3%</b>
<b>América Latina<sup>3 4</sup></b>	<b>252,2</b>	<b>231,8</b>	<b>8,8%</b>	<b>208,2</b>	<b>21,1%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>1.359,1</b>	<b>1.278,0</b>	<b>6,3%</b>	<b>1.176,5</b>	<b>15,5%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)<sup>5</sup></b>	<b>1.359,1</b>	<b>1.306,6</b>	<b>4,0%</b>	<b>1.232,9</b>	<b>10,2%</b>

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui títulos privados: Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*. (4) Inclui carteira de crédito de clientes argentinos fora da Argentina. (5) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 22 e 23.

## Análise do desempenho do 4º trimestre de 2024

### Comentários da Administração

Nosso resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 10,9 bilhões no quarto trimestre de 2024, com aumento trimestral de 2,0%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 22,1% no consolidado e de 23,4% nas operações no Brasil. A carteira de crédito avançou 6,3% no consolidado e 5,8% no Brasil no trimestre. Na carteira PF, os destaques foram os crescimentos de 5,6% do crédito imobiliário, de 1,8% da carteira de veículos e de 6,8% de cartão de crédito, que é sazonalmente maior no final do ano. Em cartão de crédito, o crescimento da carteira foi de 10,9% no trimestre nos segmentos Personalité e Uniclass (crescimento de 17,5% em relação ao ano anterior). O crescimento da carteira de micro, pequenas e médias empresas foi de 8,1% no trimestre, e é explicado pela variação cambial do período e pela originação de aproximadamente R\$ 12 bilhões nas carteiras de programas governamentais, especialmente o FGI. Em grandes empresas no Brasil, o crescimento foi de 6,8% no trimestre, em parte em função do impacto da variação cambial. O crescimento da carteira de crédito, além da maior margem de passivos, levou a um crescimento de 3,7% da margem financeira com clientes no trimestre. O custo do crédito apresentou um aumento de 4,8% no trimestre. Não fosse o impacto positivo de R\$ 500 milhões relacionado à recuperação de crédito de um cliente específico de grandes empresas no terceiro trimestre, o custo do crédito apresentaria uma redução de 1% no período. Os indicadores de qualidade de crédito apresentaram contínua melhora neste trimestre. Essa performance reflete a contínua melhora dos indicadores de atraso, tanto de curto quanto de longo prazo. O índice de inadimplência acima de 90 dias consolidado reduziu 0,2 p.p. e atingiu 2,4%. No Brasil, o indicador de pessoas físicas novamente reduziu 0,2 p.p. e atingiu 3,8%. Também merece destaque a redução de 0,5 p.p. no indicador de micro, pequenas e médias empresas, em parte pelo crescimento da carteira. Tanto em pessoas físicas quanto em micro, pequenas e médias empresas, houve redução nominal do saldo da carteira em atraso acima de 90 dias. Houve redução de 0,2 p.p. no índice de inadimplência entre 15 e 90 dias, que fechou o trimestre em 2,0%. A queda no indicador da carteira de pessoas físicas foi de 0,2 p.p.. Na carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil o indicador fechou o trimestre em 1,4%, redução de 0,1 p.p. As receitas de serviços e seguros cresceram 3,9% no trimestre. Tivemos maiores receitas com cartões, tanto no resultado de emissor quanto em adquirência. Além disso, merece destaque o crescimento das receitas com administração de fundos em função do reconhecimento de performance fee no trimestre. As despesas não decorrentes de juros cresceram 4,8% na comparação trimestral, com alta sazonal nas despesas administrativas e operacionais.

Em 2024, o resultado recorrente gerencial atingiu R\$ 41,4 bilhões, crescimento de 16,2% (excluindo o resultado da Argentina em 2023, o crescimento foi de 18,2%), e o retorno recorrente gerencial foi 1,2 p.p. maior, atingindo 22,2%. Merece destaque a evolução de 19,7% do resultado antes de tributos e minoritários, que atingiu R\$ 60,5 bilhões. A carteira de crédito avançou 15,5% no consolidado e 14,3% no Brasil. O efeito positivo do crescimento da carteira, da maior margem com passivos e dos maiores ganhos com operações estruturadas do Atacado, levaram a um crescimento de 7,1% na margem financeira com clientes (em base comparável, excluindo o resultado da operação na Argentina em 2023, o crescimento foi de 8,3%). No mesmo sentido, tivemos aumento na margem financeira com o mercado, além de redução de 6,6%, ou R\$ 2,4 bilhões, no custo do crédito. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 7,2% na comparação anual (crescimento de 7,7% em base comparável). Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de emissão de cartões, dos maiores ganhos com operações de banco de investimento e das maiores receitas com administração de recursos. Também merece destaque o crescimento de 13,8% do resultado de seguros, previdência e capitalização, com evoluções importantes em prêmios ganhos, em fundos de previdência e receitas líquidas de capitalização. As despesas não decorrentes de juros cresceram 6,8%, sendo que nossos custos core cresceram 4,4%, ou seja, abaixo do IPCA de 4,8% no ano. Nosso índice de eficiência reduziu 0,4 p.p. no consolidado e 0,2 p.p. no Brasil, atingindo os menores indicadores da série histórica em um único ano, com 39,5% e 37,7%, respectivamente. Anunciamos a distribuição adicional aos acionistas de R\$ 18,0 bilhões, sendo R\$ 15,0 bilhões em juros sobre capital próprio e dividendos e R\$ 3,0 bilhões em recompra de ações que será realizada até dia 5 de fevereiro de 2026. Com isso, a distribuição líquida de resultado em 2024 foi de 69,4%.

### grandes números

#### resultado recorrente gerencial

**R\$ 10,9 bi** **+2,0%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### carteira de crédito

**R\$ 1.359,1 bi** **+6,3%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### margem com clientes

**R\$ 28,5 bi** **+3,7%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### margem com o mercado

**R\$ 0,9 bi** **-14,5%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### custo do crédito

**R\$ 8,6 bi** **+4,8%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### serviços e seguros

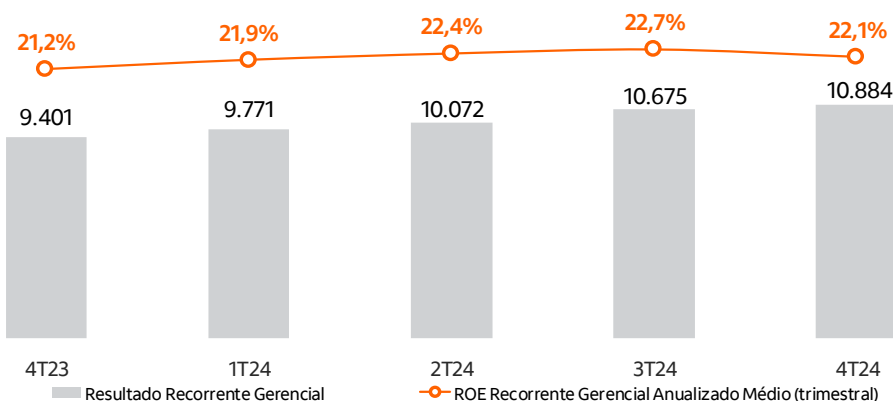
**R\$ 14,3 bi** **+3,9%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### despesas não decorrentes de juros

**R\$ 16,7 bi** **+4,8%**  
4T24 4T24 x 3T24

#### Retorno recorrente gerencial anualizado sobre o patrimônio líquido médio

**22,1%** **-0,6 p.p.**  
4T24 x 3T24



## Projeções 2024

	Realizado	Guidance	Realizado Ex- Argentina	Guidance em base comparável <sup>4</sup>
<b>Carteira de crédito total<sup>1</sup></b>	<b>15,5%</b>	9,5% — 12,5%		
Carteira de crédito total ex-variação cambial	10,2%			
<b>Margem financeira com clientes</b>	<b>7,1%</b>	4,5% — 7,5%	<b>8,3%</b>	5,5% — 8,5%
<b>Margem financeira com o mercado</b>	<b>R\$ 4,4 bi</b>	R\$ 3,0 bi — R\$ 5,0 bi		
<b>Custo do crédito<sup>2</sup></b>	<b>R\$ 34,5 bi</b>	R\$ 33,5 bi — R\$ 36,5 bi		
<b>Receita de prestação de serviços e resultado de seguros<sup>3</sup></b>	<b>7,2%</b>	5,0% — 8,0%	<b>7,7%</b>	5,5% — 8,5%
<b>Despesas não decorrentes de juros</b>	<b>6,8%</b>	4,0% — 7,0%	<b>8,0%</b>	5,0% — 8,0%
Custos core <sup>5</sup> abaixo da inflação	4,4%	IPCA 12M: 4,83%		
<b>Alíquota efetiva de IR/CS</b>	<b>29,5%</b>	29,5% — 31,5%		

<sup>(1)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; <sup>(2)</sup> Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; <sup>(3)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização; <sup>(4)</sup> Considera ajuste pro forma em 2023 pela venda do Banco Itaú Argentina; <sup>(5)</sup> Custos core abaixo da inflação. Calculado em relação as despesas do Brasil Core.

## Projeções 2025

### Consolidado (critério Res. 4.966)

<b>Carteira de crédito total<sup>1</sup></b>	Crescimento entre <b>4,5%</b> e <b>8,5%</b>
<b>Margem financeira com clientes</b>	Crescimento entre <b>7,5%</b> e <b>11,5%</b>
<b>Margem financeira com o mercado</b>	Entre <b>R\$ 1,0 bi</b> e <b>R\$ 3,0 bi</b>
<b>Custo do crédito<sup>2</sup></b>	Entre <b>R\$ 34,5 bi</b> e <b>R\$ 38,5 bi</b>
<b>Receita de prestação de serviços e resultado de seguros<sup>3</sup></b>	Crescimento entre <b>4,0%</b> e <b>7,0%</b>
<b>Despesas não decorrentes de juros</b>	Crescimento entre <b>5,5%</b> e <b>8,5%</b>
<b>Alíquota efetiva de IR/CS</b>	Entre <b>27,0%</b> e <b>29,0%</b>

<sup>(1)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; <sup>(2)</sup> Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; <sup>(3)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

# Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas



## Margem Financeira Gerencial

### Destaques

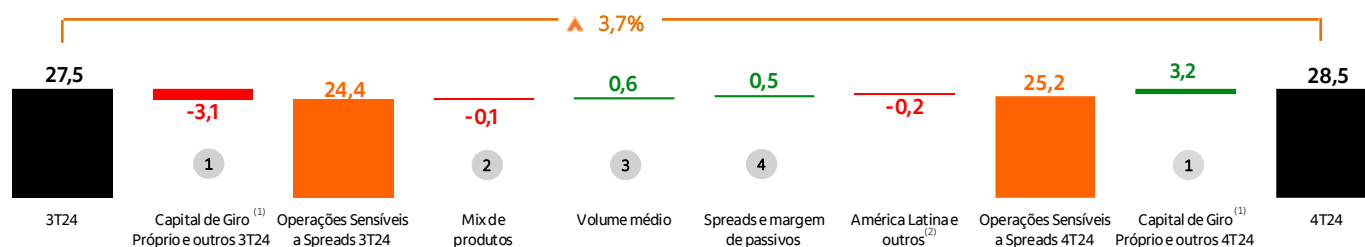
- A margem financeira com clientes cresceu 3,7% no trimestre. Esse aumento ocorreu principalmente em função do crescimento da carteira de crédito e margem de passivos no período. Na comparação com o ano de 2023, a margem financeira com clientes subiu 7,1%. Esse crescimento também está relacionado com o maior volume de crédito e margem de passivos.
- A margem financeira com o mercado reduziu 14,5% no trimestre, em função do menor resultado da mesa trading, além do impacto negativo dos juros na estratégia de hedge do índice de capital. Na comparação acumulada com o ano de 2023, houve crescimento de 35,2% e está relacionado, principalmente, com os maiores ganhos na mesa trading.

Em R\$ milhões	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Margem Financeira com Clientes	28.484	27.455	3,7%	26.293	8,3%	108.024	100.828	7,1%
Margem Financeira com o Mercado	904	1.056	-14,5%	840	7,6%	4.421	3.270	35,2%
Total	29.388	28.512	3,1%	27.134	8,3%	112.445	104.098	8,0%

### Margem Financeira com Clientes

#### Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

R\$ bilhões



(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Inclui a margem com clientes da América Latina e operações estruturadas do atacado.

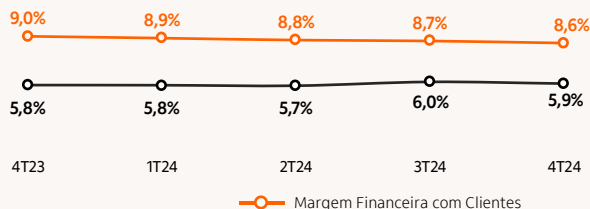
- Capital de giro próprio e outros (+R\$ 0,2 bilhão):** principalmente em função do maior saldo médio no período.
- Mix de produtos (- R\$ 0,1 bilhão):** redução em função do maior crescimento do saldo médio das carteiras de pessoas jurídicas, além da carteira transacional de cartão de crédito e de crédito imobiliário, quando comparada à carteira de pessoas físicas com maiores margens.
- Volume médio (+ R\$ 0,6 bilhão):** impacto positivo em função do aumento da carteira rentável média, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,5 bilhão):** principalmente em função do impacto positivo da maior margem de passivos.

### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

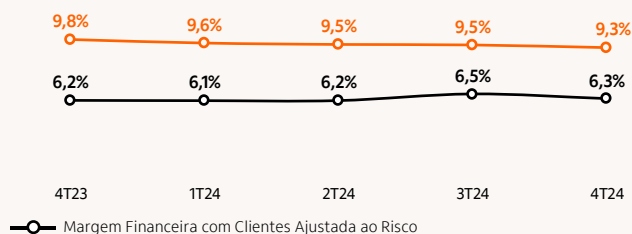
Em R\$ milhões, ao final do período	4T24			3T24		
	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>1.357.637</b>	<b>28.484</b>	<b>8,6%</b>	<b>1.288.814</b>	<b>27.455</b>	<b>8,7%</b>
Operações Sensíveis a Spreads	1.204.460	25.236	8,5%	1.151.414	24.396	8,6%
Capital de Giro Próprio e Outros	153.177	3.249	8,7%	137.400	3.059	9,1%
<b>Custo do Crédito</b>		<b>(8.643)</b>			<b>(8.245)</b>	
<b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b>	<b>1.357.637</b>	<b>19.841</b>	<b>5,9%</b>	<b>1.288.814</b>	<b>19.210</b>	<b>6,0%</b>

(1) Média dos saldos diários.

#### Consolidado



#### Brasil





## Custo do Crédito

### Destaques

- O custo do crédito aumentou 4,8% no trimestre e teria apresentado uma redução de aproximadamente 1%, não fosse o impacto positivo de R\$ 500 milhões de um cliente específico do segmento de grandes empresas ocorrido no terceiro trimestre de 2024.
- Em relação a 2023, o custo do crédito apresentou uma redução de 6,6%. Este efeito foi concentrado nos Negócios de Varejo no Brasil, onde observamos redução nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa e nos descontos concedidos, além do aumento da recuperação de créditos baixados como prejuízo.

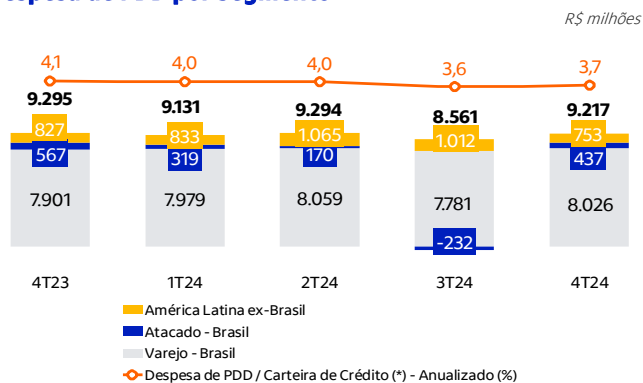
Em R\$ milhões	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.217)	(8.561)	7,7%	(9.295)	-0,8%	(36.203)	(37.124)	-2,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.534	1.273	20,5%	1.237	24,0%	5.167	4.131	25,1%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(7.683)</b>	<b>(7.288)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(8.057)</b>	<b>-4,6%</b>	<b>(31.036)</b>	<b>(32.994)</b>	<b>-5,9%</b>
<i>Impairment</i>	(345)	(368)	-6,1%	(361)	-4,4%	(1.009)	(495)	104,0%
Descontos Concedidos	(615)	(590)	4,3%	(731)	-15,9%	(2.449)	(3.453)	-29,1%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(8.643)</b>	<b>(8.245)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(9.150)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(34.493)</b>	<b>(36.942)</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Custo do Crédito / Carteira de Crédito (*) - Anualizado (%)</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>3,1</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>2,8</b>	<b>3,2</b>	<b>-0,4 p.p.</b>

(\*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados.

O custo do crédito aumentou R\$ 398 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é explicado pelo impacto positivo de R\$ 500 milhões no trimestre anterior, que não se repetiu, na linha de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, por conta de um cliente específico do segmento de grandes empresas no Brasil. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o aumento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa acompanhou o crescimento da carteira de crédito e foi parcialmente compensado pela maior recuperação de créditos baixados como prejuízo.

Em relação a 2023, o custo do crédito reduziu R\$ 2.449 milhões. Essa variação ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da redução de R\$ 438 milhões nas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, R\$ 871 milhões em descontos concedidos e do aumento de R\$ 1.012 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo nesse segmento. Além disso, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Atacado no Brasil também foi R\$ 996 milhões menor no período e esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de impairment de títulos privados.

### Despesa de PDD por Segmento



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo incluem os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

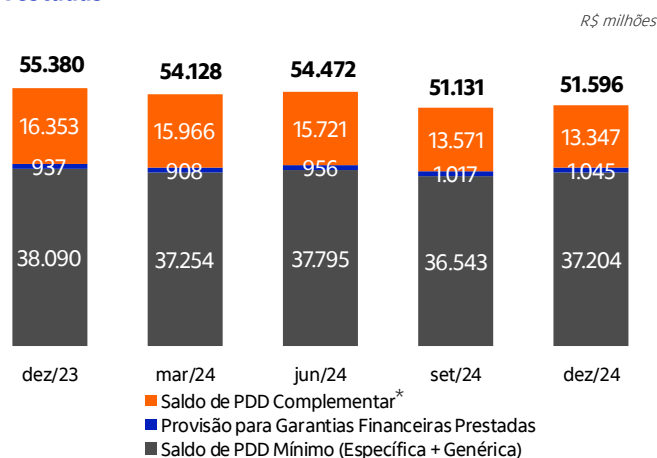
A despesa de PDD aumentou no trimestre. Nos Negócios de Varejo no Brasil, a despesa acompanhou o crescimento da carteira de crédito. Nos Negócios de Atacado no Brasil, a despesa de provisão foi maior, devido ao impacto positivo de R\$ 500 milhões no trimestre anterior, que não se repetiu, referente à recuperação de crédito de um cliente específico do segmento de grandes empresas.

### Recuperação de Crédito e Venda de Ativos Financeiros

A recuperação de créditos aumentou em relação ao trimestre anterior em todos os segmentos. No quarto trimestre de 2024, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo, no montante de R\$ 9,8 bilhões, com impacto positivo de R\$ 233 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 128 milhões no resultado recorrente gerencial. Essas vendas não impactam os indicadores de qualidade de crédito.

No trimestre, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos para empresas não ligadas. Dessa venda, R\$ 30 milhões (R\$ 20 milhões dos Negócios de Varejo e R\$ 10 milhões dos Negócios de Atacado no Brasil) referem-se a créditos ativos, que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 18 milhões ainda estariam ativos ao final de dezembro de 2024 não fosse a venda. Adicionalmente, vendemos R\$ 432 milhões (R\$ 64 milhões de grandes empresas e R\$ 369 milhões da América Latina) referentes a carteiras ativas em dia. Essas vendas de carteiras ativas trouxeram impacto negativo de R\$ 34 milhões no produto bancário, positivo de R\$ 27 milhões no custo do crédito e negativo de R\$ 4 milhões no resultado recorrente gerencial, e não trouxeram impacto material nos indicadores de qualidade de crédito.

### Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas



\* Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em relação ao final de setembro de 2024, o saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas aumentou 0,9%. Esse aumento ocorreu na América Latina e nos Negócios de Atacado no Brasil.

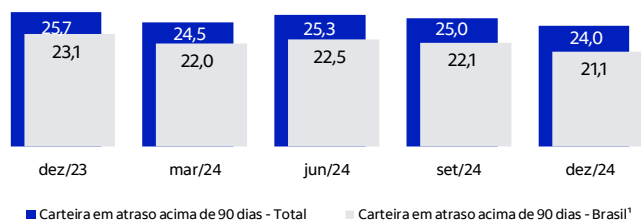
## Qualidade do Crédito

### Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) reduziu 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, atingindo o menor valor dos últimos 14 trimestres. No Brasil, houve redução de 0,2 p.p. no indicador de pessoas físicas e de 0,5 p.p. no indicador de micro, pequenas e médias empresas. Vale destacar que a carteira em atraso acima de 90 dias reduziu nominalmente pelo segundo trimestre consecutivo.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) recuou 0,2 p.p. no trimestre, com reduções em todos os segmentos. Os indicadores de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil reduziram pelo terceiro trimestre consecutivo. Na América Latina, o índice também reduziu devido à menor inadimplência no Chile, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai.

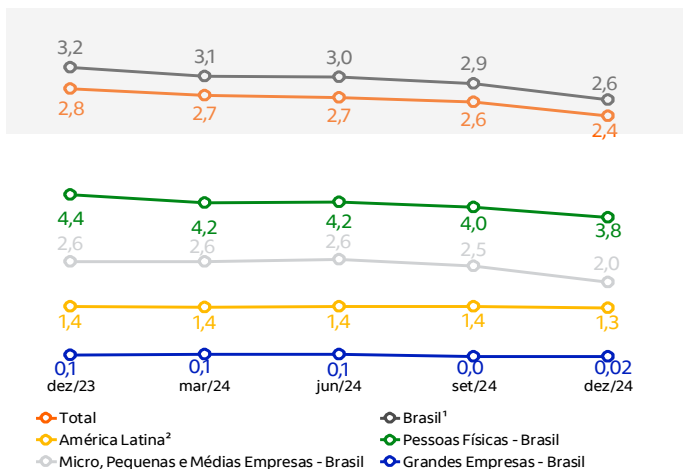
### Carteira em Atraso

R\$ bilhões



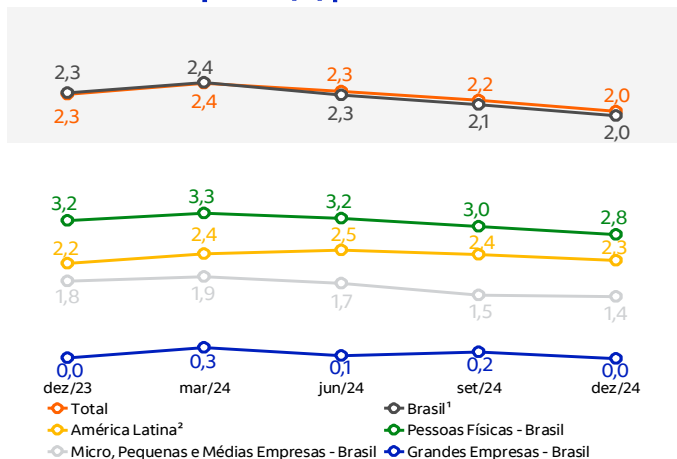
• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** redução de 3,6% em relação ao trimestre anterior no saldo total da carteira em atraso. Essa redução ocorreu nos segmentos de pessoas físicas e micro pequenas e médias empresas do Brasil, mesmo com o crescimento da carteira de crédito.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



O índice de inadimplência acima de 90 dias total reduziu em relação ao trimestre anterior e atingiu o menor patamar dos últimos 14 trimestres, ou seja, desde o 3T21. No Brasil, a redução do índice ocorreu nos segmentos de pessoas físicas, onde merecem destaque as reduções dos indicadores de cartão de crédito e veículos, e no segmento de micro, pequenas e médias empresas, sem concentração em cliente ou setor específico. Na América Latina, a redução do índice ocorreu pela menor inadimplência no Chile, tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas.

### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias

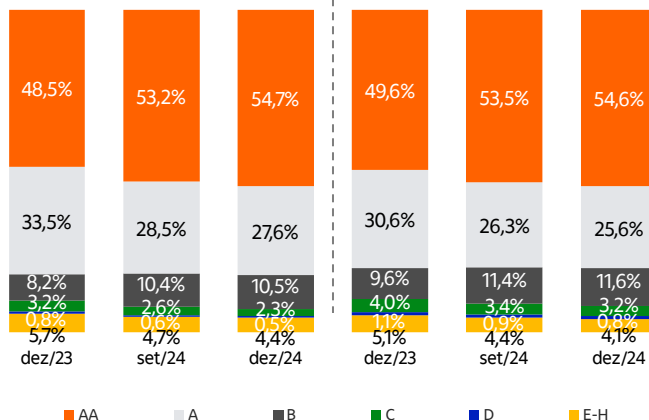


Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total, do Brasil e da América Latina reduziram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, a redução do índice, pelo terceiro trimestre consecutivo, ocorreu devido à menor inadimplência em todos os segmentos. No segmento de pessoas físicas, as carteiras de cartão de crédito e de crédito pessoal foram as que tiveram maior redução. Na América Latina, a redução do índice ocorreu pela menor inadimplência no Chile, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai.

### Carteira de Crédito por Nível de Risco

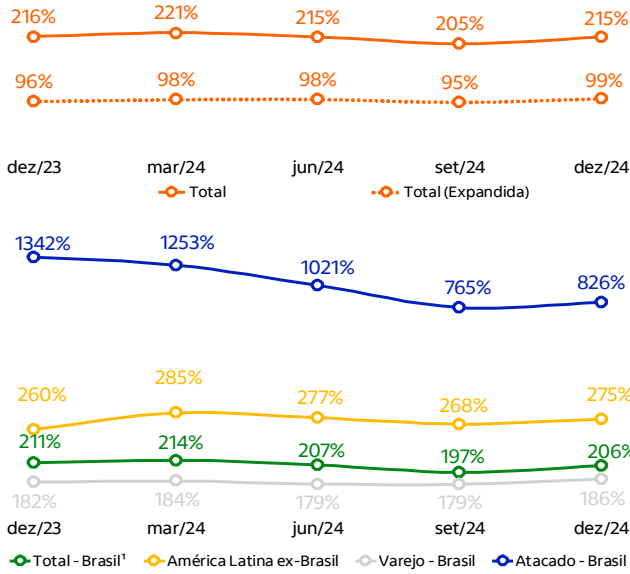
	Brasil <sup>1</sup>			Consolidado		
	dez/23	set/24	dez/24	dez/23	set/24	dez/24
<b>Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)</b>	48.654	43.427	43.358	55.380	51.131	51.596

### Carteira de Crédito por Nível de Risco



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.

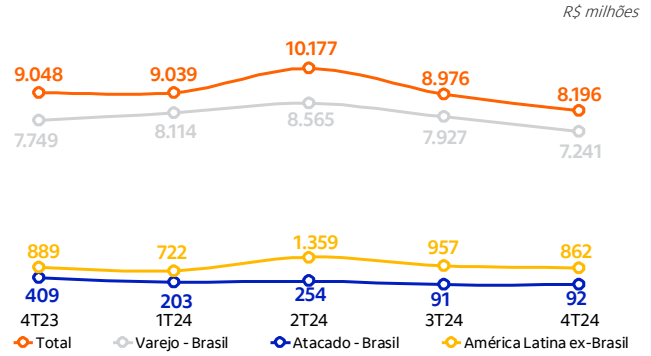
### Índice de Cobertura | 90 dias



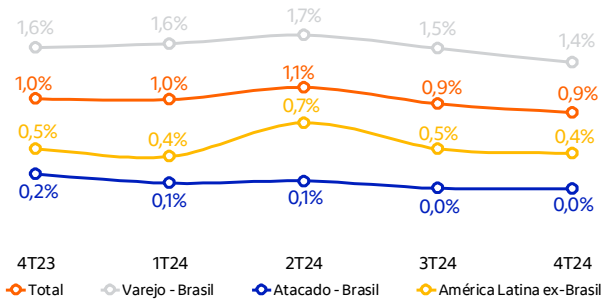
<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

O aumento de 10 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado do impacto da menor carteira em atraso dos Negócios de Varejo no Brasil, que tem um peso relativo maior no indicador.

### NPL Creation



### NPL Creation sobre Carteira<sup>2</sup>

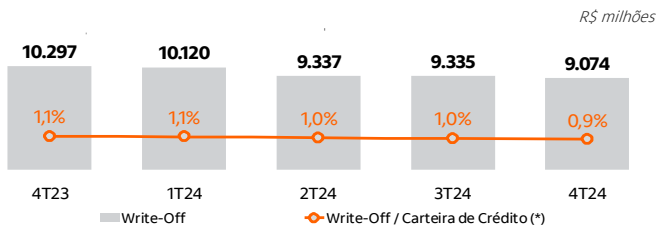


Nota: O NPL Creation do 4T24 foi calculado com a inclusão das carteiras de crédito ativas de R\$ 10 milhões dos Negócios de Atacado e de R\$ 20 milhões dos Negócios de Varejo no Brasil vendidas para empresas não ligadas.

O NPL Creation apresentou redução de R\$ 780 milhões no trimestre e atingiu R\$ 8.196 milhões, que é o menor valor desde o quarto trimestre de 2022. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o índice de NPL Creation sobre carteira atingiu 1,4%, que é o menor valor desde o primeiro trimestre de 2022.

<sup>2</sup> Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

### Write-Off das Operações de Crédito

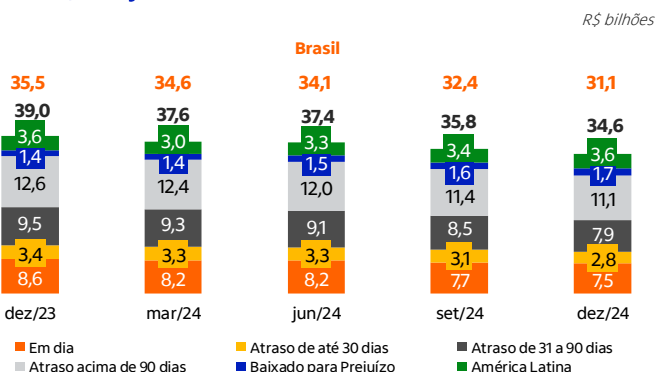


(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

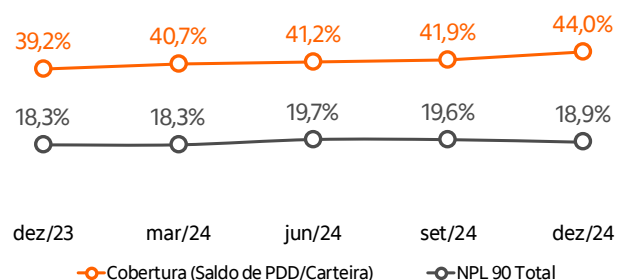
A baixa de créditos da carteira (write-off) reduziu 2,8% em relação ao trimestre anterior em todos os segmentos.

### Crédito Renegociado

#### Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



A redução da carteira de crédito renegociado ocorreu tanto em pessoas físicas quanto jurídicas no Brasil, nas carteiras de composição de dívidas.



## Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>

### Destaques

- Em comparação ao trimestre anterior, houve um aumento de 3,9% nas receitas de prestação de serviços e resultado de seguros. Essa alta ocorreu principalmente em função do crescimento das receitas com cartões, tanto em emissão quanto em adquirência. Além disso, tivemos um aumento em administração de fundos, devido ao reconhecimento de performance fee no quarto trimestre.
- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 7,2% em comparação com o acumulado do ano de 2023. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento em emissão de cartões, da maior receita com administração de recursos e dos maiores volumes em assessoria econômico-financeira e corretagem. Adicionalmente, houve aumento com resultado de seguros devido ao crescimento dos prêmios ganhos.

Em R\$ milhões	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>	<b>4.527</b>	<b>4.261</b>	<b>6,2%</b>	<b>4.605</b>	<b>-1,7%</b>	<b>17.193</b>	<b>16.865</b>	<b>1,9%</b>
Emissão	3.332	3.151	5,7%	3.384	-1,5%	12.731	12.279	3,7%
Adquirência	1.195	1.110	7,7%	1.221	-2,1%	4.461	4.585	-2,7%
<b>Serviços de Conta Corrente</b>	<b>1.546</b>	<b>1.564</b>	<b>-1,1%</b>	<b>1.620</b>	<b>-4,5%</b>	<b>6.296</b>	<b>6.653</b>	<b>-5,4%</b>
<b>Administração de Recursos</b>	<b>1.826</b>	<b>1.710</b>	<b>6,8%</b>	<b>1.547</b>	<b>18,0%</b>	<b>6.666</b>	<b>5.952</b>	<b>12,0%</b>
Administração de Fundos	1.404	1.322	6,2%	1.239	13,3%	5.198	4.629	12,3%
Administração de Consórcios	422	388	8,8%	308	37,0%	1.468	1.323	11,0%
<b>Assessoria Econ. Financeira e Corretagem</b>	<b>1.125</b>	<b>1.118</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.049</b>	<b>7,3%</b>	<b>4.870</b>	<b>3.534</b>	<b>37,8%</b>
<b>Operações de Crédito e Garantias Prestadas</b>	<b>757</b>	<b>707</b>	<b>7,1%</b>	<b>663</b>	<b>14,2%</b>	<b>2.823</b>	<b>2.622</b>	<b>7,7%</b>
<b>Serviços de Recebimento</b>	<b>545</b>	<b>534</b>	<b>2,0%</b>	<b>510</b>	<b>7,0%</b>	<b>2.115</b>	<b>2.018</b>	<b>4,8%</b>
<b>Outros</b>	<b>399</b>	<b>372</b>	<b>7,1%</b>	<b>455</b>	<b>-12,3%</b>	<b>1.506</b>	<b>1.655</b>	<b>-9,0%</b>
<b>América Latina (ex-Argentina)</b>	<b>971</b>	<b>962</b>	<b>0,9%</b>	<b>749</b>	<b>29,7%</b>	<b>3.641</b>	<b>3.058</b>	<b>19,1%</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços (ex-Argentina)</b>	<b>11.697</b>	<b>11.228</b>	<b>4,2%</b>	<b>11.197</b>	<b>4,5%</b>	<b>45.110</b>	<b>42.356</b>	<b>6,5%</b>
Resultado de Seguros <sup>1</sup>	2.599	2.526	2,9%	2.281	13,9%	9.755	8.572	13,8%
<b>Serviços e Seguros (ex-Argentina)</b>	<b>14.296</b>	<b>13.755</b>	<b>3,9%</b>	<b>13.478</b>	<b>6,1%</b>	<b>54.866</b>	<b>50.928</b>	<b>7,7%</b>
Argentina	-	-	-	-	-	-	243	-
<b>Serviços e Seguros</b>	<b>14.296</b>	<b>13.755</b>	<b>3,9%</b>	<b>13.478</b>	<b>6,1%</b>	<b>54.866</b>	<b>51.171</b>	<b>7,2%</b>

(1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

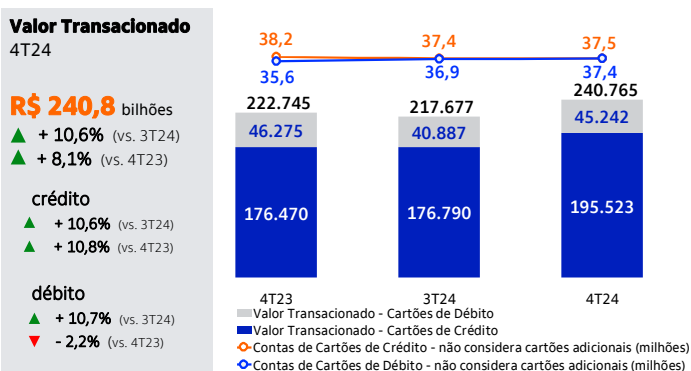
### Cartões de Crédito e Débito

As receitas com emissão de cartões cresceram 5,7% em relação ao trimestre anterior e 3,7% no acumulado, comparado com 2023. Ambos os crescimentos estão relacionados com os maiores ganhos com taxa de intercâmbio, devido ao maior faturamento de crédito. Tais ganhos foram parcialmente compensados por maiores gastos com o programa de recompensas.

As receitas de adquirência cresceram 7,7%, em comparação com o trimestre anterior. Esse crescimento está relacionado com o maior ganho do produto flex e com o crescimento do faturamento de crédito. Em relação ao acumulado do ano de 2023, tivemos uma diminuição de 2,7% devido aos menores ganhos com o produto flex, parcialmente compensados pelo crescimento do faturamento de crédito.

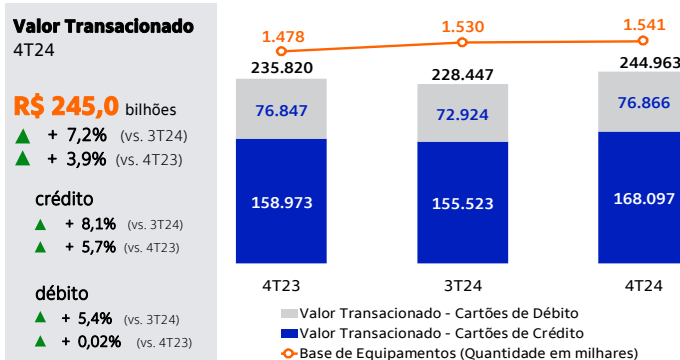
### Atividades de Emissão

R\$ milhões



### Atividades de Adquirência

R\$ milhões



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

## Serviços de Conta Corrente

Na comparação com o trimestre anterior, as receitas com serviços de conta corrente tiveram uma redução de 1,1%. Na comparação com o acumulado do ano de 2023, as receitas de conta corrente diminuiram 5,4%. Em razão da agenda proativa de oferecer cada vez melhores condições para os clientes à medida que aumentam seu relacionamento com o banco, tivemos menores ganhos com pacotes de pessoas físicas, que foram parcialmente compensados por maiores receitas com a nossa oferta do pacote de benefícios para correntistas 'Combinaqui', que possibilita a personalização do pacote de benefícios e serviços para nossos clientes.

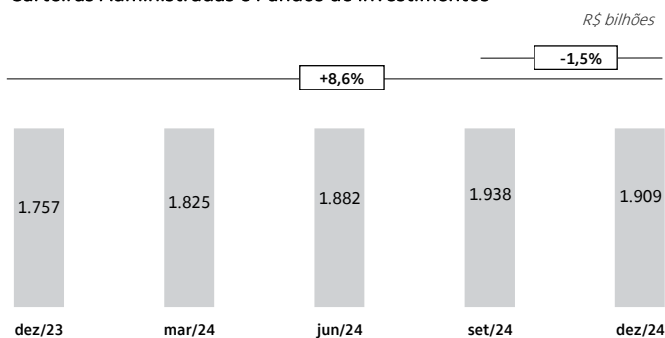
## Administração de Recursos

### • Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos apresentaram um aumento de 6,2% em comparação ao trimestre anterior, em função do reconhecimento de performance fee no quarto trimestre, mesmo com a menor quantidade de dias úteis em relação ao trimestre anterior.

Tivemos um aumento de 12,3% nas receitas de administração de fundos em comparação ao acumulado do ano de 2023, principalmente em função do aumento do saldo de fundos de investimento e carteiras administradas.

### Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

### • Administração de Consórcios

Em administração de consórcios, ocorreu uma elevação de 8,8% em comparação ao resultado do trimestre anterior, em razão da maior produção em consórcios de imóveis e de veículos.

Na comparação com o acumulado do ano de 2023, houve alta de 11,0% causada em função do aumento da produção.

## Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Na comparação com o trimestre anterior, as operações de crédito e garantias financeiras prestadas tiveram um aumento de 7,1%, causado por maiores receitas com garantias financeiras prestadas.

Na comparação do acumulado com o ano de 2023, tivemos uma alta de 7,7% devido aos maiores ganhos com operações de crédito, principalmente com avaliação de bens, além do aumento das garantias prestadas.

## Serviços de Recebimento

Em serviços de recebimentos houve aumento de 2,0% na comparação com o trimestre anterior. Na comparação do acumulado do ano de 2023, tivemos uma alta de 4,8%. O crescimento observado com relação ao 3T24 como também no acumulado do ano estão relacionados aos maiores volumes nos nossos serviços de cobrança.

## Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem aumentaram 0,6%, na comparação com o trimestre anterior. Em relação com o acumulado do ano de 2023, as receitas aumentaram 37,8%. Os maiores volumes na emissão de títulos de renda fixa foram responsáveis pelos crescimentos em ambas as comparações.

**Renda Fixa:** no acumulado de janeiro a novembro de 2024, em Renda Fixa Local, seguimos em 1º lugar no Ranking ANBIMA de Originação, totalizando R\$ 130,2 bilhões de volume originado (Market Share de 27%), e em 1º lugar no Ranking ANBIMA de Distribuição, totalizando R\$ 67,4 bilhões de volume distribuído (Market Share de 26%).

**Renda Variável:** no acumulado de janeiro a dezembro de 2024, participamos de 10 operações, totalizando R\$ 3,5 bilhões de volume (Market Share de 14%), ocupando o 1º lugar por quantidade de transações e 2º por volume no Ranking da Dealogic.

**Fusões e Aquisições:** no acumulado de janeiro a dezembro de 2024, participamos de 39 transações, excluindo operações proprietárias, que totalizaram R\$ 65,2 bilhões de volume (Market Share de 30%), ocupando o 1º lugar por volume e em quantidade de transações no Ranking da Dealogic.

## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

### Destaques

- Aumento de 2,9% do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre, principalmente em função do crescimento dos prêmios ganhos de seguros.
- Em 2024, o aumento de 13,8% do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao crescimento dos prêmios ganhos, relacionado com as maiores vendas de seguros, quando comparado ao ano anterior. Além disso, tivemos aumento das receitas líquidas de capitalização, das receitas de prestação de serviços e da margem financeira gerencial.

### Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

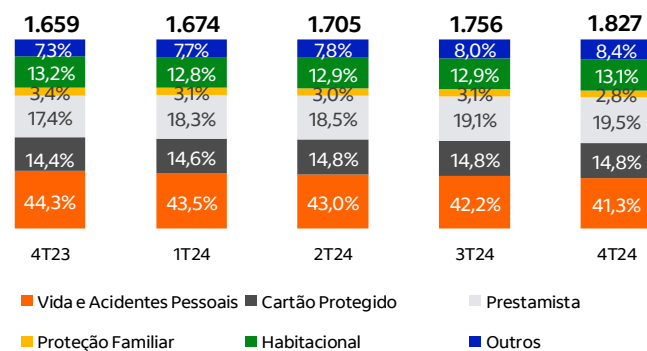
Em R\$ milhões	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Prêmios Ganhos	1.827	1.756	4,1%	1.659	10,1%	6.963	6.404	8,7%
Contribuição Líquida de Previdência	(20)	(51)	-60,7%	(33)	-39,5%	(138)	(148)	-6,9%
Receitas Líquidas de Capitalização	215	200	7,5%	188	14,1%	793	665	19,4%
Margem Financeira Gerencial	64	117	-45,6%	44	43,5%	256	123	108,0%
Receitas de Prestação de Serviços	713	701	1,8%	603	18,3%	2.750	2.368	16,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	214	231	-7,2%	193	11,1%	776	689	12,6%
<b>Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>3.013</b>	<b>2.954</b>	<b>2,0%</b>	<b>2.654</b>	<b>13,5%</b>	<b>11.401</b>	<b>10.101</b>	<b>12,9%</b>
Sinistros Retidos	(400)	(423)	-5,3%	(370)	8,3%	(1.615)	(1.509)	7,0%
Despesas de Comercialização	(14)	(5)	189,2%	(4)	280,0%	(30)	(20)	51,5%
<b>Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>2.599</b>	<b>2.526</b>	<b>2,9%</b>	<b>2.281</b>	<b>13,9%</b>	<b>9.755</b>	<b>8.572</b>	<b>13,8%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>1.121</b>	<b>1.084</b>	<b>3,4%</b>	<b>985</b>	<b>13,8%</b>	<b>4.155</b>	<b>3.755</b>	<b>10,7%</b>

O aumento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre ocorreu devido: (i) ao crescimento de prêmios ganhos, pelas maiores carteiras de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamista, cartão protegido e habitacional; (ii) ao aumento de receitas líquidas de capitalização, por maiores vendas; e (iii) às maiores receitas de prestação de serviços, em função de maiores vendas de seguros de terceiros. Além disso, sinistros retidos foram menores, principalmente na carteira de seguros de vida.

Em relação a 2023, o aumento de 13,8% do resultado de seguros, previdência e capitalização está relacionado com as maiores vendas em seguros, principalmente nas carteiras de vida, acidentes pessoais, prestamista e cartão protegido, além das maiores receitas líquidas de capitalização. Também tivemos aumentos da receita de prestação de serviços referente a comissões, em função de maiores vendas de seguros de terceiros, e da margem financeira gerencial, devido à maior remuneração de nossos ativos de previdência.

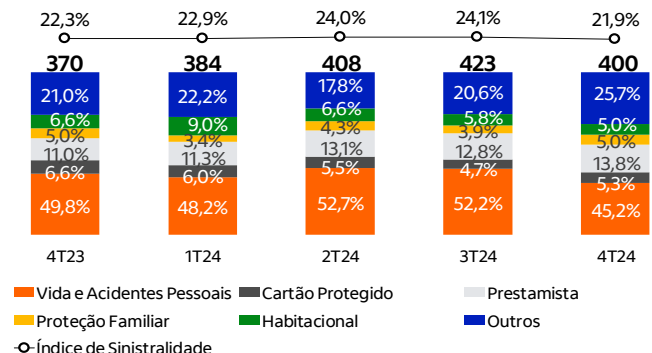
### Prêmios Ganhos por Produto

R\$ milhões



### Composição dos Sinistros Retidos

R\$ milhões



### DRE Pro Forma de Seguros (Core<sup>1</sup>)

Em R\$ milhões	4T24	4T23	Δ
Prêmios Ganhos	1.766	1.596	10,7%
Sinistros Retidos	(330)	(303)	8,9%
Despesas de Comercialização	(4)	(5)	-28,6%
<b>Margem de Underwriting</b>	<b>1.432</b>	<b>1.287</b>	<b>11,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	86	90	-4,9%
Receitas de Prestação de Serviços	295	226	30,2%
Demais Despesas e Receitas <sup>2</sup>	(1.025)	(894)	14,7%
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>787</b>	<b>711</b>	<b>10,8%</b>
<b>Combined Ratio</b>	<b>51,7%</b>	<b>48,8%</b>	<b>2,9 p.p.</b>

<sup>1</sup> Não inclui seguros de saúde próprio, garantia estendida e os resultados de Porto e IRB; <sup>2</sup> Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

As operações core<sup>1</sup> de seguros consistem nos produtos de bancassurance relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. No quarto trimestre de 2024, o resultado recorrente gerencial aumentou 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os prêmios ganhos cresceram 10,7%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros prestamista, vida, acidentes pessoais, cartão protegido e habitacional. As receitas de prestação de serviços aumentaram 30,2% referente a comissões, por maiores vendas de seguros de terceiros. A agenda de seguros de bancassurance continua evoluindo, contribuindo para formação de carteira futura e oferta de proteção aos clientes.



## Despesas não Decorrentes de Juros

### Destaques

- As despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,8% comparadas ao trimestre anterior. Esse aumento ocorreu devido ao crescimento das despesas administrativas e operacionais, que são sazonalmente maiores no quarto trimestre por conta do aumento da atividade econômica. Na América Latina, houve aumento de despesas de pessoal e investimentos em tecnologia e marketing.
- Em relação a 2023, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 6,8% no período. No Brasil, o aumento foi de 7,7%, e os investimentos em negócios e em tecnologia foram os maiores responsáveis por esse crescimento. Já os custos core no Brasil evoluíram 4,4% no ano, enquanto a inflação acumulada foi de 4,83% (IPCA) no período, e o acordo coletivo de trabalho de 2024 foi de 4,64% sobre salários e benefícios a partir de setembro. Nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 39,5%, com redução de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em R\$ milhões	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(7.110)</b>	<b>(7.033)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(6.551)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(27.212)</b>	<b>(25.257)</b>	<b>7,7%</b>
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(4.912)	(4.963)	-1,0%	(4.738)	3,7%	(19.180)	(18.490)	3,7%
Participação nos Resultados <sup>(1)</sup>	(2.197)	(2.070)	6,2%	(1.813)	21,2%	(8.032)	(6.767)	18,7%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(5.547)</b>	<b>(5.403)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(5.313)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(20.959)</b>	<b>(19.565)</b>	<b>7,1%</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.885)	(1.758)	7,2%	(1.736)	8,6%	(6.917)	(6.610)	4,6%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.144)	(1.116)	2,5%	(1.188)	-3,7%	(4.409)	(4.297)	2,6%
Instalações e Materiais	(750)	(678)	10,7%	(742)	1,1%	(2.759)	(2.824)	-2,3%
Depreciação e Amortização	(1.209)	(1.189)	1,7%	(938)	29,0%	(4.572)	(3.709)	23,3%
Propaganda, Promoções e Publicações	(244)	(450)	-45,9%	(499)	-51,2%	(1.437)	(1.470)	-2,2%
Outras	(315)	(213)	48,3%	(210)	50,2%	(864)	(655)	31,9%
<b>Despesas de Provisão</b>	<b>(893)</b>	<b>(925)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(638)</b>	<b>39,9%</b>	<b>(3.309)</b>	<b>(2.363)</b>	<b>40,0%</b>
Provisões Cíveis, Fiscais e Previdenciárias	(253)	(255)	-0,9%	(291)	-13,1%	(864)	(945)	-8,5%
Provisões Trabalhistas	(640)	(670)	-4,5%	(347)	84,3%	(2.445)	(1.418)	72,4%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(680)</b>	<b>(520)</b>	<b>30,6%</b>	<b>(686)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(2.186)</b>	<b>(2.609)</b>	<b>-16,2%</b>
Comercialização – Cartões de Crédito	(468)	(412)	13,6%	(474)	-1,3%	(1.573)	(1.710)	-8,0%
Sinistros e Outras	(212)	(108)	95,5%	(212)	0,2%	(613)	(898)	-31,8%
<b>Outras Despesas Tributárias <sup>(2)</sup></b>	<b>(89)</b>	<b>(28)</b>	<b>213,2%</b>	<b>(74)</b>	<b>20,2%</b>	<b>(285)</b>	<b>(283)</b>	<b>0,7%</b>
<b>Total - Brasil</b>	<b>(14.319)</b>	<b>(13.910)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(13.263)</b>	<b>8,0%</b>	<b>(53.951)</b>	<b>(50.077)</b>	<b>7,7%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil e Argentina) <sup>(3)</sup></b>	<b>(2.387)</b>	<b>(2.035)</b>	<b>17,3%</b>	<b>(2.081)</b>	<b>14,7%</b>	<b>(8.156)</b>	<b>(7.422)</b>	<b>9,9%</b>
<b>Total (Ex-Argentina)</b>	<b>(16.707)</b>	<b>(15.945)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(15.344)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(62.108)</b>	<b>(57.498)</b>	<b>8,0%</b>
<b>Argentina</b>	-	-	-	-	-	-	(648)	-
<b>Total</b>	<b>(16.707)</b>	<b>(15.945)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(15.344)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(62.108)</b>	<b>(58.147)</b>	<b>6,8%</b>

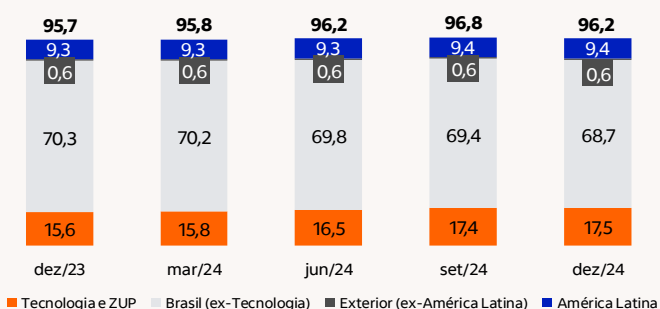
<sup>(1)</sup> Considera remuneração variável, planos de opções e ações. <sup>(2)</sup> Não inclui ISS, PIS e COFINS. <sup>(3)</sup> Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por: (i) maiores despesas de pessoal em função do aumento das despesas com participação nos resultados; (ii) crescimento das despesas administrativas, principalmente com serviços de terceiros relacionados a assessoria e consultoria, e com instalações e materiais, devido à modernização da rede de agências; (iii) aumento das despesas operacionais, devido à maior atividade econômica no período; e (iv) na América Latina, houve aumento de despesas de pessoal e investimentos em tecnologia e marketing, principalmente no Uruguai e no Chile.

Em relação a 2023, houve aumento de 6,8% nas despesas não decorrentes de juros. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,64% sobre salários e benefícios a partir de setembro, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados, relacionado com a melhor performance financeira do banco. As despesas administrativas foram maiores devido aos aumentos de despesas com serviços de terceiros, processamento de dados e com depreciação e amortização, decorrentes dos maiores investimentos em projetos de tecnologia realizados ao longo dos últimos anos. As despesas de provisões trabalhistas também aumentaram no período.



### Colaboradores - em milhares



### 96,2 mil colaboradores ao final do 4T24

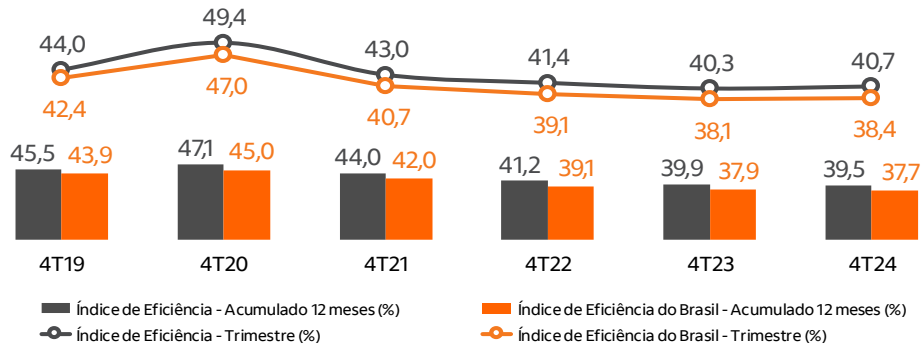
- ▼ - 0,6% (dez/24 vs. set/24)
- ▲ + 0,5% (dez/24 vs. dez/23)

A mudança do perfil de colaboradores, com mais profissionais em tecnologia e menos em áreas operacionais, é demonstrada com o crescimento de 12,5% nos colaboradores da área de tecnologia e a redução de 2,2% no quadro de colaboradores do Brasil (ex-Tecnologia) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco. No terceiro trimestre de 2024, 380 colaboradores da Rede foram migrados para a área de tecnologia.

## Eficiência

### Índice de Eficiência



### Varição de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

2024 vs. 2023

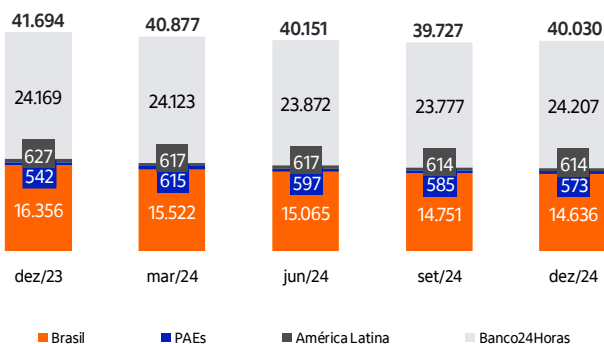
R\$ bilhões



### Rede de Distribuição

#### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

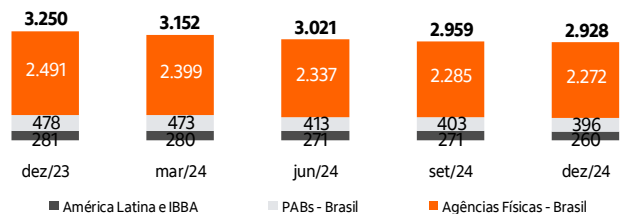
Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 10,5% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.



Obs: (i) Inclui os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

#### Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A otimização de nossa rede de agências ocorre em função do comportamento e das necessidades de nossos clientes, levando sempre em consideração a disponibilização de pontos físicos e canais digitais, de acordo com a demanda e seguindo a nossa estratégia phygital. Avaliamos de maneira muito próxima o desempenho de nossas agências, verificando o fluxo de clientes e a geração de novos negócios, bem como a capacidade de reter e manter nossos clientes ativos, satisfeitos e se relacionando com o banco. Dessa forma, tivemos redução anual de 8,8% das agências físicas no Brasil.



Nota: A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração.



## Balço Patrimonial

### Destaques

- Nesse trimestre, os ativos totais aumentaram 1,3% em relação ao trimestre anterior, devido aos crescimentos de (i) R\$ 60,1 bilhões em operações de crédito, com crescimento em todos os segmentos, com destaque para as carteiras de micro, pequenas e médias empresas e grandes empresas; (ii) R\$ 51,3 bilhões em títulos e valores mobiliários; e (iii) R\$ 21,9 bilhões em instrumentos financeiros e derivativos. Em 12 meses, houve crescimento de (i) R\$ 119,4 bilhões em operações de crédito, com alta em todos os segmentos; (ii) R\$ 92,9 bilhões em títulos e valores mobiliários; e (iii) 70,2 bilhões em outros ativos, em grande parte relacionado com a carteira de câmbio.
- Na evolução trimestral do passivo, destacam-se os crescimentos de (i) R\$ 34,3 bilhões em depósitos, principalmente em depósitos a prazo; e (ii) R\$ 23,9 bilhões em recursos de aceites e emissão de títulos, principalmente com obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior e com letras imobiliárias e do agronegócio. O patrimônio líquido ultrapassou os R\$ 200 bilhões, com crescimento de 4,6% no trimestre, relacionado com o resultado do período, líquido de dividendos e JCP. Em 12 meses, os depósitos cresceram R\$ 103,4 bilhões e as obrigações por empréstimos e repasses cresceram R\$ 35,3 bilhões. Além disso, houve crescimento de R\$ 62,4 bilhões em outras obrigações, em função do aumento da carteira de câmbio.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.013.832</b>	<b>2.973.483</b>	<b>1,4%</b>	<b>2.656.713</b>	<b>13,4%</b>
Disponibilidades	36.127	37.868	-4,6%	32.001	12,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	302.587	395.395	-23,5%	286.980	5,4%
Títulos e Valores Mobiliários	1.020.761	969.439	5,3%	927.896	10,0%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	94.180	72.320	30,2%	56.383	67,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	246.261	230.679	6,8%	229.107	7,5%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	974.715	914.638	6,6%	855.343	14,0%
Outros Ativos	339.201	353.144	-3,9%	269.003	26,1%
<b>Permanente</b>	<b>34.705</b>	<b>35.051</b>	<b>-1,0%</b>	<b>39.809</b>	<b>-12,8%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.048.537</b>	<b>3.008.534</b>	<b>1,3%</b>	<b>2.696.522</b>	<b>13,1%</b>

Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.838.080</b>	<b>2.807.432</b>	<b>1,1%</b>	<b>2.507.587</b>	<b>13,2%</b>
Depósitos	1.054.741	1.020.490	3,4%	951.352	10,9%
Captações no Mercado Aberto	409.656	448.566	-8,7%	389.311	5,2%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	332.120	308.230	7,8%	301.635	10,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	103.820	107.407	-3,3%	96.104	8,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	135.113	118.337	14,2%	99.788	35,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	87.175	69.702	25,1%	53.495	63,0%
Provisões	16.628	16.417	1,3%	17.110	-2,8%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	4.176	3.961	5,4%	3.361	24,2%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	311.812	303.683	2,7%	274.994	13,4%
Outras Obrigações	382.839	410.639	-6,8%	320.437	19,5%
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>9.402</b>	<b>8.854</b>	<b>6,2%</b>	<b>8.147</b>	<b>15,4%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>201.055</b>	<b>192.248</b>	<b>4,6%</b>	<b>180.788</b>	<b>11,2%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.048.537</b>	<b>3.008.534</b>	<b>1,3%</b>	<b>2.696.522</b>	<b>13,1%</b>

## Carteira de crédito

### Destaques

- A carteira de pessoas físicas aumentou 3,7% no trimestre e 6,9% em 12 meses. O crescimento trimestral foi impulsionado principalmente pelos aumentos de (i) 6,8% em cartão de crédito, em função da maior utilização do produto; (ii) 5,6% em crédito imobiliário; e (iii) 1,8% em veículos. Em 12 meses, merecem destaque os crescimentos de (i) 11,1% em crédito imobiliário; de (ii) 9,9% em veículos; e de (iii) 8,4% em crédito pessoal.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 8,5% no trimestre e 16,4% em 12 meses. Na comparação anual, ocorreram movimentos importantes em (i) financiamento a exportação e importação; (ii) capital de giro; e (iii) BNDES e repasses.

### Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ
<b>Pessoas Físicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>444,0</b>	<b>428,1</b>	<b>3,7%</b>	<b>415,5</b>	<b>6,9%</b>
Cartão de Crédito	142,2	133,2	6,8%	135,5	4,9%
Crédito Pessoal	65,1	65,2	-0,1%	60,0	8,4%
Consignado <sup>(2)</sup>	74,4	74,7	-0,4%	73,4	1,4%
Veículos	36,5	35,9	1,8%	33,2	9,9%
Crédito Imobiliário	125,7	119,0	5,6%	113,2	11,1%
Crédito Rural	0,0	0,1	-4,8%	0,2	-75,6%
<b>Pessoas Jurídicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>353,5</b>	<b>325,8</b>	<b>8,5%</b>	<b>303,7</b>	<b>16,4%</b>
Capital de Giro <sup>(3)</sup>	187,8	171,3	9,6%	172,0	9,2%
BNDES/Repasses	16,0	14,9	7,5%	11,8	35,7%
Financiamento a Exportação / Importação	96,2	86,9	10,7%	69,6	38,3%
Veículos	18,5	18,9	-2,5%	19,5	-5,1%
Crédito Imobiliário	12,1	11,5	5,0%	10,7	13,1%
Crédito Rural	23,0	22,2	3,6%	20,1	14,2%
<b>América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>224,6</b>	<b>207,9</b>	<b>8,0%</b>	<b>188,1</b>	<b>19,4%</b>
<b>Total sem Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>1.022,1</b>	<b>961,8</b>	<b>6,3%</b>	<b>907,4</b>	<b>12,6%</b>
Garantias Financeiras Prestadas	123,9	115,9	6,9%	102,6	20,7%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>1.146,0</b>	<b>1.077,7</b>	<b>6,3%</b>	<b>1.010,0</b>	<b>13,5%</b>
Títulos Privados <sup>(5)</sup>	213,1	200,3	6,4%	166,5	28,0%
<b>Risco Total</b>	<b>1.359,1</b>	<b>1.278,0</b>	<b>6,3%</b>	<b>1.176,5</b>	<b>15,5%</b>

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, hot money, leasing, entre outros; (4) Inclui carteira de crédito de clientes argentinos fora da Argentina; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), commercial paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e Eurobonds.

### Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 31 dezembro de 2024

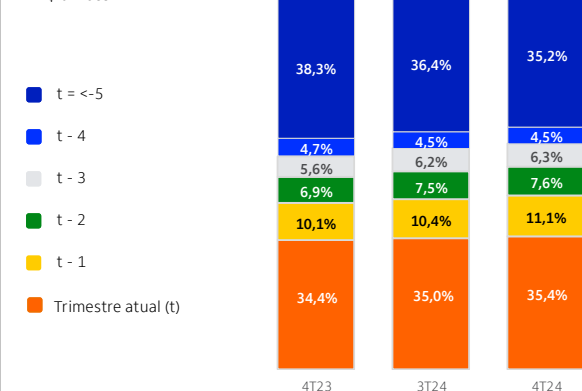
Os 100 maiores devedores representam apenas **13,0%** do risco de crédito do banco.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	6,7	0,6%	0,2%
10 Maiores devedores	44,3	3,9%	1,5%
20 Maiores devedores	66,4	5,8%	2,2%
50 Maiores devedores	107,0	9,3%	3,5%
100 Maiores devedores	148,6	13,0%	4,9%

(\*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

### Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



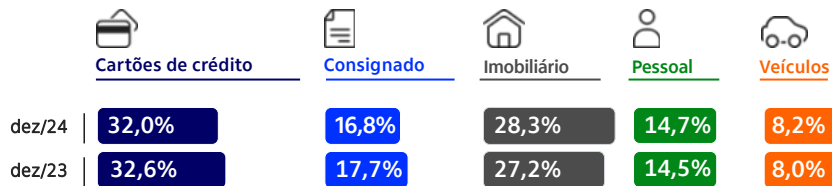
### Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

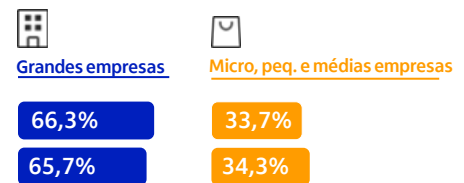
	4T24	3T24
<b>Setor Público</b>	<b>11,7</b>	<b>8,6</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>585,7</b>	<b>543,8</b>
Imobiliário	47,6	45,1
Transportes	37,3	35,6
Veículos/Auto-peças	31,2	27,9
Energia & Saneamento	30,6	29,8
Alimentos e Bebidas	30,1	28,0
Agro e Fertilizantes	27,8	24,5
Bancos e Outras Inst. Financeiras	26,7	25,7
Farmacêuticos & Cosméticos	17,3	14,8
Metalurgia/Siderurgia	17,1	13,8
Obras de Infra-estrutura	15,7	14,5
Petroquímica & Química	15,3	14,0
Eletroeletrônicos & TI	14,2	12,7
Petróleo & Gás	13,4	11,5
Bens de Capital	13,3	11,4
Telecomunicações	13,1	12,4
Mineração	11,7	10,3
Lazer & Turismo	10,0	9,7
Materiais de Construção	9,5	8,6
Vestuário & Calçados	7,9	7,5
Serviços - Diversos	59,6	54,7
Comércio - Diversos	36,2	33,7
Indústria - Diversos	6,0	5,4
Diversos	94,1	92,2
<b>Total</b>	<b>597,4</b>	<b>552,5</b>

## Carteira de crédito<sup>1</sup> (pessoa física e jurídica) - Brasil

### Mix de crédito de pessoas físicas



### Mix de crédito de pessoas jurídicas<sup>2</sup>



### Crédito consignado

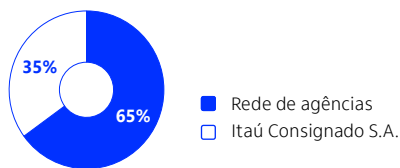
**R\$ 74,4 bi** em 31/12/24

▼ - 0,4% (vs. set/24) ▲ + 1,4% (vs. dez/23)

Na carteira de crédito consignado, em relação ao final de setembro de 2024, houve **crescimento de 2,7%** no setor privado. A carteira do setor público **cresceu 0,4%**, com foco em melhorias na experiência e digitalização dos clientes. O setor de INSS **reduziu 1,3%**, devido à suspensão de novas concessões no canal externo.

#### Carteira por origemação (%)

4º Trimestre de 2024



#### Carteira por setor (R\$ bilhões)

4º Trimestre de 2024



### Crédito imobiliário<sup>2</sup>

**R\$ 137,8 bi** em 31/12/24

▲ + 5,5% (vs. set/24) ▲ + 11,2% (vs. dez/23)



#### Contratações

4º Trimestre de 2024

**R\$ 16,8 bi**

▲ + 96,4% (vs. 4T23)



#### Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.



### Grandes empresas<sup>3</sup>

**R\$ 439,2 bi** em 31/12/24

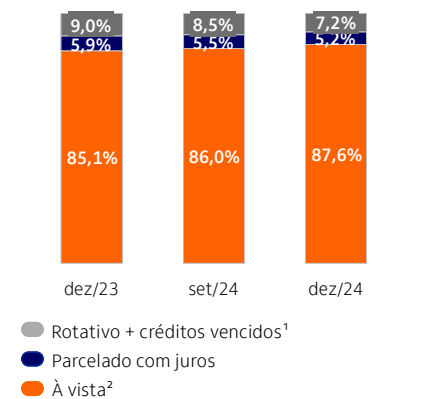
▲ + 6,8% (vs. set/24) ▲ + 21,0% (vs. dez/23)

No quarto trimestre de 2024, o crescimento da carteira de grandes empresas tanto na variação trimestral quanto anual, estão relacionados à maior demanda por crédito no segmento das empresas com faturamento acima de R\$ 500 milhões até R\$ 4 bilhões, além da variação cambial.

### Cartão de crédito

**R\$ 142,2 bi** em 31/12/24

▲ + 6,8% (vs. set/24) ▲ + 4,9% (vs. dez/23)



(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;  
(2) Inclui parcelado sem juros.

### Veículos (PF)

**R\$ 36,5 bi** em 31/12/24

▲ + 1,8% (vs. set/24) ▲ + 9,9% (vs. dez/23)

#### Contratações

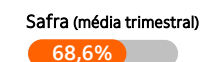
4º Trimestre de 2024

**R\$ 5,5 bi**

▲ + 9,7% (vs. 4T23)



#### Loan-to-value



### Micro, peq. e médias empresas<sup>3</sup>

**R\$ 223,0 bi** em 31/12/24

▲ + 8,1% (vs. set/24) ▲ + 17,7% (vs. dez/23)

No quarto trimestre de 2024, o crescimento da carteira de micro, pequenas e médias empresas é explicado pela variação cambial do período e pela origemação de aproximadamente R\$ 12 bilhões nas carteiras de programas governamentais, especialmente o FGI.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; (4) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

## Captações

### Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 4,1% no trimestre. Nos últimos 12 meses, o crescimento foi de 10,3%, decorrente (i) dos depósitos a prazo, que cresceram R\$ 78,8 bilhões, em função da estratégia comercial do produto no varejo e da maior demanda por produtos de renda fixa; (ii) dos depósitos à vista, que cresceram R\$ 19,3 bilhões, especialmente em nossas unidades do exterior; e (iii) dos recursos de letras, certificados de operações estruturadas (COE) e debêntures próprias, que cresceram R\$ 17,2 bilhões, especialmente em COE e letras imobiliárias e do agronegócio.
- Os ativos sob gestão e administração cresceram 1,3% no trimestre. Nos últimos 12 meses, houve aumento de 8,9%, representado pela alta de 13,3% em produtos próprios e de 1,3% na plataforma de terceiros. Ao longo do ano, houve migração de parte das aplicações em fundos de investimento da plataforma aberta para produtos próprios, principalmente para fundos de crédito privado.

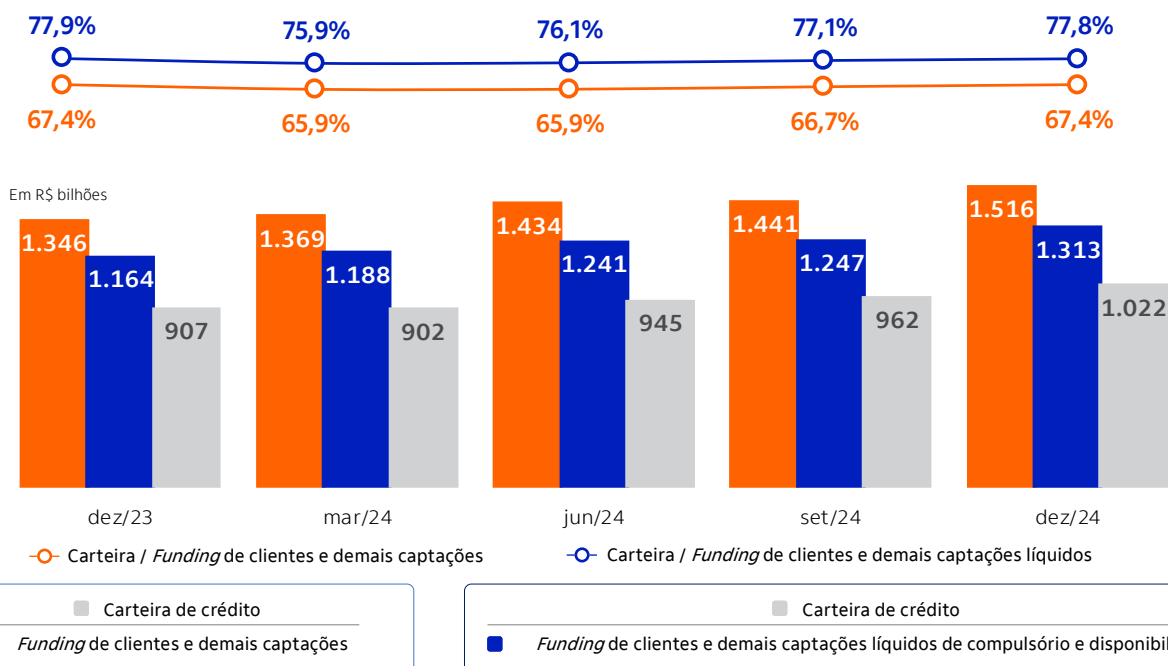
Em R\$ milhões, ao final do período	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ
<b>Funding de Clientes (A)</b>	<b>1.296.867</b>	<b>1.245.884</b>	<b>4,1%</b>	<b>1.175.634</b>	<b>10,3%</b>
Depósitos à Vista	124.920	123.132	1,5%	105.634	18,3%
Depósitos de Poupança	180.729	176.843	2,2%	174.765	3,4%
Depósitos a Prazo	735.375	707.126	4,0%	656.591	12,0%
Recursos de Letras, Certificados de Operações Estruturadas e Debêntures Próprias <sup>1</sup>	255.843	238.783	7,1%	238.644	7,2%
<b>Demais Captações (B)</b>	<b>219.019</b>	<b>195.199</b>	<b>12,2%</b>	<b>170.226</b>	<b>28,7%</b>
Obrigações por Repasses	17.943	16.615	8,0%	13.087	37,1%
Obrigações por Empréstimos	117.170	101.722	15,2%	86.701	35,1%
Obrigações por TVM no Exterior	76.279	69.454	9,8%	62.999	21,1%
Demais Obrigações <sup>2</sup>	7.627	7.408	3,0%	7.440	2,5%
<b>Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)</b>	<b>1.962.479</b>	<b>1.984.751</b>	<b>-1,1%</b>	<b>1.793.928</b>	<b>9,4%</b>
<b>Total (A) + (B) + (C)</b>	<b>3.478.365</b>	<b>3.425.835</b>	<b>1,5%</b>	<b>3.139.788</b>	<b>10,8%</b>

<b>Produtos Próprios</b>	<b>2.464.038</b>	<b>2.415.894</b>	<b>2,0%</b>	<b>2.174.272</b>	<b>13,3%</b>
<b>Plataforma Aberta</b>	<b>366.816</b>	<b>354.896</b>	<b>3,4%</b>	<b>361.969</b>	<b>1,3%</b>
<b>Ativos sob Gestão</b>	<b>2.830.854</b>	<b>2.770.790</b>	<b>2,2%</b>	<b>2.536.241</b>	<b>11,6%</b>
<b>Administração Fiduciária e Custódia<sup>3</sup></b>	<b>473.275</b>	<b>489.785</b>	<b>-3,4%</b>	<b>497.435</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Ativos sob Gestão e Administração</b>	<b>3.304.129</b>	<b>3.260.575</b>	<b>1,3%</b>	<b>3.033.676</b>	<b>8,9%</b>

(1) Os recursos de letras incluem: Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. As debêntures próprias são vinculadas a Operações Compromissadas. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

### Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 77,8% no quarto trimestre de 2024.

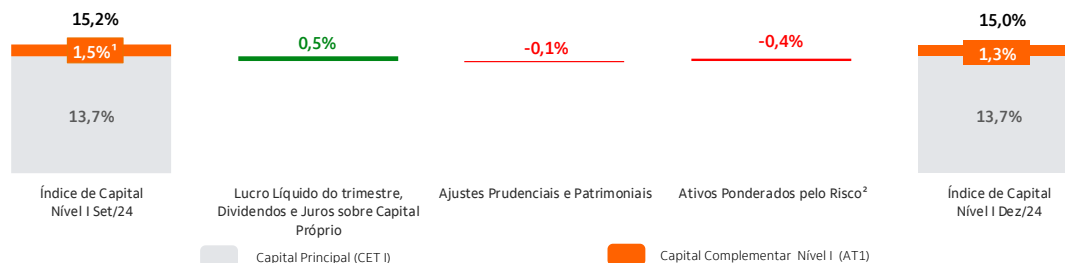


## Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

### Índice de Capital Nível I

Em 31 de dezembro de 2024, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 15,0%, composto por 13,7% de Capital Principal e 1,3% de Capital Complementar Nível I.



(1) Capital complementar nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível I ficaria em 15,3% em set/24. (2) Excluindo a variação cambial do período, que foi considerada na coluna de ajustes prudenciais e patrimoniais junto com o hedge do índice de capital.

### Índices de Capital

#### Principais variações no trimestre:

**Patrimônio de Referência:** aumento de 0,2% devido ao lucro no período, atenuado pelas recompras de dívidas que compõem capital. O capital principal teve elevação de 5,6%.

**RWA:** alta de R\$ 74.429 milhões devido principalmente ao crescimento do risco de crédito.

**Índice de Basileia<sup>2</sup>:** redução de 0,9 p.p. em relação a setembro/24, devido principalmente a recompras de dívidas que compõem o capital de nível I e II. O índice de dezembro/24 está 4,9 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T24	3T24
<b>Capital Principal</b>	188.265	178.324
<b>Nível I (Capital Principal + Complementar)</b>	206.196	199.088
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)</b>	227.602	227.250
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)</b>	1.379.056	1.304.627
Risco de Crédito	1.223.040	1.148.318
Risco Operacional	112.827	112.827
Risco de Mercado	43.189	43.482
<b>Índice de Capital Principal</b>	13,7%	13,7%
<b>Índice de Capital Nível I<sup>1</sup></b>	15,0%	15,2%
<b>Índice de Basileia<sup>2</sup> (PR/RWA)</b>	16,5%	17,2%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios. (1) Considerando o limite de 1,5% do AT1, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível I ficaria em 15,3% em set/24. (2) O Índice de Basileia segue as instruções do Bacen e a soma do AT1 com o nível II está limitada ao percentual de 3,5% pela Res. CMN nº 4.958. Caso não fosse limitado, o Índice de Basileia seria de 17,4% em set/24.

### Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

#### Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre foi de 221,3%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	dez/24	set/24
Ativos de Alta Liquidez	362.609	365.612
Saídas Potenciais de Caixa	163.863	162.529
<b>LCR (%)</b>	<b>221,3%</b>	<b>224,9%</b>

#### Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 122,0% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	dez/24	set/24
Recursos Estáveis Disponíveis	1.375.854	1.314.703
Recursos Estáveis Requeridos	1.127.870	1.058.433
<b>NSFR (%)</b>	<b>122,0%</b>	<b>124,2%</b>

Para 2024, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

### Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)<sup>1</sup>

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T24	3T24
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>		
Taxas de Juros	2.009	1.113
Moedas	50	20
Ações	46	79
Commodities	19	15
<b>Efeito de Diversificação</b>	<b>(381)</b>	<b>(343)</b>
<b>VaR Total</b>	<b>1.743</b>	<b>884</b>
<b>VaR Total Máximo no Trimestre</b>	<b>1.902</b>	<b>963</b>
<b>VaR Total Médio no Trimestre</b>	<b>1.005</b>	<b>885</b>
<b>VaR Total Mínimo no Trimestre</b>	<b>771</b>	<b>756</b>

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

## Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### Negócios de Varejo

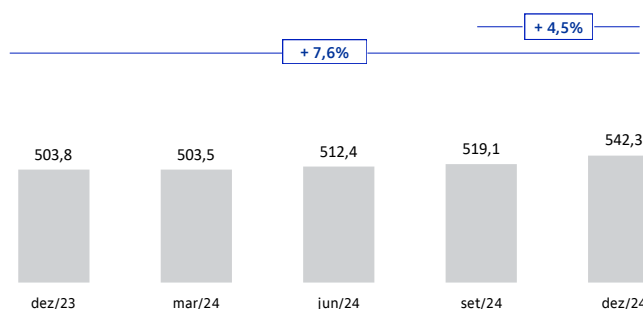
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, investimentos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personnalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

#### Destaques

- Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento de 5,4% do resultado recorrente gerencial ocorreu em função do aumento da margem financeira com clientes, devido aos maiores volumes médios de crédito e de depósitos, e da elevação das receitas de serviços em razão dos maiores ganhos com cartão, tanto em emissão quanto em aquisição. Esses movimentos foram parcialmente compensados pelos aumentos da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e das despesas não decorrentes de juros.
- Na comparação com o quarto trimestre de 2023, o resultado recorrente gerencial cresceu 9,9%. A alta ocorreu por: (i) crescimento da margem financeira com clientes em razão do maior volume médio de crédito; (ii) maiores receitas de seguros por aumento dos prêmios ganhos e maiores vendas de seguros de terceiros, além do aumento das receitas líquidas de capitalização; e (iii) diminuição do custo do crédito em função da maior recuperação de créditos baixados como prejuízo.

Em R\$ milhões	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>26.228</b>	<b>25.375</b>	<b>3,4%</b>	<b>24.806</b>	<b>5,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	15.993	15.549	2,9%	14.957	6,9%
Receitas de Prestação de Serviços	7.448	7.155	4,1%	7.423	0,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.786	2.672	4,3%	2.426	14,9%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(7.388)</b>	<b>(7.265)</b>	<b>1,7%</b>	<b>(7.589)</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(393)</b>	<b>(418)</b>	<b>-6,0%</b>	<b>(361)</b>	<b>8,9%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(12.853)</b>	<b>(12.497)</b>	<b>2,8%</b>	<b>(11.988)</b>	<b>7,2%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>5.594</b>	<b>5.195</b>	<b>7,7%</b>	<b>4.868</b>	<b>14,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.462)</b>	<b>(1.322)</b>	<b>10,5%</b>	<b>(1.221)</b>	<b>19,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(171)</b>	<b>(113)</b>	<b>51,0%</b>	<b>(42)</b>	<b>311,2%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>3.961</b>	<b>3.760</b>	<b>5,4%</b>	<b>3.606</b>	<b>9,9%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>24,2%</b>	<b>23,6%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>22,5%</b>	<b>1,7 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>46,2%</b>	<b>46,5%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>45,3%</b>	<b>0,9 p.p.</b>

### Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Nota: No terceiro trimestre de 2024, houve revisão da segmentação de parte da carteira anteriormente classificada em Micro e Pequenas (Varejo) que passou a ser classificada em Médias Empresas (Atacado).

## Resultados por Segmentos de Negócios

### Negócios de Atacado

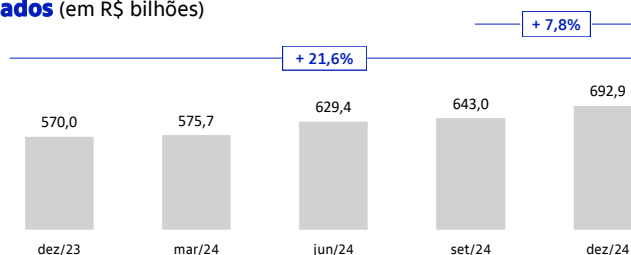
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), além das médias empresas e clientes institucionais.

#### Destaques

- O resultado recorrente gerencial reduziu 0,5% na comparação com o trimestre anterior. A margem financeira com clientes cresceu, devido aos maiores volumes médios de crédito e de depósitos, e as receitas de prestação de serviços aumentaram, em função dos maiores ganhos com administração de fundos. Esses efeitos foram mais que compensados pelo maior custo do crédito, que foi impactado positivamente por um cliente específico do segmento de grandes empresas no terceiro trimestre de 2024, e pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.
- O aumento de 13,1% em relação ao quarto trimestre de 2023 ocorreu devido à maior margem financeira com clientes, em função dos efeitos positivos dos maiores volumes médios de crédito e da margem de passivos, e ao crescimento das receitas de serviços, pelo aumento dos ganhos com banco de investimento e com administração de fundos, além da redução do custo do crédito, pela menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Em R\$ milhões	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>15.311</b>	<b>14.765</b>	<b>3,7%</b>	<b>14.198</b>	<b>7,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	11.004	10.598	3,8%	10.393	5,9%
Receitas de Prestação de Serviços	4.160	4.000	4,0%	3.677	13,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	148	167	-11,3%	128	15,3%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(1.255)</b>	<b>(980)</b>	<b>28,0%</b>	<b>(1.561)</b>	<b>-19,6%</b>
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(7)</b>	<b>(5)</b>	<b>57,2%</b>	<b>(9)</b>	<b>-16,2%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(5.831)</b>	<b>(5.382)</b>	<b>8,3%</b>	<b>(5.296)</b>	<b>10,1%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>8.218</b>	<b>8.397</b>	<b>-2,1%</b>	<b>7.333</b>	<b>12,1%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.563)</b>	<b>(2.660)</b>	<b>-3,7%</b>	<b>(2.305)</b>	<b>11,2%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(141)</b>	<b>(195)</b>	<b>-27,4%</b>	<b>(152)</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>5.515</b>	<b>5.542</b>	<b>-0,5%</b>	<b>4.876</b>	<b>13,1%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>29,3%</b>	<b>30,6%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>	<b>27,3%</b>	<b>2,0 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>34,9%</b>	<b>33,2%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>34,1%</b>	<b>0,8 p.p.</b>

### Carteira de Crédito com Títulos Privados (em R\$ bilhões)



Nota: No terceiro trimestre de 2024, houve revisão da segmentação de parte da carteira anteriormente classificada em Micro e Pequenas (Varejo) que passou a ser classificada em Médias Empresas (Atacado).

### Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

Em R\$ milhões	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>2.559</b>	<b>2.554</b>	<b>0,2%</b>	<b>1.980</b>	<b>29,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	2.390	2.365	1,1%	1.783	34,1%
Receitas de Prestação de Serviços	89	74	21,6%	97	-7,7%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	79	115	-31,4%	100	-21,0%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(684)</b>	<b>(675)</b>	<b>1,4%</b>	<b>(610)</b>	<b>12,1%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>1.875</b>	<b>1.879</b>	<b>-0,2%</b>	<b>1.370</b>	<b>36,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(451)</b>	<b>(507)</b>	<b>-11,1%</b>	<b>(426)</b>	<b>5,8%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(15)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(25)</b>	<b>-37,9%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>1.408</b>	<b>1.373</b>	<b>2,6%</b>	<b>919</b>	<b>53,3%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>10,1%</b>	<b>10,6%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>8,8%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>20,8%</b>	<b>19,7%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>23,9%</b>	<b>-3,1 p.p.</b>



## Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil<sup>1</sup> representam 94,6% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 11,5%. Em 03/11/23 foi concluída a venda da totalidade das ações detidas no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas subsidiárias. O resultado na Argentina passou a ser desconsolidado a partir de agosto de 2023.

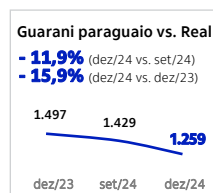
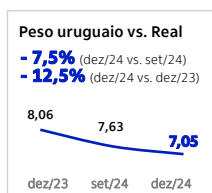
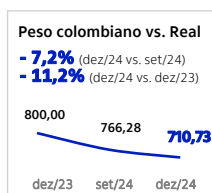
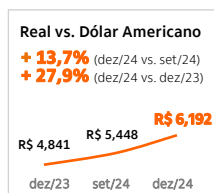
### Brasil<sup>1</sup> (em R\$ milhões, ao final do período)

	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>40.182</b>	<b>38.750</b>	<b>3,7%</b>	<b>37.459</b>	<b>7,3%</b>	<b>153.682</b>	<b>141.917</b>	<b>8,3%</b>
Margem Financeira Gerencial	26.475	25.559	3,6%	24.375	8,6%	100.927	92.585	9,0%
Margem Financeira com Clientes	25.403	24.386	4,2%	23.467	8,3%	96.245	88.959	8,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.072	1.174	-8,6%	908	18,1%	4.682	3.626	29,1%
Receitas de Prestação de Serviços	10.726	10.266	4,5%	10.448	2,7%	41.469	39.298	5,5%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	2.981	2.924	2,0%	2.637	13,1%	11.287	10.034	12,5%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(8.082)</b>	<b>(7.335)</b>	<b>10,2%</b>	<b>(8.447)</b>	<b>-4,3%</b>	<b>(31.311)</b>	<b>(34.162)</b>	<b>-8,3%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.463)	(7.549)	12,1%	(8.468)	-0,1%	(32.540)	(33.974)	-4,2%
Impairment	(345)	(368)	-6,1%	(361)	-4,4%	(1.009)	(495)	104,0%
Descontos Concedidos	(576)	(569)	1,2%	(688)	-16,3%	(2.325)	(3.299)	-29,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.302	1.151	13,2%	1.070	21,7%	4.562	3.605	26,5%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(396)</b>	<b>(419)</b>	<b>-5,3%</b>	<b>(367)</b>	<b>7,9%</b>	<b>(1.602)</b>	<b>(1.502)</b>	<b>6,7%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(16.877)</b>	<b>(16.370)</b>	<b>3,1%</b>	<b>(15.674)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(63.656)</b>	<b>(58.960)</b>	<b>8,0%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.258)	(13.805)	3,3%	(13.173)	8,2%	(53.608)	(49.684)	7,9%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(2.619)	(2.565)	2,1%	(2.501)	4,7%	(10.048)	(9.276)	8,3%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>14.826</b>	<b>14.626</b>	<b>1,4%</b>	<b>12.971</b>	<b>14,3%</b>	<b>57.113</b>	<b>47.294</b>	<b>20,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.334)</b>	<b>(4.443)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(4.067)</b>	<b>6,5%</b>	<b>(17.511)</b>	<b>(14.221)</b>	<b>23,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(195)</b>	<b>(134)</b>	<b>45,8%</b>	<b>(68)</b>	<b>187,2%</b>	<b>(577)</b>	<b>(166)</b>	<b>247,0%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>10.298</b>	<b>10.050</b>	<b>2,5%</b>	<b>8.836</b>	<b>16,5%</b>	<b>39.025</b>	<b>32.906</b>	<b>18,6%</b>
<b>Representatividade</b>	<b>94,6%</b>	<b>94,1%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>94,0%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>94,3%</b>	<b>92,4%</b>	<b>1,9 p.p.</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado<sup>4</sup></b>	<b>23,4%</b>	<b>23,8%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>22,2%</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>23,3%</b>	<b>21,7%</b>	<b>1,6 p.p.</b>

### América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>3.916</b>	<b>3.944</b>	<b>-0,7%</b>	<b>3.525</b>	<b>11,1%</b>	<b>15.274</b>	<b>14.881</b>	<b>2,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	2.913	2.952	-1,3%	2.759	5,6%	11.518	11.513	0,0%
Margem Financeira com Clientes	3.082	3.070	0,4%	2.827	9,0%	11.779	11.869	-0,8%
Margem Financeira com o Mercado	(169)	(117)	43,9%	(68)	148,9%	(261)	(356)	-26,8%
Receitas de Prestação de Serviços	971	962	0,9%	749	29,7%	3.641	3.301	10,3%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	32	30	8,3%	18	79,9%	114	67	68,8%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(561)</b>	<b>(910)</b>	<b>-38,4%</b>	<b>(703)</b>	<b>-20,2%</b>	<b>(3.182)</b>	<b>(2.780)</b>	<b>14,5%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(753)	(1.012)	-25,5%	(827)	-8,9%	(3.663)	(3.151)	16,3%
Descontos Concedidos	(39)	(21)	85,5%	(44)	-9,7%	(124)	(155)	-20,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	232	122	89,3%	168	38,2%	605	525	15,1%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(2)</b>	<b>65,2%</b>	<b>(13)</b>	<b>(7)</b>	<b>73,6%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(2.184)</b>	<b>14,0%</b>	<b>(2.220)</b>	<b>12,2%</b>	<b>(8.684)</b>	<b>(8.837)</b>	<b>-1,7%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.449)	(2.140)	14,4%	(2.171)	12,8%	(8.500)	(8.462)	0,4%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(42)	(44)	-3,8%	(49)	-14,3%	(185)	(375)	-50,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>861</b>	<b>846</b>	<b>1,7%</b>	<b>600</b>	<b>43,4%</b>	<b>3.394</b>	<b>3.256</b>	<b>4,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(141)</b>	<b>(47)</b>	<b>202,2%</b>	<b>115</b>	<b>-</b>	<b>(352)</b>	<b>32</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(133)</b>	<b>(174)</b>	<b>-23,3%</b>	<b>(150)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(664)</b>	<b>(577)</b>	<b>15,1%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>586</b>	<b>626</b>	<b>-6,3%</b>	<b>565</b>	<b>3,8%</b>	<b>2.378</b>	<b>2.712</b>	<b>-12,3%</b>
<b>Representatividade</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,9%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>6,0%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>5,7%</b>	<b>7,6%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado<sup>4</sup></b>	<b>11,5%</b>	<b>12,9%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>	<b>12,5%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>12,5%</b>	<b>14,9%</b>	<b>-2,4 p.p.</b>

### Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.



# Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades\* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.



## Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment Banking
- ② Asset Management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



\* Representa a totalidade de nossas operações no exterior. (1) Em 03/11/23 foi realizada a venda da totalidade das ações detidas no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas subsidiárias, conforme comunicado ao mercado publicado na mesma data. Continuaremos atendendo os clientes corporativos locais e regionais, e pessoas físicas dos segmentos de wealth e private banking, por meio de nossas unidades internacionais e pelo escritório de representação do Itaú Unibanco S.A. na Argentina.

Principais países	Uruguai <sup>1</sup>	Chile	Paraguai	Colômbia <sup>2</sup>	América Latina <sup>3</sup>	Outros países	Total
Colaboradores	1.275	4.720	1.252	2.174	9.421	570	96.219
Agências e PAB's	22	131	28	67	248	-	2.928
Caixas eletrônicos	67	134	296	117	614	-	40.030

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 30 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil e Argentina (Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

## América Latina

Em R\$ milhões (em moeda constante)	Itaú Chile			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	4T24	3T24	Δ	4T24	3T24	Δ	4T24	3T24	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>2.512</b>	<b>2.453</b>	<b>2%</b>	<b>533</b>	<b>535</b>	<b>0%</b>	<b>1.208</b>	<b>1.230</b>	<b>-2%</b>
Margem Financeira Gerencial	2.055	2.031	1%	362	373	-3%	828	803	3%
Margem Financeira com Clientes	2.102	2.102	0%	304	307	-1%	716	716	0%
Margem Financeira com o Mercado	(46)	(71)	-35%	58	66	-13%	112	87	29%
Receita de Prestação de Serviços	457	422	8%	138	130	6%	380	426	-11%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	(0)	-	-	34	32	5%	-	-	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(551)</b>	<b>(834)</b>	<b>-34%</b>	<b>(15)</b>	<b>(39)</b>	<b>-61%</b>	<b>(77)</b>	<b>(84)</b>	<b>-9%</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(724)	(930)	-22%	(30)	(41)	-27%	(51)	(80)	-36%
Descontos Concedidos	(8)	(13)	-35%	-	(0)	-	(31)	(9)	242%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	181	109	66%	15	3	490%	5	5	7%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>	<b>-5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(1.481)</b>	<b>(1.350)</b>	<b>10%</b>	<b>(259)</b>	<b>(241)</b>	<b>7%</b>	<b>(710)</b>	<b>(565)</b>	<b>26%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.445)	(1.311)	10%	(248)	(232)	7%	(708)	(563)	26%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(36)	(39)	-8%	(10)	(9)	19%	(2)	(2)	-6%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>479</b>	<b>268</b>	<b>79%</b>	<b>256</b>	<b>251</b>	<b>2%</b>	<b>421</b>	<b>581</b>	<b>-27%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(74)</b>	<b>76</b>	<b>-</b>	<b>(67)</b>	<b>(67)</b>	<b>-1%</b>	<b>(118)</b>	<b>(163)</b>	<b>-28%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias <sup>1</sup></b>	<b>(137)</b>	<b>(180)</b>	<b>-24%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>268</b>	<b>164</b>	<b>63%</b>	<b>189</b>	<b>184</b>	<b>3%</b>	<b>303</b>	<b>417</b>	<b>-27%</b>
<b>Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>7,5%</b>	<b>4,8%</b>	<b>2,7 p.p.</b>	<b>28,9%</b>	<b>29,9%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>32,9%</b>	<b>46,8%</b>	<b>-13,9 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>58,4%</b>	<b>54,3%</b>	<b>4,0 p.p.</b>	<b>47,8%</b>	<b>44,4%</b>	<b>3,4 p.p.</b>	<b>58,7%</b>	<b>45,8%</b>	<b>12,9 p.p.</b>

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Chile	Itaú Paraguai	Itaú Uruguai
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhora na margem com mercado, apesar de permanecer negativo no trimestre, devido a resultado positivo na mesa banking, parcialmente compensado por menor resultado com mesa trading;</li> <li>Maiores receitas de serviços por ganhos com cartão de crédito e comissões de seguros;</li> <li>Menor custo do crédito por provisão de cliente específico do segmento Corporate no 3T24 e por maior recuperação de prejuízo de clientes na Colômbia no 4T24;</li> <li>Maiores despesas com pessoal e remuneração variável, além de maiores despesas operacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maiores comissões com banco de investimento e seguros;</li> <li>Menor custo do crédito por recebimento e reestruturação de crédito de carteira do segmento Corporate.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maior margem com mercado por marcação a mercado positiva de títulos no trimestre;</li> <li>Menores receitas com comissão de cartões de crédito;</li> <li>Maiores despesas de pessoal, com cartões de crédito e com consultoria.</li> </ul>

# Informações Adicionais

Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas



## Comparativo BRGAAP<sup>1</sup> e IFRS

### Divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2024, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao quarto trimestre de 2024, estão disponíveis em nossa página na internet: [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores).

R\$ milhões

Balço Patrimonial	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações 2	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações 2	IFRS
	31/dez/24			31/dez/23		
<b>Ativos Totais</b>	<b>3.048.537</b>	<b>(194.062)</b>	<b>2.854.475</b>	<b>2.696.522</b>	<b>(153.422)</b>	<b>2.543.100</b>
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>3,4,6</sup>	2.014.924	(18.235)	1.996.689	1.809.905	(44.140)	1.765.765
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado <sup>5</sup>	(48.875)	1.117	(47.758)	(52.019)	4.480	(47.539)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>4</sup>	306.664	(200.104)	106.560	265.465	(135.259)	130.206
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>5</sup>	(1.972)	1.715	(257)	(1.612)	1.445	(167)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>	632.086	22.108	654.194	543.209	25.145	568.354
Contratos de Seguro	-	66	66	-	141	141
Ativos Fiscais <sup>7</sup>	88.144	(15.491)	72.653	77.506	(12.985)	64.521
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	57.566	14.762	72.328	54.068	7.751	61.819
<b>Passivos Totais</b>	<b>2.838.080</b>	<b>(204.889)</b>	<b>2.633.191</b>	<b>2.507.587</b>	<b>(163.537)</b>	<b>2.344.050</b>
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>3,6</sup>	2.340.560	(191.784)	2.148.776	2.099.489	(155.327)	1.944.162
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>	88.086	(1.811)	86.275	54.361	(1.030)	53.331
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) <sup>5</sup>	4.276	652	4.928	3.448	750	4.198
Contratos de Seguro e Previdência Privada	307.813	(914)	306.899	271.840	(294)	271.546
Provisões	19.209	-	19.209	19.744	-	19.744
Obrigações Fiscais <sup>7</sup>	21.784	(10.439)	11.345	16.475	(7.273)	9.202
Outros Passivos	56.352	(593)	55.759	42.230	(363)	41.867
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>210.457</b>	<b>10.827</b>	<b>221.284</b>	<b>188.935</b>	<b>10.115</b>	<b>199.050</b>
Participação dos Acionistas não Controladores	9.402	792	10.194	8.147	726	8.873
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores <sup>8</sup>	201.055	10.035	211.090	180.788	9.389	190.177

<sup>1</sup> O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

<sup>2</sup> Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

<sup>3</sup> Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

<sup>4</sup> Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

<sup>5</sup> Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

<sup>6</sup> Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

<sup>7</sup> Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

<sup>8</sup> Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido*	Resultado Líquido*				
		4T24	3T24	4T23	jan-dez/24	jan-dez/23
<b>BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>201 055</b>	<b>10 558</b>	<b>10 194</b>	<b>9 172</b>	<b>40 231</b>	<b>33 368</b>
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	1 711	(387)	(292)	926	(1 494)	183
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(2 617)	(617)	742	313	(528)	386
(c) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	1 724	(102)	(16)	(878)	63	(368)
(d) Estorno de Amortização de Ágios	4 612	184	204	142	722	607
(e) Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	1 937	1 296	(498)	(798)	1 902	(648)
Outros Ajustes	2 669	(98)	32	(104)	189	(423)
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>211 090</b>	<b>10 834</b>	<b>10 366</b>	<b>8 773</b>	<b>41 085</b>	<b>33 105</b>
IFRS - participação dos acionistas não controladores	10 194	288	229	172	1 043	772
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores</b>	<b>221 284</b>	<b>11 122</b>	<b>10 595</b>	<b>8 945</b>	<b>42 128</b>	<b>33 877</b>

\* Eventos líquidos dos efeitos tributários

#### Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.<sup>9</sup>
- (b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.
- (c) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
- (d) Reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.
- (e) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de hedge de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de hedge contábil não é prevista no IFRS.

<sup>9</sup> Mais detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas de Janeiro a Dezembro de 2024.

## Glossário

### Sumário Executivo

#### Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

#### Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

#### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

#### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

#### Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

#### Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

#### Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

#### Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

#### Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

#### Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

#### Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

### Margem Financeira Gerencial

#### Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

#### Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

#### Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

#### Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

#### Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

#### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

### Qualidade do Crédito

#### Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

#### NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

#### Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

### Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

## Carteira de Crédito

### Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

## Captações

### Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

### Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

## Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

### Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

### Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

### Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

### Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

### RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito ( $RWA_{CPAD}$ ), ao capital requerido para risco de mercado ( $RWA_{MINT}$ ) e ao capital requerido para o risco operacional ( $RWA_{OPAD}$ )

## Resultados por Segmentos de Negócios

### Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

### Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

### Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Ações Itaú Unibanco

### Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.





## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de dezembro de 2024, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 5 de fevereiro de 2025, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev  
Contadora CRC 1SP245281/O-6

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º  
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132  
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)





# **Demonstrações Contábeis Completas em BRGAAP**

31 de Dezembro de 2024

# 4T24

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

# Relatório da Administração 2024



Um só Itaú

O ano de celebração de nosso centenário foi marcado pelo nosso reconhecimento a todos que fizeram e fazem parte dessa história. Atribuímos os sucessos já conquistados e a longevidade de nossa organização à visão de longo prazo que vem desde os nossos fundadores até o presente. Seguimos olhando para frente, certos de que somos Feitos de Futuro. Assim, encerramos o ano de 2024 com resultados sólidos e indicadores que atestam nosso avanço na motivação de tudo o que fazemos: o cliente. Finalizamos o ano explorando o melhor de soluções tecnológicas com Um Só Itaú para cada perfil de cliente, proporcionando jornadas mais fluidas e soluções mais aderentes a cada necessidade.

Veja mais sobre nossos resultados e iniciativas a seguir.

## Destaques de 2024

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a dezembro de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Resultado Recorrente Gerencial

**R\$ 41,4 bilhões**

2023 16,2% ▲

Carteira de Crédito<sup>1</sup>

**R\$ 1,4 trilhão**

2023 15,5% ▲

ROE Recorrente Gerencial

**22,2%**

2023 1,2 p.p. ▲

## Performance 2024 X 2023

Margem Financeira com Clientes

**R\$ 108,0 bilhões**

7,1% ▲

Índice de Eficiência

**39,5%**

-0,4 p.p. ▼

Índice de Capital Nível 1

**15,0%**

-0,2 p.p. ▼

O crescimento da carteira de crédito total foi de 15,5% na comparação com o ano anterior. O aumento da carteira de crédito no Brasil foi de 14,3% e aconteceu em todos os segmentos: 6,9% em pessoas físicas, 17,7% em micro, pequenas e médias empresas e 21,0% em grandes empresas. A carteira na América Latina avançou 21,1%.

O efeito positivo do crescimento da carteira, da maior margem com passivos, além de maiores ganhos com operações estruturadas do Atacado, levaram a um crescimento de 7,1% na margem financeira com clientes.

No mesmo sentido, tivemos redução de 6,6% no custo do crédito e aumento de 35,2% na margem financeira com o mercado.

As receitas de serviços tiveram um crescimento de 7,2%, principalmente pelo aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, além de maiores ganhos com administração de recursos e com atividades de banco de investimento. Também merece destaque o crescimento de 13,8% no resultado de seguros, previdência e capitalização, com evoluções em prêmios ganhos de seguros, saldos de fundos de previdência e receitas líquidas de capitalização.

As despesas não decorrentes de juros avançaram 6,8%, enquanto o nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses recuou 0,4 p.p. e fechou em 39,5%.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

### Informações de Resultado

	2024	2023	Variação
<b>Produto Bancário<sup>1</sup></b>	<b>169,0</b>	<b>156,8</b>	<b>7,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	112,4	104,1	8,0%
Margem Financeira com Clientes	108,0	100,8	7,1%
Margem Financeira com Mercado	4,4	3,3	35,2%
Receitas de Prestação de Serviços	45,1	42,6	5,9%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap	11,4	10,1	12,9%
Custo do Crédito	(34,5)	(36,9)	-6,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(62,1)	(58,1)	6,8%
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>41,4</b>	<b>35,6</b>	<b>16,2%</b>
Lucro Líquido Contábil	40,2	33,4	20,6%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado <sup>2</sup>	22,2%	21,0%	1,2 p.p.
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado <sup>3</sup>	21,5%	19,6%	1,9 p.p.

### Ações

	2024	2023	Variação
<b>Lucro Líquido por ação - R\$</b>	<b>4,11</b>	<b>3,41</b>	<b>20,7%</b>
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/12)	20,57	18,44	11,5%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	2,63	2,19	20,1%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	1,5	1,4	5,8%
B3 (ON+PN)	0,8	0,8	1,4%
NYSE (ADR)	0,7	0,6	12,0%
Valor de Mercado <sup>4</sup>	301,7	332,1	-9,1%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (4) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

# No ano de 2024, investimos em tecnologia com foco na experiência do cliente.

## Inteligência Artificial

Estratégia de crescimento orientada por dados

**470+**

cientistas de dados

**390+**

Iniciativas com uso de IA Generativa

**-99%**

redução de incidentes de alto impacto

**1.300+**

modelos de IA utilizados atualmente

## Plataforma única como viabilizador de engajamento

Antes: 7 apps com 3 formas distintas de login

### Super App

Acesso com agência e conta



### Itaú cartões

Acesso com número do cartão



### Iti, Íon e cartões de crédito

Acesso com CPF



Um só Itaú, login único, 2 apps:  
**Super App e Íon**

Todos os clientes em uma única plataforma

- Oferta full bank
- Hiper personalização

Clientes cartonistas e iti que já têm uma experiência digital melhorada e mais completa

2024: 5,3 milhões (superamos em 300 mil a meta do ano)  
2025: ~15 milhões

## Experiência do cliente

- Redução dos tempos de jornadas de alta frequência: -57% login;
- NPS superior a 80 pontos pós migração;
- +Ativação de contas e cadastro de chave Pix;
- Adoção da metodologia própria de design, o Itaú Design Language, que oferece uma experiência moderna e consistente em todos os pontos de contato com o cliente e reduz o tempo de construção de novas jornadas;
- Em 2024, mais de 45 novos produtos e soluções digitais: Pix Crédito, Metas, Parcelamento de compras, Guardar Dinheiro, Área de segurança, Limite Garantido e Consulta de senhas.

## Iniciativas no 4T24

### Lançamos nova experiência em IA generativa para nossos clientes com a Inteligência Itaú

Com a Inteligência Itaú, utilizamos as mais avançadas tecnologias para oferecer jornadas mais simples, fluidas e hiperpersonalizadas, facilitando transferências e a gestão financeira de nossos clientes. Como primeiro caso de uso transacional, o Pix no WhatsApp torna a experiência de pagamentos ainda mais fluida e rápida, sem necessidade de abrir o Super App. Em gestão financeira, a primeira novidade vem com ampliação de benefícios do programa Minhas Vantagens.

Saiba mais

### Anunciamos novas funcionalidades do ecossistema Pix

Dentre as novidades, disponibilizamos em 100% das Laranjinhas, nossas maquininhas, por meio da operação da Rede, o Pix por Aproximação, que vai transformar a forma como o Pix é utilizado nas transações presenciais. Além dela, expandimos o Pague Parcelado com Pix para empresas e Pagamentos Recorrentes via Pix, que está disponível desde o início deste ano.

Saiba mais

### Nossa contratação de crédito via linhas governamentais cresceu aproximadamente 50% nos canais digitais em 2024

Registramos recordes na concessão de crédito para pequenas e médias empresas via canais digitais, especialmente nos planos governamentais. A contratação de crédito das linhas do governo via internet banking e aplicativo cresceu quase 50% este ano na comparação com 2023, com destaque para o FGI (Fundo Garantidor para Investimentos), que teve mais do que o dobro de contratações em relação ao ano anterior.

Saiba mais

### Integramos pelo 25º ano consecutivo a carteira de 2025 do Índice de sustentabilidade Dow Jones Sustainability Index (DJSI World), demonstrando consistência em nossa estratégia ESG.

Neste ano divulgamos a evolução de nossa estratégia ESG, bem como informamos o atingimento do objetivo de contribuir com R\$ 400 bilhões para o desenvolvimento sustentável estabelecido em 2019 e reafirmamos nosso compromisso com um futuro sustentável por meio da ampliação do valor e do prazo desse objetivo estratégico para R\$ 1 trilhão em Finanças Sustentáveis até 2030<sup>1</sup>.

A seleção para compormos a carteira do DJSI World pelo 25º ano consecutivo demonstra a consistência dessa estratégia. O DJSI World, indexado à Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), é uma referência para os investidores, sendo seu questionário atualizado periodicamente para refletir as evoluções das demandas de mercado sobre temas vinculados a questões econômicas, de governança, ambientais, climáticas e sociais.

Somos o único banco latino-americano a compor a carteira desse importante índice de sustentabilidade ininterruptamente desde a sua criação, além de participarmos do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 desde 2005, do Índice de Diversidade da B3 (IDIVERSA B3), do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3), do Carbon Disclosure Project (CDP), e termos participação em agências de rating ESG como MSCI, Sustainalytics e Vigeo Eiris.

Saiba mais

1. O objetivo estratégico contempla o horizonte de tempo de jan/2020 a dez/2030, considera nosso antigo compromisso de R\$ 400 bilhões e projeta mais novos R\$ 600 bilhões. A partir de jan/2025, serão considerados novos critérios de contabilização alinhados aos avanços da taxonomia de finanças sustentáveis, divulgados no site de sustentabilidade.



## Prêmios e Reconhecimentos

Em 2024, recebemos reconhecimentos em frentes e temas que nos são muito caros e não poderiam ser mais relevantes no ano em que comemoramos nosso centenário. Encaramos as premiações a seguir como sinais de que estamos no caminho certo para o futuro e como motivação para seguirmos evoluindo e nos superando.

### Marca empregadora

**LinkedIn Top Companies**  
1º lugar

**Prêmio Lugares mais incríveis para trabalhar 2024 FIA | Estadão mais incrível no setor bancos**

### Inovação

**Valor Econômico e Strategy&**  
1º lugar no setor bancário do Prêmio Valor Inovação Brasil 2024

### Comunicação, transparência e relacionamento com clientes

**Institutional Investor**  
1º lugar em 11 categorias

### Negócios

**The Banker**  
**Global Private Banking Awards**  
1º lugar – Best Private Bank in Brazil  
2º lugar – Best Private Bank in Latin America for Succession Planning

**Anuário Época Negócios 360**  
1º lugar na categoria Bancos e no ranking ESG/Socioambiental,  
4º lugar no ranking Desempenho Financeiro e em 5º lugar em Inovação, considerando os rankings do setor

**Bank of the Year Awards**  
1º lugar nas categorias Bank of the Year Latin America e Bank of the Year Brazil

**Anuário Valor 1000**  
1º lugar na categoria Bancos e eleito como Empresa de Valor, a melhor entre todas as participantes

### Sustentabilidade

**Exameame**  
**Melhores do ESG -**  
Destaque na categoria Serviços Financeiros

### Marca

**Brand Finance Global 500 2024**  
Marca brasileira mais bem colocada no ranking das marcas mais valiosas do mundo

**Brand Finance Brasil 100 2024**  
Marca mais valiosa (US\$ 8,4 bilhões) pelo oitavo ano consecutivo. Também lideramos o Índice de Percepção de Sustentabilidade (US\$ 573 milhões)

Queremos promover o acesso e ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida nas cidades e fortalecer o poder de transformação das pessoas. Para isso, reafirmamos nosso pacto com a sociedade brasileira por meio de nosso Compromisso de Investimento Social Privado

	<b>Brasil</b>		<b>LATAM<sup>3</sup></b>		<b>Total</b>
	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)
<b>Não incentivado<sup>1</sup></b>	<b>504,2</b>	<b>997</b>	<b>37,8</b>	<b>170</b>	<b>542,0</b>
Educação	271,3	410	9,9	53	281,2
Esporte	0,9	12	0,8	1	1,7
Cultura	148,5	466	5,2	69	153,7
Mobilidade Urbana	46,6	14	16,7	4	63,3
Diversidade	6,2	35	2,7	12	8,9
Inovação e Empreendedorismo	4,8	14	0,3	2	5,1
Desenv. e Participação Local	23,1	39	0,5	28	23,6
Saúde	2,8	7	1,8	1	4,6
<b>Incentivado<sup>2</sup></b>	<b>280,7</b>	<b>468</b>	<b>3,4</b>	<b>33</b>	<b>284,0</b>
Cultura	120,3	234	1,0	14	121,3
Educação	30,0	64	1,1	12	31,1
Esporte	58,9	78	-	-	58,9
Saúde	42,0	22	-	-	42,0
Longevidade	29,5	70	-	-	29,5
Inovação e Empreendedorismo	-	-	0,3	2	0,3
Desenv. e Participação Local	-	-	0,9	5	0,9
<b>Total</b>	<b>784,9</b>	<b>1.465</b>	<b>41,2</b>	<b>203</b>	<b>826,0</b>

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos. (2) Recursos com incentivos fiscais através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras. (3) Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 31 de dezembro de 2024.



## Pagamento de Dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração deliberou o pagamento de proventos<sup>1</sup> a ser realizado em 07.03.2025:

(i) Dividendos, no valor de R\$ 1,25093 por ação; e

(ii) JCP no valor de R\$ 0,33344 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte<sup>2</sup>, resultando em juros líquidos de R\$ 0,283424 por ação, bem como o pagamento, na mesma data, dos JCP já declarados nos Fatos Relevantes de 29.08.2024 e de 28.11.2024.

Tais pagamentos totalizarão o montante de R\$ 15 bilhões, sendo que a base de cálculo utilizada será a posição acionária final registrada no dia 17.02.2025, com suas ações negociadas "ex-direito" a partir do dia 18.02.2025.

Portanto, será pago, em 07.03.2025, o montante de dividendos e JCP líquidos no montante de R\$ 2,030363 por ação.

[Acesse o Fato Relevante de 29.08.2024](#)

[Acesse o Fato Relevante de 05.02.2025](#)

[Acesse o Fato Relevante de 28.11.2024](#)

<sup>1</sup> Em complemento aos valores já declarados anteriormente relativos ao exercício social de 2024.

<sup>2</sup> Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

## Programa de recompra de ações de emissão própria

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração, reunido em 05.02.2025, deliberou:

(i) Encerrar a partir desta data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria, aprovado na reunião do Conselho de Administração de 05.02.2024, que venceria em 04.08.2025; e

(ii) Aprovar novo programa de recompra de ações de emissão própria<sup>1</sup>, que estará em vigor a partir de 05.02.2025 até 05.02.2026, autorizando a aquisição de até 200.000.000 de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social.

Informamos que o novo programa de recompra das ações tem como objetivos: (a) cancelar ações de emissão da Companhia, sendo que o Conselho de Administração deliberou a destinação do montante de R\$ 3 bilhões do resultado de 2024 para essa finalidade; e (b) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos seus modelos de remuneração, dos seus planos de incentivos de longo prazo e de seus projetos institucionais.

[Acesse o Fato Relevante de 05.02.2025](#)

<sup>1</sup> Consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei 6.404/76 e Resolução CVM nº 77/22.

## Bonificação de ações de 10%

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração aprovou em 05.02.2025 a bonificação em ações à razão de 10%, que serão atribuídas de forma gratuita aos detentores de ações da Companhia, na proporção de 1 nova ação, da mesma espécie (ITUB3, ITUB4 e ITUB), para cada 10 ações possuídas. Terão direito à bonificação os acionistas titulares de ações na posição acionária final do dia 17.03.2025, sendo que as novas ações serão liberadas para negociação "ex" direito à bonificação a partir de 18.03.2025.

A bonificação resultará na manutenção do valor dos dividendos mensais em R\$ 0,015, gerando um aumento de 10% no valor recebido mensalmente.

[Acesse o Fato Relevante de 05.02.2025](#)

## Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas

Comunicamos ao mercado que realizamos emissões de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, no montante total de R\$ 2,8 bilhões em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras são perpétuas com opção de recompra a partir de 2029, sujeita à prévia autorização do Banco Central do Brasil.

[Acesse o Comunicado ao Mercado de 30.10.2024](#)

## Notas Subordinadas Nível 1

Informamos a nossos acionistas e ao mercado em geral que, em 12 de dezembro de 2024, exercemos a opção de resgate da totalidade de nossas Notas Subordinadas Nível emitidas em 12 de dezembro de 2017, no valor de US\$ 1,250 milhões.

[Acesse o Comunicado ao Mercado de 04.11.2024](#)

## Letras Financeiras Subordinadas Nível 2

Informamos a nossos acionistas e ao mercado em geral que, em 08 e 19 de novembro de 2024, exercemos a opção de recompra da totalidade das Letras Financeiras Subordinadas Nível 2 que emitimos no período de 5 a 12 de novembro de 2019 e com vencimentos em novembro de 2028 e novembro de 2029, no valor de R\$ 3,6 bilhões.

[Acesse o Comunicado ao Mercado de 06.11.2024](#)

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2025).

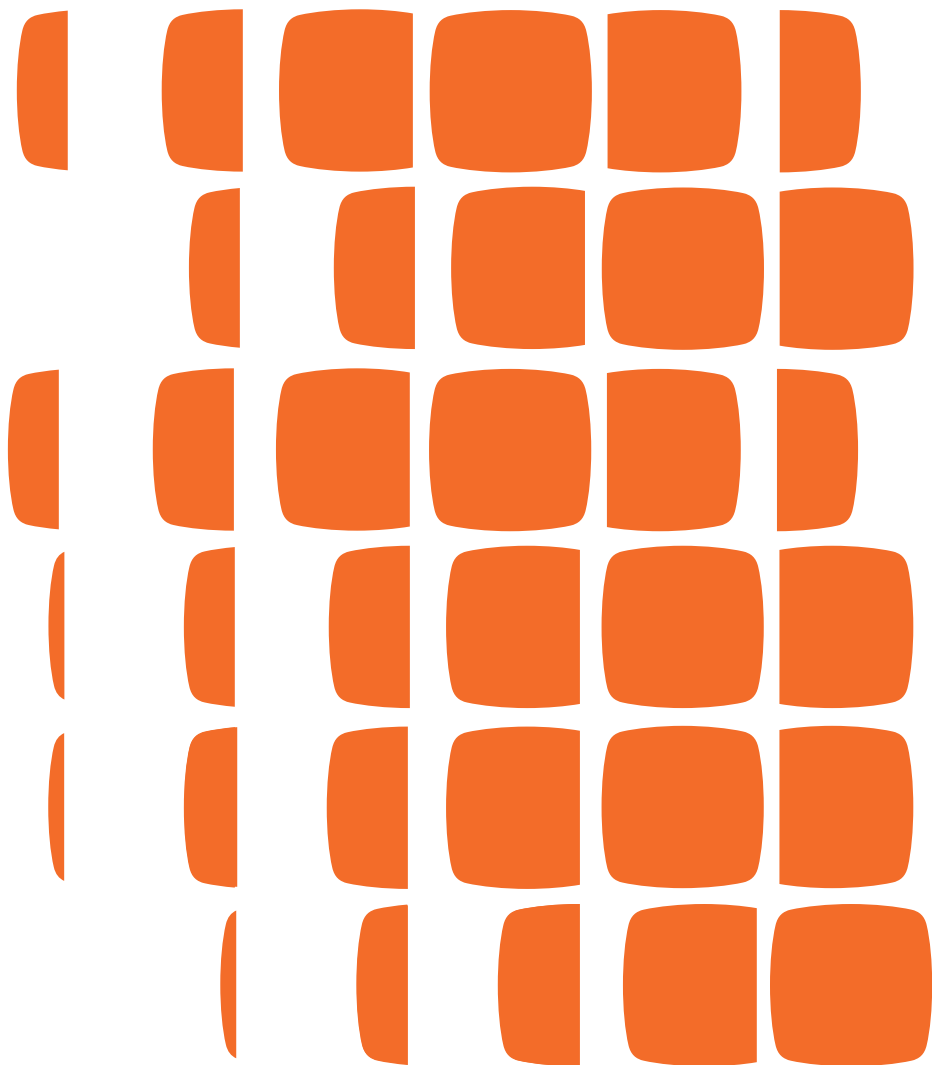




## Auditoria independente

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22, no exercício de 2024 foram contratados pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, serviços de auditoria independente no montante de R\$ 73,3 milhões, os honorários relativos a outros serviços além da auditoria independente não ultrapassaram 5% deste total.



**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Copresidentes**

Pedro Moreira Salles  
Roberto Egydio Setubal

**Vice-Presidente**

Ricardo Villela Marino

**Conselheiros**

Alfredo Egydio Setubal  
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela  
Candido Botelho Bracher  
Cesar Nivaldo Gon  
Fábio Colletti Barbosa  
Fabrício Bloisi Rocha  
João Moreira Salles  
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Paulo Antunes Veras  
Pedro Luiz Bodin de Moraes

**COMITÊ DE AUDITORIA**

**Presidente**

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

**Membros**

Alexandre de Barros  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Luciana Pires Dias  
Ricardo Baldin  
Rogério Carvalho Braga

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente**

Gilberto Frussa

**Conselheiros**

Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Igor Barenboim

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo**

Milton Maluhy Filho

**Diretores e Integrantes do Comitê Executivo**

Alexandre Grossmann Zancani  
André Luís Teixeira Rodrigues  
Carlos Fernando Rossi Constantini  
Carlos Orestes Vanzo  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
Gabriel Amado de Moura  
José Virgílio Vita Neto  
Matias Granata  
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sérgio Guillinet Fajerman

**Diretores**

Adriano Cabral Volpini  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Andre Balestrin Cestare  
André Maurício Gerales Martins  
Cristiano Guimarães Duarte  
Daniel Sposito Pastore  
Daniela Pereira Bottai  
Emerson Macedo Bortoloto  
Eric André Altafim  
Felipe Piccoli Aversa <sup>(2)</sup>  
Guilherme Barros Leite de Albuquerque Maranhão  
Gustavo Lopes Rodrigues <sup>(1)</sup>  
José Geraldo Franco Ortiz Junior  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Luciana Nicola  
Maira Bliini de Carvalho  
Marcia Kinsch de Lima  
Mário Newton Nazareth Miguel  
Michele Maria Vita  
Paulo Sergio Miron  
Pedro Henrique Moreira Ribeiro  
Rafael Vietti da Fonseca  
Renato Barbosa do Nascimento  
Renato da Silva Carvalho  
Renato Lulia Jacob  
Rodrigo André Leiras Carneiro <sup>(2)</sup>  
Rubens Fogli Netto  
Tatiana Grecco  
Vinícius Santana

1) Diretor de Relações com Investidores.

2) Eleitos na Reunião do Conselho de Administração de 31/01/2025, aguardando homologação pelo BACEN.

**Contador**

Arnaldo Alves dos Santos  
CRC 1SP210058/O-3

**ITAÚ UNIBANCO S.A.****Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo**

Milton Maluhy Filho

**Diretores e Integrantes do Comitê Executivo**

Alexandre Grossmann Zancani  
André Luís Teixeira Rodrigues  
Carlos Fernando Rossi Constantini  
Carlos Orestes Vanzo  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
Gabriel Amado de Moura  
José Virgílio Vita Neto  
Matias Granata  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sérgio Guillinet Fajerman

**Diretores**

Adriana Maria dos Santos  
Adriano Cabral Volpini  
Adriano Tchen Cardoso Alves  
Alessandro Anastasi  
Alexandre Borin Ribeiro  
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Andre Balestrin Cestare  
André Mauricio Geraldos Martins  
Andrea Carpes Blanco  
Angelo Russomano Fernandes  
Antonio Rafael de Souza <sup>(1)</sup>  
Atilio Luiz Magila Albiero Junior  
Badi Maani Shaikhzadeh  
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi  
Bruno Bianchi  
Bruno Machado Ferreira  
Caio Barbosa Lima Moreno  
Carlos Augusto Salamonde  
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei  
Carlos Eduardo Mori Peyser  
Carlos Henrique Donegá Aidar  
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo  
Claudio César Sanches <sup>(1)</sup>  
Cláudio José Coutinho Arromatte  
Cristiano Guimarães Duarte  
Cristina Gouveia Aguiar  
Daniel Nascimento Goretti  
Daniel Sposito Pastore  
Davi Faleiros Franco da Rocha  
Eduardo Cardoso Armonia  
Eduardo Corsetti  
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim  
Eduardo Nogueira Domeque  
Eric André Altafim  
Estevão Carcioffi Lazanha  
Fabio Horta Motta Marques da Costa  
Fábio Napoli  
Fabio Rodrigo Reis Oliveira  
Fábio Rodrigo Villa  
Fabrício Dore de Magalhães  
Felipe Piccoli Aversa  
Felipe Sampaio Nabuco  
Felipe Weil Wilberg  
Fernando Della Torre Chagas  
Fernando Kontopp de Oliveira  
Fernando Mattar Beyruti  
Fernando Silva Dias de Castro  
Flavia Davoli <sup>(2)</sup>  
Flavio Ribeiro Iglesias  
Francis Roberto Gallo <sup>(2)</sup>  
Gabriel Brabo de Bernardes <sup>(2)</sup>  
Gabriel Guedes Pinto Teixeira

**Diretores (continuação)**

Gabriela Figueiredo Denadai <sup>(2)</sup>  
Gabriela Rodrigues Ferreira  
Giovana Aparecida Braccialli Vinci  
Guilherme Pessini Carvalho  
Gustavo Andres  
Gustavo Lopes Rodrigues  
Gustavo Nobuaki Aoki <sup>(2)</sup>  
Haroldo Coutinho de Lucena Neto  
João Carlos do Amaral dos Santos  
João Filipe Fernandes da Costa Araújo  
José de Castro Araújo Rudge Filho  
José Geraldo Franco Ortiz Junior  
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio  
Leandro Alves  
Leandro Roberto Dominiquini  
Leandro Rocha de Andrade  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Luciana Nicola  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan  
Maira Blini de Carvalho  
Marcelo Bevilacqua Gambarini  
Marcia Kinsch de Lima  
Marcio Luís Domingues da Silva  
Marco Flavio Trajano Mattos  
Marcus Viana de Gusmão  
Maria Estela Castanheira Saab Caiuby Novaes  
Mário Lúcio Gurgel Pires  
Mario Magalhães Carvalho Mesquita  
Mário Newton Nazareth Miguel  
Mayara Arci Rezeck <sup>(2)</sup>  
Michel Cury Chain  
Michele Maria Vita  
Milena de Castilho Lefon Martins  
Odacir José Fernandes Peixoto  
Pamela Vaiano <sup>(2)</sup>  
Pedro Barros Barreto Fernandes  
Pedro Campos Bias Fortes  
Pedro Henrique Moreira Ribeiro  
Pedro Prates Rodrigues  
Priscilla Marques Dias Ciolli <sup>(2)</sup>  
Rafael Bastos Heringer  
Rafael Vietti da Fonseca  
Renata Cristina de Oliveira  
Renato Bereznjak Cunha  
Renato Cesar Mansur  
Renato da Silva Carvalho  
Renato Giongo Vichi  
Renato Lulia Jacob  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho  
Roberta Anchieta da Silva  
Rodrigo Andre Leiras Carneiro  
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira  
Rodrigo Rodrigues Baia  
Rogerio Vasconcelos Costa  
Rubens Fogli Netto  
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti  
Tatiana Grecco  
Tatyana Montenegro Gil  
Thales Ferreira Silva  
Thiago Luiz Charnet Ellero  
Tiago Augusto Morelli  
Ullisses Christian Silva Assis  
Valéria Aparecida Marretto  
Vinicius Santana  
Wagner Bettini Sanches

1) Registrada saída do diretor em 06/01/2025.

2) Eleitos na Assembleia Geral Extraordinária de 31/01/2025, aguardando homologação pelo BACEN.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Balanço Patrimonial Consolidado**  
*(Em milhões de reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>3.013.832</b>	<b>2.656.713</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>36.127</b>	<b>32.001</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>2c IV, 4</b>	<b>302.587</b>	<b>286.980</b>
Aplicações no Mercado Aberto		233.182	233.812
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	2.627	2.177
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		66.778	50.991
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2c V, 2c VI, 5</b>	<b>1.114.941</b>	<b>984.279</b>
Carteira Própria		411.072	361.639
Vinculados a Compromissos de Recompra		181.432	182.290
Vinculados a Prestação de Garantias		51.655	59.806
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		62.032	47.730
Vinculados ao Banco Central do Brasil		5.947	4.079
Instrumentos Financeiros Derivativos		94.180	56.383
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	308.623	272.352
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>246.180</b>	<b>229.052</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		85.264	83.321
Depósitos no Banco Central do Brasil		160.698	145.404
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		7	7
Correspondentes		211	320
<b>Relações Interdependências</b>		<b>81</b>	<b>55</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>974.715</b>	<b>855.343</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	1.022.135	907.362
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c IX	(47.420)	(52.019)
<b>Outros Créditos</b>		<b>329.984</b>	<b>263.428</b>
Ativos Fiscais Correntes		16.735	14.240
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	72.021	63.509
Diversos	10a	241.228	185.679
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>2c XI</b>	<b>9.217</b>	<b>5.575</b>
Bens Não Destinados a Uso		1.026	664
(Provisões para Desvalorizações)		(168)	(248)
Outros Ativos Não Financeiros		2.427	10
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		79	45
Despesas Antecipadas	2c XI, 10c	5.853	5.104
<b>Permanente</b>		<b>34.705</b>	<b>39.809</b>
<b>Investimentos</b>	<b>2c XII</b>	<b>8.439</b>	<b>13.180</b>
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		8.274	7.587
Outros Investimentos		165	5.600
(Provisão para Perdas)		-	(7)
<b>Imobilizado</b>	<b>2c XIII, 13</b>	<b>9.080</b>	<b>9.023</b>
Imóveis		6.932	6.733
Outras Imobilizações		18.137	17.328
(Depreciações Acumuladas)		(15.989)	(15.038)
<b>Ágio e Intangível</b>	<b>2c XIV, 2c XV, 14</b>	<b>17.186</b>	<b>17.606</b>
Ágio		865	979
Ativos Intangíveis		47.755	42.087
(Amortização Acumulada)		(31.434)	(25.460)
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.048.537</b>	<b>2.696.522</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Balanco Patrimonial Consolidado**  
*(Em milhões de reais)*

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>2.838.080</b>	<b>2.507.587</b>
<b>Depósitos</b>	<b>2c IV, 7b</b>	<b>1.054.741</b>	<b>951.352</b>
Depósitos à Vista		124.920	105.634
Depósitos de Poupança		180.730	174.765
Depósitos Interfinanceiros		7.224	6.448
Depósitos a Prazo		735.376	656.591
Outros Depósitos		6.491	7.914
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>2c IV, 7c</b>	<b>409.656</b>	<b>389.311</b>
Carteira Própria		178.922	178.775
Carteira de Terceiros		129.536	134.807
Carteira Livre Movimentação		101.198	75.729
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>2c IV, 7d</b>	<b>332.120</b>	<b>301.635</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		236.430	228.414
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		76.279	62.999
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		19.411	10.222
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>94.795</b>	<b>86.553</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		94.332	86.204
Correspondentes		463	349
<b>Relações Interdependências</b>		<b>9.025</b>	<b>9.551</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		9.025	9.549
Transferências Internas de Recursos		-	2
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>2c IV, 7e</b>	<b>135.113</b>	<b>99.788</b>
Empréstimos		117.170	86.701
Repasses		17.943	13.087
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2c VI, 5f</b>	<b>87.175</b>	<b>53.495</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>2c XVI, 8a</b>	<b>311.812</b>	<b>274.994</b>
<b>Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos</b>	<b>6c</b>	<b>4.176</b>	<b>3.361</b>
<b>Provisões</b>	<b>9b</b>	<b>16.628</b>	<b>17.110</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>382.839</b>	<b>320.437</b>
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVII, 2c XVIII, 11c	14.255	12.841
Obrigações Fiscais Diferidas	2c XVIII, 11b II	10.110	6.267
Dívidas Subordinadas	7f	45.224	46.677
Diversas	10d	313.250	254.652
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>	<b>15</b>	<b>201.055</b>	<b>180.788</b>
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.729	2.617
Reservas de Lucros		111.256	95.205
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(2.750)	(7.752)
(Ações em Tesouraria)		(909)	(11)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	9.402	8.147
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>210.457</b>	<b>188.935</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>3.048.537</b>	<b>2.696.522</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração do Resultado Consolidado**
*(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>158.664</b>	<b>312.470</b>	<b>279.567</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		70.340	139.520	131.572
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros		63.110	128.811	104.981
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		14.029	24.540	29.508
Resultado de Operações de Câmbio		4.947	7.094	937
Resultado das Aplicações Compulsórias		6.238	12.505	12.569
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(110.549)</b>	<b>(213.690)</b>	<b>(183.555)</b>
Operações de Captação no Mercado		(83.357)	(162.129)	(150.952)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(13.578)	(23.712)	(28.617)
Operações de Empréstimos e Repasses		(13.614)	(27.849)	(3.986)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>48.115</b>	<b>98.780</b>	<b>96.012</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>6</b>	<b>(12.546)</b>	<b>(28.184)</b>	<b>(31.823)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(15.162)	(33.086)	(36.155)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.616	4.902	4.332
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>35.569</b>	<b>70.596</b>	<b>64.189</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>(11.630)</b>	<b>(21.815)</b>	<b>(21.760)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	24.775	49.180	48.135
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		3.126	6.006	5.403
Despesas de Pessoal	10f	(16.363)	(31.300)	(29.125)
Outras Despesas Administrativas	10g	(13.685)	(26.117)	(24.872)
Despesas de Provisões	9b	(3.114)	(5.515)	(4.808)
Provisões Cíveis		(696)	(1.487)	(1.550)
Provisões Trabalhistas		(2.247)	(3.539)	(2.373)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		(171)	(489)	(885)
Despesas Tributárias	2c XVIII, 11a II	(5.042)	(9.822)	(9.948)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		558	1.070	873
Outras Receitas Operacionais		4.947	9.150	6.403
Outras Despesas Operacionais	10h	(6.832)	(14.467)	(13.821)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>23.939</b>	<b>48.781</b>	<b>42.429</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>3</b>	<b>361</b>	<b>632</b>	<b>(1.105)</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>24.300</b>	<b>49.413</b>	<b>41.324</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2c XVIII, 11a I</b>	<b>(2.917)</b>	<b>(7.902)</b>	<b>(7.010)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(3.716)	(11.665)	(9.959)
Referentes a Diferenças Temporárias		799	3.763	2.949
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>	<b>16b</b>	<b>(136)</b>	<b>(321)</b>	<b>(275)</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>15e</b>	<b>(494)</b>	<b>(959)</b>	<b>(671)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>20.753</b>	<b>40.231</b>	<b>33.368</b>
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	<b>18</b>			
Ordinárias		2,12	4,11	3,41
Preferenciais		2,12	4,11	3,41
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>	<b>18</b>			
Ordinárias		2,10	4,08	3,38
Preferenciais		2,10	4,08	3,38
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>	<b>18</b>			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.831.695.038	4.831.104.001	4.840.883.862
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>	<b>18</b>			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.919.817.905	4.911.006.957	4.908.283.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente**
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>		<b>21.247</b>	<b>41.190</b>	<b>34.039</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	5d	695	(1.345)	1.023
Variação de Valor Justo		(1.778)	(6.412)	549
Efeito Fiscal		885	2.649	(94)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		2.886	4.395	1.032
Efeito Fiscal		(1.298)	(1.977)	(464)
<i>Hedge</i>		(1.113)	(2.161)	713
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	(446)	(492)	238
Variação de Valor Justo		(851)	(948)	460
Efeito Fiscal		405	456	(222)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(667)	(1.669)	475
Variação de Valor Justo		(1.275)	(3.208)	889
Efeito Fiscal		608	1.539	(414)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		72	259	-
Variação na Taxa de Juros		126	453	-
Efeito Fiscal		(54)	(194)	-
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego <sup>(1)</sup>		(96)	(115)	(324)
Remensurações	19	(174)	(205)	(584)
Efeito Fiscal		78	90	260
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		3.847	8.364	(354)
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>3.405</b>	<b>5.002</b>	<b>1.058</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>24.652</b>	<b>46.192</b>	<b>35.097</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador</b>		<b>24.158</b>	<b>45.233</b>	<b>34.426</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores</b>		<b>494</b>	<b>959</b>	<b>671</b>

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido  
(Em milhões de reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores														
Outros Resultados Abrangentes														
Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda <sup>(1)</sup>	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(2)</sup>	Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total	
<b>Total - 01/07/2024</b>		<b>90.729</b>	<b>(376)</b>	<b>2.322</b>	<b>97.268</b>	<b>(4.036)</b>	<b>187</b>	<b>(1.863)</b>	<b>7.147</b>	<b>(7.590)</b>	-	<b>183.788</b>	<b>8.200</b>	<b>191.988</b>
Transações com os Acionistas		-	(533)	407	-	-	-	-	-	-	(126)	790	-	664
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(555)	-	-	-	-	-	-	-	(555)	-	-	(555)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	22	3	-	-	-	-	-	-	25	-	-	25
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	404	-	-	-	-	-	-	-	404	-	404
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c 1, 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	790	790
Reorganização Societária	2c 1, 3	-	-	-	(34)	-	-	-	-	-	(34)	-	-	(34)
Outros		-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	16	16	-	-	16
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	695	72	(96)	3.847	(1.113)	20.753	24.158	494	24.652
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.753	20.753	494	21.247
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	695	72	(96)	3.847	(1.113)	-	3.405	-	3.405
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	502	-	-	-	-	(502)	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	(1.972)	-	-	-	-	1.972	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	12.229	-	-	-	-	(12.229)	-	(82)	-	(82)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	3.260	-	-	-	-	(10.010)	(6.750)	-	-	(6.750)
<b>Total - 31/12/2024</b>	<b>15</b>	<b>90.729</b>	<b>(909)</b>	<b>2.729</b>	<b>111.256</b>	<b>(3.341)</b>	<b>259</b>	<b>(1.959)</b>	<b>10.994</b>	<b>(8.703)</b>	-	<b>201.055</b>	<b>9.402</b>	<b>210.457</b>
<b>Mutações do Período</b>		<b>-</b>	<b>(533)</b>	<b>407</b>	<b>13.988</b>	<b>695</b>	<b>72</b>	<b>(96)</b>	<b>3.847</b>	<b>(1.113)</b>	<b>-</b>	<b>17.267</b>	<b>1.202</b>	<b>18.469</b>
<b>Total - 01/01/2023</b>		<b>90.729</b>	<b>(71)</b>	<b>2.477</b>	<b>76.600</b>	<b>(3.019)</b>	<b>-</b>	<b>(1.520)</b>	<b>2.984</b>	<b>(7.255)</b>	<b>-</b>	<b>160.925</b>	<b>8.810</b>	<b>169.735</b>
Adoção de Política Contábil	2c	-	-	-	-	-	-	-	2.806	-	(2.613)	193	-	193
Transações com os Acionistas		-	60	140	-	-	-	-	-	-	-	200	(969)	(769)
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	-	(689)	-	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	749	(2)	-	-	-	-	-	-	-	747	-	747
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	142	-	-	-	-	-	-	-	142	-	142
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c 1, 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(969)	(969)
Reorganização Societária	2c 1, 3	-	-	-	112	-	-	-	-	-	-	112	-	112
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	53	53	-	-	53
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	1.023	-	(324)	(3.160)	713	33.368	31.620	671	32.291
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.368	33.368	671	34.039
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	1.023	-	(324)	(3.160)	713	-	(1.748)	-	(1.748)
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	1.669	-	-	-	-	(1.669)	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	5.824	-	-	-	-	(5.824)	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	11.000	-	-	-	-	(11.000)	-	(365)	-	(365)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(12.315)	(12.315)	-	-	(12.315)
<b>Total - 31/12/2023</b>	<b>15</b>	<b>90.729</b>	<b>(11)</b>	<b>2.617</b>	<b>95.205</b>	<b>(1.996)</b>	<b>-</b>	<b>(1.844)</b>	<b>2.630</b>	<b>(6.542)</b>	<b>-</b>	<b>180.788</b>	<b>8.147</b>	<b>188.935</b>
<b>Mutações do Período</b>		<b>-</b>	<b>60</b>	<b>140</b>	<b>18.605</b>	<b>1.023</b>	<b>-</b>	<b>(324)</b>	<b>(354)</b>	<b>713</b>	<b>-</b>	<b>19.863</b>	<b>(663)</b>	<b>19.200</b>
<b>Total - 01/01/2024</b>		<b>90.729</b>	<b>(11)</b>	<b>2.617</b>	<b>95.205</b>	<b>(1.996)</b>	<b>-</b>	<b>(1.844)</b>	<b>2.630</b>	<b>(6.542)</b>	<b>-</b>	<b>180.788</b>	<b>8.147</b>	<b>188.935</b>
Transações com os Acionistas		-	(898)	112	-	-	-	-	-	-	-	(786)	885	99
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(1.775)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.775)	-	(1.775)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	877	(17)	-	-	-	-	-	-	-	860	-	860
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	129	-	-	-	-	-	-	-	129	-	129
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c 1, 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	885	885
Reorganização Societária	2c 1, 3	-	-	-	(362)	-	-	-	-	-	-	(362)	-	(362)
Outros		-	-	-	(235)	-	-	-	-	-	-	(235)	-	(235)
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	(11.000)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	32	32	-	-	32
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(1.345)	259	(115)	8.364	(2.161)	40.231	45.233	959	46.192
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.231	40.231	959	41.190
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(1.345)	259	(115)	8.364	(2.161)	-	5.002	-	5.002
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	1.406	-	-	-	-	(1.406)	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	10.753	-	-	-	-	(10.753)	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	12.229	-	-	-	-	(12.229)	-	(589)	-	(589)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	3.260	-	-	-	-	(15.875)	(12.615)	-	-	(12.615)
<b>Total - 31/12/2024</b>	<b>15</b>	<b>90.729</b>	<b>(909)</b>	<b>2.729</b>	<b>111.256</b>	<b>(3.341)</b>	<b>259</b>	<b>(1.959)</b>	<b>10.994</b>	<b>(8.703)</b>	<b>-</b>	<b>201.055</b>	<b>9.402</b>	<b>210.457</b>
<b>Mutações do Período</b>		<b>-</b>	<b>(898)</b>	<b>112</b>	<b>16.051</b>	<b>(1.345)</b>	<b>259</b>	<b>(115)</b>	<b>8.364</b>	<b>(2.161)</b>	<b>-</b>	<b>20.267</b>	<b>1.255</b>	<b>21.522</b>

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>31.216</b>	<b>46.238</b>	<b>90.774</b>
Lucro Líquido		20.753	40.231	33.368
Ajustes ao Lucro Líquido:		10.463	6.007	57.406
Pagamento Baseado em Ações		404	217	200
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.708	(8.404)	11.529
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	15.162	33.086	36.155
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(7.313)	(1.794)	2.948
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		12.516	25.867	18.466
Depreciações e Amortizações		3.727	7.180	6.383
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	682	1.180	799
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	2.954	5.077	4.418
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(391)	(775)	(913)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		3.060	2.931	2.043
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(558)	(1.070)	(873)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(20.558)	(42.719)	(19.520)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(5.847)	(19.213)	(7.630)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		2.886	4.395	1.032
Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(263)	(398)	1.222
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	494	959	671
Outros		(200)	(512)	476
<b>Variações de Ativos e Passivos</b>		<b>(83.698)</b>	<b>(49.986)</b>	<b>(1.038)</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(29.378)	(27.495)	17.661
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(16.197)	(55.155)	(120.275)
Depósitos no Banco Central do Brasil		(4.932)	(15.294)	(29.656)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(2.373)	5.856	(13.340)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(96.376)	(152.458)	(38.435)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(9.194)	(20.634)	(18.465)
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>				
Depósitos		37.576	103.389	79.914
Captações no Mercado Aberto		(21.083)	20.345	68.794
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		26.097	30.485	45.140
Obrigações por Empréstimos e Repasses		18.368	35.325	(15.653)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		6.937	10.614	18.237
Provisões e Outras Obrigações		10.059	24.509	13.120
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.202)	(9.473)	(8.080)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>(52.482)</b>	<b>(3.748)</b>	<b>89.736</b>
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		202	450	583
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		29.456	(15.803)	(25.092)
(Aquisição) / Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		5.336	31.276	(1.269)
Alienação de Investimentos		54	261	1.947
Alienação de Imobilizado		418	575	193
Distrito de Contratos do Intangível		270	270	140
(Aquisição) de Investimentos	3	(74)	(399)	(1.372)
(Aquisição) de Imobilizado		(960)	(1.833)	(3.815)
(Aquisição) de Intangível	14	(3.080)	(5.535)	(5.376)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>31.622</b>	<b>9.262</b>	<b>(34.061)</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		6.881	7.860	2.170
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(5.800)	(7.519)	(12.981)
Variação da Participação de Não Controladores		790	885	(969)
Aquisições de Ações em Tesouraria		(555)	(1.775)	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		25	772	689
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	15a	(82)	(589)	(366)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.053)	(21.314)	(10.348)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(3.794)</b>	<b>(21.680)</b>	<b>(22.494)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(24.654)</b>	<b>(16.166)</b>	<b>33.181</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		127.435	106.835	85.183
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.708)	8.404	(11.529)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	99.073	99.073	106.835
Disponibilidades			36.127	32.001
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			9.954	8.576
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada			52.992	66.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Receitas</b>		<b>183.186</b>	<b>355.948</b>	<b>311.572</b>
Intermediação Financeira		162.523	319.164	284.559
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	24.775	49.180	48.135
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		3.126	6.006	5.403
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(12.546)	(28.184)	(31.823)
Outras		5.308	9.782	5.298
<b>Despesas</b>		<b>(118.248)</b>	<b>(230.133)</b>	<b>(199.811)</b>
Intermediação Financeira		(110.549)	(213.690)	(183.555)
Outras		(7.699)	(16.443)	(16.256)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(10.210)</b>	<b>(19.435)</b>	<b>(18.727)</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	10g	(4.301)	(8.198)	(7.963)
Outras		(5.909)	(11.237)	(10.764)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(2.709)	(5.221)	(5.048)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(983)	(1.976)	(1.996)
Instalações e Materiais		(1.219)	(2.313)	(2.243)
Outras		(998)	(1.727)	(1.477)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>54.728</b>	<b>106.380</b>	<b>93.034</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>10g</b>	<b>(2.941)</b>	<b>(5.619)</b>	<b>(4.892)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>51.787</b>	<b>100.761</b>	<b>88.142</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>		<b>558</b>	<b>1.070</b>	<b>873</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>52.345</b>	<b>101.831</b>	<b>89.015</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>52.345</b>	<b>101.831</b>	<b>89.015</b>
<b>Pessoal</b>		<b>16.788</b>	<b>31.307</b>	<b>28.272</b>
Remuneração Direta		13.442	24.819	22.278
Benefícios		2.707	5.236	4.755
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		639	1.252	1.239
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>13.776</b>	<b>28.271</b>	<b>25.451</b>
Federais		12.935	26.490	23.649
Municipais		841	1.781	1.802
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>534</b>	<b>1.063</b>	<b>1.253</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>21.247</b>	<b>41.190</b>	<b>34.039</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		22.239	28.104	23.315
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		(1.486)	12.127	10.053
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		494	959	671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balanco Patrimonial**
*(Em milhões de reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>253.802</b>	<b>229.349</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>4.980</b>	<b>2.365</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>2c IV, 4</b>	<b>47.518</b>	<b>48.755</b>
Aplicações no Mercado Aberto		31.728	26.399
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		15.790	22.356
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2c V, 2c VI, 5</b>	<b>13.659</b>	<b>3.253</b>
Carteira Própria		13.656	3.026
Instrumentos Financeiros Derivativos		3	227
<b>Relações Interdependências</b>		<b>79</b>	<b>54</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>156.209</b>	<b>143.370</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	167.784	156.497
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c IX	(11.575)	(13.127)
<b>Outros Créditos</b>		<b>30.112</b>	<b>30.608</b>
Ativos Fiscais Correntes		4.864	4.170
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	16.252	13.946
Rendas a Receber		3.092	6.151
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais		1.984	1.896
Diversos		3.920	4.445
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>2c XI</b>	<b>1.245</b>	<b>944</b>
Bens Não Destinados a Uso		41	45
(Provisões para Desvalorizações)		(7)	(7)
Outros Ativos Não Financeiros		11	-
Despesas Antecipadas		1.200	906
<b>Permanente</b>		<b>203.932</b>	<b>178.978</b>
<b>Investimentos</b>	<b>2c XII, 12</b>	<b>203.542</b>	<b>178.587</b>
Controladas		203.542	178.587
<b>Imobilizado</b>	<b>2c XIII</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
Imóveis		1	-
Outras Imobilizações		18	14
(Depreciações Acumuladas)		(14)	(10)
<b>Intangível</b>	<b>2c XIV</b>	<b>385</b>	<b>387</b>
Ativos Intangíveis		3.092	3.068
(Amortização Acumulada)		(2.707)	(2.681)
<b>Total do Ativo</b>		<b>457.734</b>	<b>408.327</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>255.592</b>	<b>225.822</b>
<b>Depósitos</b>	<b>2c IV</b>	<b>91.616</b>	<b>82.678</b>
Depósitos à Vista		106	125
Depósitos Interfinanceiros		91.510	82.553
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>2c IV</b>	<b>8.247</b>	<b>1.434</b>
Carteira Livre Movimentação		8.247	1.434
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>2c IV, 7d</b>	<b>5.009</b>	<b>4.049</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		1.479	1.003
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.530	3.046
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>66.961</b>	<b>59.258</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		66.961	59.258
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2c VI, 5f</b>	<b>140</b>	<b>-</b>
<b>Provisões para Compromissos de Empréstimos</b>	<b>6c</b>	<b>1.471</b>	<b>552</b>
<b>Provisões</b>		<b>1.241</b>	<b>1.265</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>80.907</b>	<b>76.586</b>
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVII, 2c XVIII, 11c	1.852	1.220
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	627	632
Sociais e Estatutárias		5.427	4.746
Dívidas Subordinadas	7f	37.807	39.571
Diversas		35.194	30.417
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15</b>	<b>202.142</b>	<b>182.505</b>
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.729	2.617
Reservas de Lucros		106.866	93.729
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	2.727	(4.559)
(Ações em Tesouraria)		(909)	(11)
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>457.734</b>	<b>408.327</b>

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração do Resultado**
*(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>10.736</b>	<b>20.596</b>	<b>22.689</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		9.093	17.942	17.339
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros		2.043	3.322	5.355
Resultado de Operações de Câmbio		(400)	(668)	(5)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(7.593)</b>	<b>(14.122)</b>	<b>(15.521)</b>
Operações de Captação no Mercado		(7.537)	(13.877)	(14.382)
Operações de Empréstimos e Repasses		(56)	(245)	(1.139)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>3.143</b>	<b>6.474</b>	<b>7.168</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>6</b>	<b>(4.629)</b>	<b>(9.598)</b>	<b>(10.471)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.451)	(11.093)	(11.415)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		822	1.495	944
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>(1.486)</b>	<b>(3.124)</b>	<b>(3.303)</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>18.707</b>	<b>36.755</b>	<b>34.497</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		6.412	12.219	10.725
Despesas de Pessoal		(191)	(313)	(208)
Outras Despesas Administrativas		(2.705)	(5.232)	(5.053)
Despesas de Provisões		(104)	(148)	(554)
Provisões Cíveis		(109)	(196)	(362)
Provisões Trabalhistas		4	(4)	(7)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		1	52	(185)
Despesas Tributárias	11a II	(926)	(1.788)	(1.730)
Resultado de Participações em Controladas	12	17.883	35.636	34.949
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(1.662)	(3.619)	(3.632)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>17.221</b>	<b>33.631</b>	<b>31.194</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>(3)</b>	<b>(6)</b>	<b>(15)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>17.218</b>	<b>33.625</b>	<b>31.179</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2c XVIII</b>	<b>2.039</b>	<b>3.724</b>	<b>2.233</b>
Devidos sobre Operações do Período		1.243	1.154	172
Referentes a Diferenças Temporárias		796	2.570	2.061
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>		<b>(13)</b>	<b>(31)</b>	<b>(23)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>19.244</b>	<b>37.318</b>	<b>33.389</b>
<b>Lucro por Ação - Básico</b>				
Ordinárias		1,97	3,81	3,41
Preferenciais		1,97	3,81	3,41
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>				
Ordinárias		1,95	3,78	3,38
Preferenciais		1,95	3,78	3,38
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.831.695.038	4.831.104.001	4.840.883.862
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.919.817.905	4.911.006.957	4.908.283.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**

**Demonstração do Resultado Abrangente**

(Em milhões de reais)

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Lucro Líquido</b>	<b>19.244</b>	<b>37.318</b>	<b>33.389</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.925	822	1.948
Variação de Valor Justo	102	340	(191)
Efeito Fiscal	(47)	(160)	90
Coligadas / Controladas	1.870	642	2.049
<i>Hedge</i>	(1.087)	(2.044)	679
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	(418)	(374)	220
Variação de Valor Justo	(12)	(16)	(82)
Efeito Fiscal	6	8	39
Coligadas / Controladas	(412)	(366)	263
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(669)	(1.670)	459
Variação de Valor Justo	(710)	(2.516)	721
Efeito Fiscal	349	1.231	(336)
Coligadas / Controladas	(308)	(385)	74
Contratos de Seguro e Previdência Privada	72	259	-
Variação na Taxa de Juros	126	453	-
Efeito Fiscal	(54)	(194)	-
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego <sup>(1)</sup>	(96)	(115)	(324)
Remensurações	(4)	(4)	15
Efeito Fiscal	2	2	(6)
Coligadas / Controladas	(94)	(113)	(333)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	3.847	8.364	(724)
Variação de Valor Justo	432	1.411	(1.116)
Coligadas / Controladas	3.415	6.953	392
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>4.661</b>	<b>7.286</b>	<b>1.579</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>23.905</b>	<b>44.604</b>	<b>34.968</b>

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
(Em milhões de reais)

	Nota	Outros Resultados Abrangentes										Total
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge (1)	Lucros Acumulados	
<b>Total - 01/07/2024</b>		<b>90.729</b>	<b>(376)</b>	<b>2.322</b>	<b>94.388</b>	<b>(1.230)</b>	<b>187</b>	<b>(1.863)</b>	<b>5.909</b>	<b>(4.937)</b>	-	<b>185.129</b>
Adoção de Política Contábil	2c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com os Acionistas		-	(533)	407	-	-	-	-	-	-	-	(126)
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(555)	-	-	-	-	-	-	-	-	(555)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	22	3	-	-	-	-	-	-	-	25
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	404	-	-	-	-	-	-	-	404
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	(34)	-	-	-	-	-	-	(34)
Outros		-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	16
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	1.925	72	(96)	3.847	(1.087)	19.244	23.905
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.244	19.244
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	55	-	(2)	432	(367)	-	118
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	1.870	72	(94)	3.415	(720)	-	4.543
Destinações:												
Reserva Legal		-	-	-	502	-	-	-	-	-	(502)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	(3.481)	-	-	-	-	-	3.481	-
Dividendos		-	-	-	12.229	-	-	-	-	-	(12.229)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	3.260	-	-	-	-	-	(10.010)	(6.750)
<b>Total - 31/12/2024</b>	<b>15</b>	<b>90.729</b>	<b>(909)</b>	<b>2.729</b>	<b>106.866</b>	<b>695</b>	<b>259</b>	<b>(1.959)</b>	<b>9.756</b>	<b>(6.024)</b>	-	<b>202.142</b>
<b>Mutações do Período</b>		-	(533)	407	12.478	1.925	72	(96)	3.847	(1.087)	-	17.013
<b>Total - 01/01/2023</b>		<b>90.729</b>	<b>(71)</b>	<b>2.477</b>	<b>75.103</b>	<b>(2.075)</b>	-	<b>(1.520)</b>	<b>2.116</b>	<b>(4.659)</b>	-	<b>162.100</b>
Adoção de Política Contábil	2c	-	-	-	-	-	-	-	2.806	-	(2.613)	193
Transações com os Acionistas		-	60	140	-	-	-	-	-	-	-	200
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	-	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	749	(2)	-	-	-	-	-	-	-	747
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	142	-	-	-	-	-	-	-	142
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	112	-	-	-	-	-	-	112
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	53
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	1.948	-	(324)	(3.530)	679	33.389	32.162
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.389	33.389
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(101)	-	9	(1.116)	342	-	(866)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	2.049	-	(333)	(2.414)	337	-	(361)
Destinações:												
Reserva Legal		-	-	-	1.669	-	-	-	-	-	(1.669)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	5.845	-	-	-	-	-	(5.845)	-
Dividendos		-	-	-	11.000	-	-	-	-	-	(11.000)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.315)	(12.315)
<b>Total - 31/12/2023</b>	<b>15</b>	<b>90.729</b>	<b>(11)</b>	<b>2.617</b>	<b>93.729</b>	<b>(127)</b>	-	<b>(1.844)</b>	<b>1.392</b>	<b>(3.980)</b>	-	<b>182.505</b>
<b>Mutações do Período</b>		-	60	140	18.626	1.948	-	(324)	(724)	679	-	20.405
<b>Total - 01/01/2024</b>		<b>90.729</b>	<b>(11)</b>	<b>2.617</b>	<b>93.729</b>	<b>(127)</b>	-	<b>(1.844)</b>	<b>1.392</b>	<b>(3.980)</b>	-	<b>182.505</b>
Transações com os Acionistas		-	(898)	112	-	-	-	-	-	-	-	(786)
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(1.775)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.775)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	877	(17)	-	-	-	-	-	-	-	860
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	129	-	-	-	-	-	-	-	129
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	(362)	-	-	-	-	-	-	(362)
Outros		-	-	-	(236)	-	-	-	-	-	-	(236)
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	-	-	(11.000)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	32
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	822	259	(115)	8.364	(2.044)	37.318	44.604
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.318	37.318
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	180	-	(2)	1.411	(1.293)	-	296
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	642	259	(113)	6.953	(751)	-	6.990
Destinações:												
Reserva Legal		-	-	-	1.406	-	-	-	-	-	(1.406)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	7.840	-	-	-	-	-	(7.840)	-
Dividendos		-	-	-	12.229	-	-	-	-	-	(12.229)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	3.260	-	-	-	-	-	(15.875)	(12.615)
<b>Total - 31/12/2024</b>	<b>15</b>	<b>90.729</b>	<b>(909)</b>	<b>2.729</b>	<b>106.866</b>	<b>695</b>	<b>259</b>	<b>(1.959)</b>	<b>9.756</b>	<b>(6.024)</b>	-	<b>202.142</b>
<b>Mutações do Período</b>		-	(898)	112	13.137	822	259	(115)	8.364	(2.044)	-	19.637

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>(821)</b>	<b>8.034</b>	<b>11.880</b>
Lucro Líquido		19.244	37.318	33.389
Ajustes ao Lucro Líquido:		(20.065)	(29.284)	(21.509)
Pagamento Baseado em Ações		404	217	200
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	5.451	11.093	11.415
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(7.929)	(3.174)	1.950
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		15	31	11
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		104	200	369
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		1	(107)	(103)
Tributos Diferidos		(796)	(2.570)	(2.061)
Resultado de Participações em Controladas	12	(17.883)	(35.636)	(34.949)
Amortização de Ágio		22	45	45
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(482)	(733)	(177)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.004	1.314	1.683
Outros		24	36	108
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>		<b>13.106</b>	<b>6.536</b>	<b>4.881</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		6.450	3.741	17.156
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(1.109)	(153)	(54)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		8.488	7.678	5.741
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(18.034)	(23.932)	(22.807)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		228	409	(1.350)
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>				
Depósitos		4.646	8.938	6.476
Captações no Mercado Aberto		6.213	6.813	1.434
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		1.338	960	(4.476)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	-	(48)
Provisões e Outras Obrigações		4.888	2.086	2.869
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2)	(4)	(60)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>12.285</b>	<b>14.570</b>	<b>16.761</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		18.679	20.719	20.381
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(7.604)	(9.041)	(2.002)
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		73	1.082	(488)
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		9	10	19
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>11.157</b>	<b>12.770</b>	<b>17.910</b>
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		6.880	7.859	2.170
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(5.683)	(6.449)	(11.478)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		25	772	689
Aquisição de Ações para Tesouraria		(555)	(1.775)	(689)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.053)	(21.314)	(10.348)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(4.386)</b>	<b>(20.907)</b>	<b>(19.656)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>19.056</b>	<b>6.433</b>	<b>15.015</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		14.397	27.330	13.998
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.004)	(1.314)	(1.683)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	32.449	32.449	27.330
Disponibilidades			4.980	2.365
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada			27.469	24.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Receitas</b>		<b>13.873</b>	<b>26.373</b>	<b>25.106</b>
Intermediação Financeira		10.736	20.596	22.689
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		6.412	12.219	10.725
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.629)	(9.598)	(10.471)
Outras		1.354	3.156	2.163
<b>Despesas</b>		<b>(9.120)</b>	<b>(17.713)</b>	<b>(19.409)</b>
Intermediação Financeira		(7.593)	(14.122)	(15.521)
Outras		(1.527)	(3.591)	(3.888)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(2.703)</b>	<b>(5.228)</b>	<b>(5.052)</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(588)	(1.108)	(1.142)
Propaganda, Promoções e Publicações		(75)	(164)	(233)
Outras		(2.040)	(3.956)	(3.677)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>2.050</b>	<b>3.432</b>	<b>645</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(37)</b>	<b>(72)</b>	<b>(76)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>2.013</b>	<b>3.360</b>	<b>569</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>12</b>	<b>17.883</b>	<b>35.636</b>	<b>34.949</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>19.896</b>	<b>38.996</b>	<b>35.518</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>19.896</b>	<b>38.996</b>	<b>35.518</b>
Pessoal		186	283	182
Remuneração Direta		173	256	156
Benefícios		11	24	25
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		2	3	1
Impostos, Taxas e Contribuições		464	1.391	1.946
Federais		287	1.051	1.703
Municipais		177	340	243
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		2	4	1
Remuneração de Capitais Próprios		19.244	37.318	33.389
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		22.239	28.104	23.315
Lucros Retidos aos Acionistas		(2.995)	9.214	10.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Itaú Unibanco Holding S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/12/2024 e 31/12/2023 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2024 e 2023 para Resultado

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado)*

#### Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de fevereiro de 2025.

#### Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

##### a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

## **b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes**

### **I - Aplicáveis para Períodos Futuros**

Resolução CMN nº 4.966/21 – Instrumentos Financeiros:

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não espera efeitos materiais na adoção dessa norma, que estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção será prospectiva em 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge*, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A Resolução CMN nº 4.966/21 considera os seguintes pilares:

1. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: dois critérios devem ser considerados para determinar sua classificação:

- Modelo de negócios: determinado em um nível que reflete como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo da intenção da administração em relação a um instrumento individual.
- Características do fluxo de caixa contratual: são testados individualmente para validar se atendem ao critério de retorno de principal e juros.

Após esta análise, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados como: Custo Amortizado (CA), Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ou Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na originação. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não reconhecerá os juros das operações que, na transição, apresentem atraso acima de 60 dias.

2. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: requer o uso da perda esperada associada ao risco de crédito com informações prospectivas e a segregação dos instrumentos financeiros em três estágios. Uma operação migrará de estágio à medida que o risco de crédito se deteriorar ou melhorar. A provisão em cada estágio corresponde a:

- Estágio 1 – perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses.
- Estágio 2 – perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem.
- Estágio 3 – perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro para ativos com problemas de recuperação de crédito (Ativos problemáticos). Nesse estágio não há reconhecimento de juros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, segundo suas melhores estimativas, considera que as novas classificações de instrumentos financeiros trazem um efeito de aumento de aproximadamente 0,9% no Patrimônio Líquido, Líquido dos efeitos fiscais. Já a alteração do provisionamento para perda esperada associadas ao risco de crédito não produz efeitos materiais no Patrimônio Líquido, Líquido dos efeitos fiscais. Portanto, o efeito total estimado é de aumento de aproximadamente 0,9% no Patrimônio Líquido, Líquido dos efeitos fiscais.

Resolução CMN nº 4.975/21 – Arrendamento:

Recepciona o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos que elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos como direito de uso no ativo e a respectiva obrigação a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do direito de uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizará 1º de janeiro de 2019 como data de aplicação inicial, conforme faculdade normativa. A transição, segundo as melhores estimativas, não produz efeitos materiais no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

### **c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais**

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

#### **I - Consolidação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle, anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a finalidade de manter a qualidade e confiabilidade das demonstrações contábeis, além de proporcionar uma representação mais adequada da posição patrimonial, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a política contábil de corrigir, a partir de 01/07/2023, as demonstrações contábeis de suas controladas localizadas em economias hiperinflacionárias de acordo com o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional <sup>(1)</sup>	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>No País</b>							
Banco Itaú BBA S.A. <sup>(2)</sup>	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>No Exterior</b>							
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%	67,06%	67,06%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%	67,42%	67,42%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

2) Empresa cindida pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaú BBA Assessoria Financeira em 31/05/2024.

## **I.I - Combinações de Negócios**

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

## **I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores**

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

## **II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO perde o controle da entidade no exterior. Quando a exposição a estas diferenças de câmbio é material, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza um *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

## **III - Caixa e Equivalentes de Caixa**

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

## **IV - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas**

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional.

As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

## **V - Títulos e Valores Mobiliários**

São registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.



- **Títulos Disponíveis para Venda** - Podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Com a exceção de ações não resgatáveis, quando houver a intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, são registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

## **VI - Derivativos e uso de *Hedge* Contábil**

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- ***Hedge* de Fluxo de Caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela inefetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.

- ***Hedge* de Risco de Mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

- ***Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

## **VII - Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)**

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações (operações não performando). Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.



## VIII - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

**Nível 1:** Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreamento continuamente.

**Nível 2:** Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

**Nível 3:** Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 17.

## IX - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma

individual ou coletiva. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

#### **X - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas**

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

#### **XI - Outros Valores e Bens**

Os Outros Valores e Bens são compostos por Outros Ativos Não Financeiros, Bens Não Destinados a Uso, Prêmios Não Ganhos de Resseguros e Despesas Antecipadas.

Os Outros Ativos Não Financeiros compreendem, principalmente, ativos digitais criptografados que podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Não Destinados a Uso são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

#### **XII - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto**

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

#### **XIII - Imobilizado**

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

#### **XIV - Ágio e Ativos Intangíveis**

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, sendo amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *softwares* e direitos de aquisição de folha de pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

#### **XV - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros**

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

#### **XVI - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização**

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os planos de Previdência Privada referem-se a contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) que garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Os prêmios de Seguros são contabilizados pela vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento. A receita decorrente das quotas de capitalização e de sorteios é reconhecida no recebimento e a quota de carregamento após atendimento da contraprestação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui, caso haja evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas.

**Resseguros:** no curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce seu julgamento na avaliação ao valor recuperável dos recebíveis de resseguros, com base na sua experiência e *rating* dos resseguradores.

**Provisões Técnicas:** são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

**Teste de Adequação do Passivo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, semestralmente, o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro e planos de previdência privada vigentes na data base do teste.

Caso a análise demonstre insuficiência, esta será contabilizada no resultado do período, quando proveniente de alterações no risco não financeiro de seguros e em outros resultados abrangentes, quando decorrente de mudanças na taxa de juros (ETTJ).

## **XVII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes**

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações:

- **Provável:** é constituída provisão.
- **Possível:** nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes são divulgados nas Demonstrações Contábeis.
- **Remota:** nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 9.

## **XVIII - Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra a qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado, considerando o histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes, que serão reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

## **XIX - Benefícios Pós-Emprego**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO patrocina Planos de benefícios pós-emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

## **XX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias**

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente, assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

## **Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios**

### **Banco Itaú Chile**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a controlar o Banco Itaú Chile (ITAÚ CHILE) a partir de 1º de abril de 2016, após assinatura de um acordo de acionistas com o Corp Group. Em julho de 2022, o acordo de acionistas terminou integralmente e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, após uma série de eventos societários, passou a deter 65,62% do capital social do ITAÚ CHILE.

Durante o ano de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu o total de 3.707.104 ações e 554.650 ADS (equivalentes a 184.883 ações), inclusive por meio da oferta voluntária de aquisição das ações, pelo montante total de R\$ 193 (CLP 33.012 milhões), passando a deter 67,42% do capital social do ITAÚ CHILE.

### **Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.**

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Corretora de Valores S.A., celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor de R\$ 700, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de *trading* eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.



As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

#### **Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.**

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

#### **Totvs Techfin S.A.**

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinou tecnologia e soluções financeiras, somando as *expertises* complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuiu com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio pode indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagou a TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, *expertise* de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 31 de julho de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

#### **Banco Itaú Argentina S.A.**

Após a obtenção da autorização do Banco Central da República Argentina em 02 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Itaú Unibanco S.A., realizou o fechamento da operação de alienação da totalidade das suas ações detidas no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas controladas para o Banco Macro S.A.

Em 03 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu do Banco Macro S.A. pela conclusão da transação o valor aproximado de R\$ 253 (US\$ 50 milhões), gerando impacto no resultado do terceiro trimestre de 2023 de R\$ (1.212).

#### **Avenue Holding Cayman Ltd**

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, no 4º trimestre de 2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional equivalente para deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Em agosto de 2024, a AVENUE emitiu novas ações, o que resultou na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 33,6% no capital da AVENUE.



#### Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

A política contábil sobre aplicações interfinanceiras de liquidez está apresentada na Nota 2c IV.

	31/12/2024					31/12/2023		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>191.044</b>	<b>41.461</b>	-	<b>677</b>	<b>233.182</b>	<b>77,0%</b>	<b>233.812</b>	<b>81,4%</b>
Posição Bancada	52.851	3.964	-	677	57.492	19,0%	67.722	23,6%
Posição Financiada	123.507	4.269	-	-	127.776	42,2%	133.189	46,3%
Com Livre Movimentação	2.993	4.269	-	-	7.262	2,4%	4.237	1,5%
Sem Livre Movimentação	120.514	-	-	-	120.514	39,8%	128.952	44,8%
Posição Vendida	14.686	33.228	-	-	47.914	15,8%	32.901	11,5%
<b>Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>2.627</b>	-	-	-	<b>2.627</b>	<b>0,9%</b>	<b>2.177</b>	<b>0,8%</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>32.946</b>	<b>10.554</b>	<b>9.885</b>	<b>13.393</b>	<b>66.778</b>	<b>22,1%</b>	<b>50.991</b>	<b>17,8%</b>
<b>Total</b>	<b>226.617</b>	<b>52.015</b>	<b>9.885</b>	<b>14.070</b>	<b>302.587</b>	<b>100,0%</b>	<b>286.980</b>	<b>100,0%</b>
% por prazo de vencimento	74,9%	17,2%	3,3%	4,6%	100,0%			
<b>Total 31/12/2023</b>	<b>233.545</b>	<b>36.139</b>	<b>10.072</b>	<b>7.224</b>	<b>286.980</b>			
% por prazo de vencimento	81,4%	12,6%	3,5%	2,5%	100,0%			

Em Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada, inclui R\$ 7.031 (R\$ 0 em 31/12/2023) referente às Aplicações no Mercado Aberto com Livre Movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

No total da carteira, inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (134) (R\$ (11) em 31/12/2023).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 27.469 (R\$ 24.965 em 31/12/2023) com vencimento até 30 dias, R\$ 225 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 240 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada no montante de R\$ 213 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento até 30 dias, R\$ 0 (R\$ 391 em 31/12/2023) com vencimento de 31 a 180 dias e R\$ 3.581 (R\$ 1.043 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 3.134 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento até 30 dias, R\$ 390 (R\$ 286 em 31/12/2023) com vencimento de 31 a 180 dias e R\$ 12.266 (R\$ 22.070 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias.

## Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

As políticas contábeis sobre títulos e valores mobiliários, derivativos e uso de *hedge* contábil estão apresentadas nas Notas 2c V, 2c VI.

### a) Resumo por Vencimento

	31/12/2024											31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>394.351</b>	<b>(5.027)</b>	<b>(2.463)</b>	<b>386.861</b>	<b>34,8%</b>	<b>20.701</b>	<b>3.754</b>	<b>52.651</b>	<b>19.108</b>	<b>92.054</b>	<b>198.593</b>	<b>375.579</b>
Letras Financeiras do Tesouro	95.469	(6)	61	95.524	8,6%	-	184	-	1.354	4.995	88.991	36.689
Letras do Tesouro Nacional	104.528	(2.860)	(248)	101.420	9,1%	2.133	-	10.779	17.535	53.901	17.072	155.695
Notas do Tesouro Nacional	136.140	(1.873)	(2.053)	132.214	11,9%	3.346	90	37.494	219	24.960	66.105	132.848
Tesouro Nacional / Securitização	47	-	17	64	-	-	-	-	-	-	64	90
Títulos da Dívida Externa Brasileira	58.167	(288)	(240)	57.639	5,2%	15.222	3.480	4.378	-	8.198	26.361	50.257
<b>Títulos Públicos - América Latina</b>	<b>47.863</b>	<b>(23)</b>	<b>65</b>	<b>47.905</b>	<b>4,3%</b>	<b>8.533</b>	<b>6.584</b>	<b>4.821</b>	<b>6.253</b>	<b>5.924</b>	<b>15.790</b>	<b>54.319</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>39.687</b>	<b>(17)</b>	<b>(110)</b>	<b>39.560</b>	<b>3,5%</b>	<b>2.153</b>	<b>2.369</b>	<b>5.181</b>	<b>8.306</b>	<b>13.991</b>	<b>7.560</b>	<b>35.176</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>264.686</b>	<b>(491)</b>	<b>(5.679)</b>	<b>258.516</b>	<b>23,2%</b>	<b>31.020</b>	<b>9.142</b>	<b>13.978</b>	<b>18.163</b>	<b>27.577</b>	<b>158.636</b>	<b>209.536</b>
Ações	26.238	(297)	(1.285)	24.656	2,2%	24.656	-	-	-	-	-	23.371
Cédula do Produtor Rural	61.407	(23)	(915)	60.469	5,4%	1.590	4.552	8.496	8.452	7.404	29.975	42.386
Certificados de Depósito Bancário	132	-	1	133	-	29	11	1	30	36	26	74
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.752	(23)	(110)	6.619	0,6%	221	582	41	250	186	5.339	6.938
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>20.799</b>	<b>(60)</b>	<b>-</b>	<b>20.739</b>	<b>1,9%</b>	<b>3.324</b>	<b>144</b>	<b>621</b>	<b>2.956</b>	<b>5.162</b>	<b>8.532</b>	<b>15.293</b>
Direitos Creditórios	17.727	-	-	17.727	1,6%	312	144	621	2.956	5.162	8.532	12.694
Renda Fixa	1.745	(46)	-	1.699	0,2%	1.699	-	-	-	-	-	1.855
Renda Variável	1.327	(14)	-	1.313	0,1%	1.313	-	-	-	-	-	744
Debêntures	114.000	(331)	(3.182)	110.487	9,9%	-	2.463	3.139	3.452	7.685	93.748	98.144
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	8.025	(26)	(155)	7.844	0,7%	658	371	406	450	1.323	4.636	7.005
Letras Financeiras	1.032	8	6	1.046	0,1%	12	85	69	208	371	301	2.887
Notas Promissórias e Comerciais	16.435	-	(1)	16.434	1,5%	413	276	715	1.633	4.107	9.290	11.102
Outros	9.866	261	(38)	10.089	0,9%	117	658	490	732	1.303	6.789	2.336
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup></b>	<b>287.919</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>287.919</b>	<b>25,8%</b>	<b>287.919</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>253.286</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.034.506</b>	<b>(5.558)</b>	<b>(8.187)</b>	<b>1.020.761</b>	<b>91,5%</b>	<b>350.326</b>	<b>21.849</b>	<b>76.631</b>	<b>51.830</b>	<b>139.546</b>	<b>380.579</b>	<b>927.896</b>
Títulos para Negociação	541.852	(5.558)	-	536.294	48,1%	299.051	1.571	39.898	6.904	62.151	126.719	485.475
Títulos Disponíveis para Venda	312.879	-	(8.187)	304.692	27,3%	36.051	13.337	24.534	24.084	24.114	182.572	263.853
Títulos Mantidos até o Vencimento	179.775	-	-	179.775	16,1%	15.224	6.941	12.199	20.842	53.281	71.288	178.568
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>58.067</b>	<b>36.113</b>	<b>-</b>	<b>94.180</b>	<b>8,4%</b>	<b>15.871</b>	<b>6.397</b>	<b>5.907</b>	<b>13.877</b>	<b>11.331</b>	<b>40.797</b>	<b>56.383</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>1.092.573</b>	<b>30.555</b>	<b>(8.187)</b>	<b>1.114.941</b>	<b>100,0%</b>	<b>366.197</b>	<b>28.246</b>	<b>82.538</b>	<b>65.707</b>	<b>150.877</b>	<b>421.376</b>	<b>984.279</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(61.703)</b>	<b>(25.472)</b>	<b>-</b>	<b>(87.175)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(10.702)</b>	<b>(6.635)</b>	<b>(6.970)</b>	<b>(15.621)</b>	<b>(12.522)</b>	<b>(34.725)</b>	<b>(53.495)</b>

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

Em Títulos Mantidos até o Vencimento, há ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ (6.281) (R\$ (1.086) em 31/12/2023), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu perda por redução ao valor recuperável R\$ (2.102) (R\$ (351) de 01/01 a 31/12/2023) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ (92) (R\$ 0 de 01/01 a 31/12/2023) de Ativos Mantidos até o Vencimento. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros totalizou R\$ (1.767) (R\$ 929 de 01/01 a 31/12/2023).

## b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2024							
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores Nota 8b	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias <sup>(1)</sup>				
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>154.526</b>	<b>136.864</b>	<b>56.294</b>	<b>13.946</b>	<b>5.947</b>	-	<b>19.284</b>	<b>386.861</b>
Letras Financeiras do Tesouro	54.471	23.488	5	8.530	4.845	-	4.185	95.524
Letras do Tesouro Nacional	55.324	38.894	633	5.415	1.102	-	52	101.420
Notas do Tesouro Nacional	38.799	74.482	3.885	1	-	-	15.047	132.214
Tesouro Nacional / Securitização	64	-	-	-	-	-	-	64
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.868	-	51.771	-	-	-	-	57.639
<b>Títulos Públicos - América Latina</b>	<b>35.438</b>	<b>1.970</b>	<b>4.590</b>	<b>5.819</b>	-	-	<b>88</b>	<b>47.905</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>16.873</b>	-	-	<b>22.687</b>	-	-	-	<b>39.560</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>204.235</b>	<b>42.598</b>	<b>1.148</b>	<b>9.203</b>	-	-	<b>1.332</b>	<b>258.516</b>
Ações	24.250	-	-	393	-	-	13	24.656
Cédula do Produtor Rural	60.469	-	-	-	-	-	-	60.469
Certificados de Depósito Bancário	50	-	-	-	-	-	83	133
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.617	-	-	-	-	-	2	6.619
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>20.395</b>	-	-	<b>130</b>	-	-	<b>214</b>	<b>20.739</b>
Direitos Creditórios	17.519	-	-	-	-	-	208	17.727
Renda Fixa	1.567	-	-	126	-	-	6	1.699
Renda Variável	1.309	-	-	4	-	-	-	1.313
Debêntures	64.288	42.589	-	3.150	-	-	460	110.487
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6.652	9	1.148	-	-	-	35	7.844
Letras Financeiras	648	-	-	-	-	-	398	1.046
Notas Promissórias e Comerciais	10.852	-	-	5.530	-	-	52	16.434
Outros	10.014	-	-	-	-	-	75	10.089
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	-	-	-	-	-	-	<b>287.919</b>	<b>287.919</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>411.072</b>	<b>181.432</b>	<b>62.032</b>	<b>51.655</b>	<b>5.947</b>	-	<b>308.623</b>	<b>1.020.761</b>
Títulos para Negociação	118.775	104.440	14.990	4.328	-	-	293.761	536.294
Títulos Disponíveis para Venda	218.958	38.881	6.823	26.891	4.845	-	8.294	304.692
Títulos Mantidos até o Vencimento	73.339	38.111	40.219	20.436	1.102	-	6.568	179.775
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	-	-	<b>94.180</b>	-	<b>94.180</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>411.072</b>	<b>181.432</b>	<b>62.032</b>	<b>51.655</b>	<b>5.947</b>	<b>94.180</b>	<b>308.623</b>	<b>1.114.941</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>361.639</b>	<b>182.290</b>	<b>47.730</b>	<b>59.806</b>	<b>4.079</b>	<b>56.383</b>	<b>272.352</b>
								<b>984.279</b>

1) Representam os Títulos Vinculados a saldos em conta pré-paga, Benefícios Pós-Emprego (Nota 19b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

### c) Títulos para Negociação

	31/12/2024										31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>212.779</b>	<b>(5.027)</b>	<b>207.752</b>	<b>38,8%</b>	<b>2.968</b>	<b>414</b>	<b>38.612</b>	<b>3.374</b>	<b>53.475</b>	<b>108.909</b>	<b>195.289</b>
Letras Financeiras do Tesouro	48.469	(6)	48.463	9,0%	-	184	-	1.350	4.995	41.934	12.244
Letras do Tesouro Nacional	49.357	(2.860)	46.497	8,7%	713	-	845	1.804	27.890	15.245	79.221
Notas do Tesouro Nacional	103.650	(1.873)	101.777	19,0%	1.248	90	35.828	220	20.392	43.999	100.961
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.303	(288)	11.015	2,1%	1.007	140	1.939	-	198	7.731	2.863
<b>Títulos Públicos - América Latina</b>	<b>4.748</b>	<b>(23)</b>	<b>4.725</b>	<b>0,9%</b>	<b>175</b>	<b>61</b>	<b>48</b>	<b>165</b>	<b>2.533</b>	<b>1.743</b>	<b>2.920</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>1.072</b>	<b>(17)</b>	<b>1.055</b>	<b>0,2%</b>	<b>186</b>	<b>309</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>560</b>	<b>1.052</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>35.334</b>	<b>(491)</b>	<b>34.843</b>	<b>6,4%</b>	<b>7.803</b>	<b>787</b>	<b>1.238</b>	<b>3.365</b>	<b>6.143</b>	<b>15.507</b>	<b>32.928</b>
Ações	4.616	(297)	4.319	0,8%	4.319	-	-	-	-	-	3.878
Cédula do Produtor Rural	215	(23)	192	-	-	-	1	-	-	191	146
Certificados de Depósito Bancário	50	-	50	-	30	10	-	10	-	-	30
Certificados de Recebíveis Imobiliários	446	(23)	423	0,1%	-	1	-	5	2	415	1.250
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>20.781</b>	<b>(60)</b>	<b>20.721</b>	<b>3,8%</b>	<b>3.306</b>	<b>144</b>	<b>622</b>	<b>2.955</b>	<b>5.162</b>	<b>8.532</b>	<b>15.275</b>
Direitos Creditórios	17.727	-	17.727	3,3%	312	144	622	2.955	5.162	8.532	12.694
Renda Fixa	1.727	(46)	1.681	0,3%	1.681	-	-	-	-	-	1.837
Renda Variável	1.327	(14)	1.313	0,2%	1.313	-	-	-	-	-	744
Debêntures	4.576	(331)	4.245	0,8%	-	-	1	90	279	3.875	6.172
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.036	(26)	2.010	0,4%	136	45	68	261	480	1.020	2.525
Letras Financeiras	584	8	592	0,1%	12	85	69	29	102	295	2.541
Notas Promissórias e Comerciais	53	-	53	-	-	19	-	5	29	-	435
Outros	1.977	261	2.238	0,4%	-	483	477	10	89	1.179	676
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	<b>287.919</b>	<b>-</b>	<b>287.919</b>	<b>53,7%</b>	<b>287.919</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>253.286</b>
<b>Total</b>	<b>541.852</b>	<b>(5.558)</b>	<b>536.294</b>	<b>100,0%</b>	<b>299.051</b>	<b>1.571</b>	<b>39.898</b>	<b>6.904</b>	<b>62.151</b>	<b>126.719</b>	<b>485.475</b>
% por prazo de vencimento					55,8%	0,3%	7,4%	1,3%	11,6%	23,6%	
<b>Total 31/12/2023</b>	<b>484.002</b>	<b>1.473</b>	<b>485.475</b>	<b>100,0%</b>	<b>275.696</b>	<b>2.346</b>	<b>5.662</b>	<b>30.718</b>	<b>63.958</b>	<b>107.095</b>	
% por prazo de vencimento					56,7%	0,5%	1,2%	6,3%	13,2%	22,1%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em 31/12/2024, a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa no valor de R\$ 517 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento de 0 a 30 dias.

## d) Títulos Disponíveis para Venda

	31/12/2024										31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>85.478</b>	<b>(2.463)</b>	<b>83.015</b>	<b>27,2%</b>	<b>2.845</b>	-	<b>6.576</b>	<b>3.336</b>	<b>4.946</b>	<b>65.312</b>	<b>72.509</b>
Letras Financeiras do Tesouro	47.000	61	47.061	15,4%	-	-	-	4	-	47.057	24.445
Letras do Tesouro Nacional	12.363	(248)	12.115	4,0%	1.420	-	3.958	3.332	1.577	1.828	19.177
Notas do Tesouro Nacional	19.861	(2.053)	17.808	5,8%	-	-	1.665	-	3.060	13.083	21.325
Tesouro Nacional / Securitização	47	17	64	-	-	-	-	-	-	64	90
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.207	(240)	5.967	2,0%	1.425	-	953	-	309	3.280	7.472
<b>Títulos Públicos - América Latina</b>	<b>35.804</b>	<b>65</b>	<b>35.869</b>	<b>11,8%</b>	<b>8.358</b>	<b>5.164</b>	<b>4.049</b>	<b>5.856</b>	<b>2.019</b>	<b>10.423</b>	<b>36.694</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>15.386</b>	<b>(110)</b>	<b>15.276</b>	<b>5,0%</b>	<b>1.968</b>	<b>1.743</b>	<b>4.030</b>	<b>2.609</b>	<b>446</b>	<b>4.480</b>	<b>13.626</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>176.211</b>	<b>(5.679)</b>	<b>170.532</b>	<b>56,0%</b>	<b>22.880</b>	<b>6.430</b>	<b>9.879</b>	<b>12.283</b>	<b>16.703</b>	<b>102.357</b>	<b>141.024</b>
Ações	21.622	(1.285)	20.337	6,7%	20.337	-	-	-	-	-	19.493
Cédula do Produtor Rural	61.192	(915)	60.277	19,8%	1.590	4.551	8.495	8.452	7.404	29.785	42.240
Certificados de Depósito Bancário	82	1	83	-	-	1	1	20	35	26	44
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.375	(110)	4.265	1,4%	-	-	-	-	101	4.164	3.148
Cotas de Fundos de Renda Fixa	18	-	18	-	18	-	-	-	-	-	18
Debêntures	64.547	(3.182)	61.365	20,1%	-	1.196	368	1.894	4.063	53.844	59.252
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.699	(155)	5.544	1,8%	522	326	338	190	843	3.325	4.410
Letras Financeiras	448	6	454	0,1%	-	-	-	179	269	6	346
Notas Promissórias e Comerciais	14.832	(1)	14.831	4,9%	413	257	665	1.501	3.817	8.178	10.667
Outros	3.396	(38)	3.358	1,2%	-	99	12	47	171	3.029	1.406
<b>Total</b>	<b>312.879</b>	<b>(8.187)</b>	<b>304.692</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.051</b>	<b>13.337</b>	<b>24.534</b>	<b>24.084</b>	<b>24.114</b>	<b>182.572</b>	<b>263.853</b>
% por prazo de vencimento					11,8%	4,4%	8,1%	7,9%	7,9%	59,9%	
<b>Total 31/12/2023</b>	<b>266.676</b>	<b>(2.823)</b>	<b>263.853</b>	<b>100,0%</b>	<b>34.439</b>	<b>11.237</b>	<b>17.873</b>	<b>26.346</b>	<b>31.683</b>	<b>142.275</b>	
% por prazo de vencimento					13,1%	4,3%	6,8%	10,0%	12,0%	53,8%	

De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2024, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Debêntures no montante de R\$ 9, antes classificados como Títulos para Negociação e de *Eurobonds* no montante de R\$ 82, antes classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em 31/12/2024, a carteira é composta por Ações no valor de R\$ 2 (R\$ 2 em 31/12/2023) com vencimento de 0 a 30 dias, *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 1.114 (R\$ 0 em 31/12/2023) e Letras Financeiras no valor de R\$ 12.023 (R\$ 3.024 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias.

## e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R\$ (485) (R\$ (578) em 31/12/2023) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	31/12/2024									31/12/2023	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>96.094</b>	<b>53,3%</b>	<b>14.886</b>	<b>3.340</b>	<b>7.463</b>	<b>12.399</b>	<b>33.633</b>	<b>24.373</b>	<b>93.288</b>	<b>107.781</b>	<b>107.982</b>
Letras do Tesouro Nacional	42.808	23,7%	-	-	5.976	12.399	24.433	-	41.857	57.297	58.026
Notas do Tesouro Nacional	12.629	7,0%	2.097	-	-	-	1.509	9.023	12.125	10.562	11.178
Títulos da Dívida Externa Brasileira	40.657	22,6%	12.789	3.340	1.487	-	7.691	15.350	39.306	39.922	38.778
<b>Títulos Públicos - América Latina</b>	<b>7.311</b>	<b>4,1%</b>	<b>-</b>	<b>1.359</b>	<b>723</b>	<b>232</b>	<b>1.373</b>	<b>3.624</b>	<b>7.416</b>	<b>14.705</b>	<b>14.634</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>23.229</b>	<b>12,9%</b>	<b>-</b>	<b>318</b>	<b>1.151</b>	<b>5.697</b>	<b>13.543</b>	<b>2.520</b>	<b>21.711</b>	<b>20.498</b>	<b>20.440</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>53.141</b>	<b>29,7%</b>	<b>338</b>	<b>1.924</b>	<b>2.862</b>	<b>2.514</b>	<b>4.732</b>	<b>40.771</b>	<b>51.079</b>	<b>35.584</b>	<b>34.426</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.931	1,1%	221	582	41	245	83	759	1.333	2.540	2.355
Debêntures	44.877	25,0%	-	1.266	2.771	1.468	3.344	36.028	43.420	32.720	31.743
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	290	0,2%	-	-	-	-	-	290	234	70	74
Notas Promissórias e Comerciais	1.550	0,9%	-	-	50	126	261	1.113	1.559	-	-
Outros	4.493	2,5%	117	76	-	675	1.044	2.581	4.533	254	254
<b>Total</b>	<b>179.775</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.224</b>	<b>6.941</b>	<b>12.199</b>	<b>20.842</b>	<b>53.281</b>	<b>71.288</b>	<b>173.494</b>	<b>178.568</b>	<b>177.482</b>
% por prazo de vencimento			8,5%	3,9%	6,8%	11,6%	29,6%	39,6%			
<b>Total 31/12/2023</b>	<b>178.568</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.820</b>	<b>2.521</b>	<b>16.553</b>	<b>16.296</b>	<b>47.230</b>	<b>74.148</b>	<b>177.482</b>		
% por prazo de vencimento			12,2%	1,4%	9,3%	9,1%	26,4%	41,6%			

De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2024, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Debêntures no montante de R\$ 13.115, antes classificados como Títulos Disponíveis para Venda e alienou R\$ 12.570 de Títulos Públicos - Brasil e R\$ 2.189 de Títulos Públicos – América Latina classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento com efeito de R\$ (215) e R\$ (47) em resultado, respectivamente.

## f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

**Termo** - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

**Swaps** - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

**Opções** - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

**Derivativos de Crédito** - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 12.113 (R\$ 16.686 em 31/12/2023) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

## I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2024										31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Ativo</b>											
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	24.685	31.436	56.121	59,5%	5.203	1.276	1.653	2.610	8.238	37.141	38.608
Contratos de Opções	19.316	2.900	22.216	23,6%	6.191	2.370	1.887	8.757	1.454	1.557	8.261
Operações a Termo	1.693	-	1.693	1,8%	1.534	55	83	4	-	17	3.205
Derivativos de Crédito	584	49	633	0,7%	2	1	25	26	19	560	282
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	11.541	666	12.207	13,0%	2.227	2.565	2.254	2.478	1.614	1.069	5.377
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	248	1.062	1.310	1,4%	714	130	5	2	6	453	650
<b>Total</b>	<b>58.067</b>	<b>36.113</b>	<b>94.180</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.871</b>	<b>6.397</b>	<b>5.907</b>	<b>13.877</b>	<b>11.331</b>	<b>40.797</b>	<b>56.383</b>
% por prazo de vencimento					17,0%	7,0%	6,0%	15,0%	12,0%	43,0%	
<b>Total 31/12/2023</b>	<b>35.496</b>	<b>20.887</b>	<b>56.383</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.828</b>	<b>5.402</b>	<b>2.903</b>	<b>5.606</b>	<b>9.500</b>	<b>22.144</b>	
% por prazo de vencimento					19,2%	9,6%	5,1%	9,9%	16,8%	39,4%	

	31/12/2024										31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Passivo</b>											
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(32.137)	(20.327)	(52.464)	60,2%	(4.301)	(1.889)	(2.403)	(3.665)	(10.021)	(30.185)	(35.872)
Contratos de Opções	(16.950)	(4.585)	(21.535)	24,7%	(2.970)	(1.853)	(2.174)	(10.219)	(1.065)	(3.254)	(9.902)
Operações a Termo	(1.372)	2	(1.370)	1,6%	(1.354)	-	-	(2)	-	(14)	(2.941)
Derivativos de Crédito	(794)	(1)	(795)	0,9%	-	-	(153)	(58)	(6)	(578)	(149)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(10.375)	(386)	(10.761)	12,3%	(2.048)	(2.884)	(2.235)	(1.676)	(1.415)	(503)	(4.478)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(75)	(175)	(250)	0,3%	(29)	(9)	(5)	(1)	(15)	(191)	(153)
<b>Total</b>	<b>(61.703)</b>	<b>(25.472)</b>	<b>(87.175)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(10.702)</b>	<b>(6.635)</b>	<b>(6.970)</b>	<b>(15.621)</b>	<b>(12.522)</b>	<b>(34.725)</b>	<b>(53.495)</b>
% por prazo de vencimento					12,0%	8,0%	8,0%	18,0%	14,0%	40,0%	
<b>Total 31/12/2023</b>	<b>(34.309)</b>	<b>(19.186)</b>	<b>(53.495)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(8.174)</b>	<b>(2.135)</b>	<b>(3.616)</b>	<b>(7.805)</b>	<b>(7.553)</b>	<b>(24.212)</b>	
% por prazo de vencimento					15,3%	4,0%	6,8%	14,6%	14,0%	45,3%	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos totaliza R\$ 16.895 (R\$ (1.974) de 01/01 a 31/12/2023).



## II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>868.983</b>	<b>844.005</b>	-	-	-	-
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>322.323</b>	<b>267.803</b>	-	-	-	-
Ações	11.490	6.721	-	-	-	-
Commodities	1.266	774	-	-	-	-
Juros	275.950	236.105	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	33.617	24.203	-	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>546.660</b>	<b>576.202</b>	-	-	-	-
Ações	14.438	6.580	-	-	-	-
Commodities	6.878	4.982	-	-	-	-
Juros	490.906	547.150	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	34.438	17.490	-	-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>(7.452)</b>	<b>11.109</b>	<b>3.657</b>	<b>2.736</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>2.844.414</b>	<b>2.396.474</b>	<b>24.685</b>	<b>31.436</b>	<b>56.121</b>	<b>38.608</b>
Ações	24.730	369	128	(45)	83	13
Commodities	147	708	1	4	5	20
Juros	2.613.244	2.213.528	15.244	28.561	43.805	33.537
Moeda Estrangeira	206.293	181.869	9.312	2.916	12.228	5.038
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.844.414</b>	<b>2.396.474</b>	<b>(32.137)</b>	<b>(20.327)</b>	<b>(52.464)</b>	<b>(35.872)</b>
Ações	30.542	3.416	(1.484)	985	(499)	(207)
Commodities	757	2.088	-	(4)	(4)	(33)
Juros	2.586.466	2.175.623	(18.388)	(19.136)	(37.524)	(30.524)
Moeda Estrangeira	226.649	215.347	(12.265)	(2.172)	(14.437)	(5.108)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>2.344.908</b>	<b>1.667.345</b>	<b>2.366</b>	<b>(1.685)</b>	<b>681</b>	<b>(1.641)</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>426.405</b>	<b>242.411</b>	<b>15.665</b>	<b>3.969</b>	<b>19.634</b>	<b>5.544</b>
Ações	57.450	42.934	13.310	15	13.325	4.596
Commodities	4.761	3.130	252	114	366	157
Juros	313.649	162.429	709	2.772	3.481	686
Moeda Estrangeira	50.545	33.918	1.394	1.068	2.462	105
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>745.130</b>	<b>588.977</b>	<b>3.651</b>	<b>(1.069)</b>	<b>2.582</b>	<b>2.717</b>
Ações	66.670	45.623	1.351	35	1.386	1.445
Commodities	1.762	1.409	59	(4)	55	60
Juros	623.203	521.735	162	(153)	9	380
Moeda Estrangeira	53.495	20.210	2.079	(947)	1.132	832
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>431.763</b>	<b>215.969</b>	<b>(14.118)</b>	<b>(5.535)</b>	<b>(19.653)</b>	<b>(6.056)</b>
Ações	53.380	41.220	(11.592)	262	(11.330)	(3.954)
Commodities	4.822	1.799	(153)	(85)	(238)	(81)
Juros	312.807	143.310	(680)	(4.166)	(4.846)	(1.807)
Moeda Estrangeira	60.754	29.640	(1.693)	(1.546)	(3.239)	(214)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>741.610</b>	<b>619.988</b>	<b>(2.832)</b>	<b>950</b>	<b>(1.882)</b>	<b>(3.846)</b>
Ações	66.041	46.400	(1.130)	(256)	(1.386)	(2.123)
Commodities	2.720	2.947	(124)	-	(124)	(170)
Juros	623.629	545.657	(159)	134	(25)	(391)
Moeda Estrangeira	49.220	24.984	(1.419)	1.072	(347)	(1.162)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>5.272</b>	<b>6.020</b>	<b>321</b>	<b>2</b>	<b>323</b>	<b>264</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>327</b>	<b>2.533</b>	<b>327</b>	<b>-</b>	<b>327</b>	<b>2.531</b>
Ações	37	38	37	(1)	36	36
Juros	290	2.495	290	1	291	2.495
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(305)</b>	<b>-</b>	<b>(305)</b>	<b>(2.511)</b>
Commodities	-	-	(15)	-	(15)	-
Juros	-	-	(290)	-	(290)	(16)
Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	(2.495)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>2.110</b>	<b>2.867</b>	<b>1.366</b>	<b>-</b>	<b>1.366</b>	<b>674</b>
Ações	286	225	281	1	282	223
Commodities	18	16	18	-	18	19
Juros	-	1	1.066	(1)	1.065	432
Moeda Estrangeira	1.806	2.625	1	-	1	-
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>2.835</b>	<b>620</b>	<b>(1.067)</b>	<b>2</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(430)</b>
Juros	1.066	431	(1.066)	4	(1.062)	(430)
Moeda Estrangeira	1.769	189	(1)	(2)	(3)	-
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>100.812</b>	<b>53.033</b>	<b>(210)</b>	<b>48</b>	<b>(162)</b>	<b>133</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>72.064</b>	<b>38.069</b>	<b>584</b>	<b>49</b>	<b>633</b>	<b>282</b>
Ações	4.976	4.255	94	80	174	144
Commodities	26	15	-	-	-	-
Juros	67.062	33.799	490	(31)	459	138
<b>Posição Passiva</b>	<b>28.748</b>	<b>14.964</b>	<b>(794)</b>	<b>(1)</b>	<b>(795)</b>	<b>(149)</b>
Ações	2.963	1.347	(41)	(78)	(119)	(30)
Commodities	-	1	-	-	-	-
Juros	25.785	13.616	(753)	77	(676)	(119)
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>632.408</b>	<b>316.620</b>	<b>1.166</b>	<b>280</b>	<b>1.446</b>	<b>899</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>316.826</b>	<b>175.223</b>	<b>11.541</b>	<b>666</b>	<b>12.207</b>	<b>5.377</b>
Commodities	2.689	2.406	284	(32)	252	224
Moeda Estrangeira	314.137	172.817	11.257	698	11.955	5.153
<b>Posição Passiva</b>	<b>315.582</b>	<b>141.397</b>	<b>(10.375)</b>	<b>(386)</b>	<b>(10.761)</b>	<b>(4.478)</b>
Commodities	3.854	2.734	(310)	5	(305)	(146)
Moeda Estrangeira	311.728	138.663	(10.065)	(391)	(10.456)	(4.332)
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>18.490</b>	<b>8.717</b>	<b>173</b>	<b>887</b>	<b>1.060</b>	<b>497</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>16.011</b>	<b>6.575</b>	<b>248</b>	<b>1.062</b>	<b>1.310</b>	<b>650</b>
Ações	1.137	855	(1)	25	24	17
Commodities	143	196	-	6	6	4
Juros	7.057	5.490	249	188	437	166
Moeda Estrangeira	7.674	34	-	843	843	463
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.479</b>	<b>2.142</b>	<b>(75)</b>	<b>(175)</b>	<b>(250)</b>	<b>(153)</b>
Ações	1.970	1.385	(5)	(20)	(25)	(15)
Commodities	184	209	-	(6)	(6)	(4)
Juros	275	388	(36)	(86)	(122)	(22)
Moeda Estrangeira	50	160	(34)	(63)	(97)	(112)
		<b>Ativo</b>	<b>58.067</b>	<b>36.113</b>	<b>94.180</b>	<b>56.383</b>
		<b>Passivo</b>	<b>(61.703)</b>	<b>(25.472)</b>	<b>(87.175)</b>	<b>(53.495)</b>
		<b>Total</b>	<b>(3.636)</b>	<b>10.641</b>	<b>7.005</b>	<b>2.888</b>
<b>Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:</b>						
<b>Compensação / Valor Referencial</b>	<b>0 - 30</b>	<b>31 - 180</b>	<b>181 - 365</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Contratos de Futuros	205.732	342.884	113.961	206.406	868.983	844.005
Contratos de Swaps	442.179	391.153	329.901	1.681.181	2.844.414	2.396.474
Contratos de Opções	845.197	289.010	1.139.171	71.530	2.344.908	1.667.345
Operações a Termo	1.535	758	2.962	17	5.272	6.020
Derivativos de Crédito	7.044	21.839	17.740	54.189	100.812	53.033
NDF - Non Deliverable Forward	159.559	235.623	113.305	123.921	632.408	316.620
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.245	3.139	782	9.324	18.490	8.717

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2024						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>Bolsa</b>	<b>868.953</b>	<b>123.051</b>	<b>2.169.517</b>	<b>3.897</b>	<b>49.473</b>	<b>237.917</b>	<b>106</b>
<b>Balcão</b>	<b>30</b>	<b>2.721.363</b>	<b>175.391</b>	<b>1.375</b>	<b>51.339</b>	<b>394.491</b>	<b>18.384</b>
Instituições Financeiras	-	2.443.581	103.011	1.356	51.339	160.989	6.190
Empresas	30	251.138	69.469	19	-	228.292	12.194
Pessoas Físicas	-	26.644	2.911	-	-	5.210	-
<b>Total</b>	<b>868.983</b>	<b>2.844.414</b>	<b>2.344.908</b>	<b>5.272</b>	<b>100.812</b>	<b>632.408</b>	<b>18.490</b>
<b>Total 31/12/2023</b>	<b>844.005</b>	<b>2.396.474</b>	<b>1.667.345</b>	<b>6.020</b>	<b>53.033</b>	<b>316.620</b>	<b>8.717</b>

### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(37.067)	27.708	(9.359)	(20.268)	14.027	(6.241)
TRS	(36.037)	-	(36.037)	(18.738)	-	(18.738)
<b>Total</b>	<b>(73.104)</b>	<b>27.708</b>	<b>(45.396)</b>	<b>(39.006)</b>	<b>14.027</b>	<b>(24.979)</b>

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 62 (R\$ 171 em 31/12/2023).

Durante os períodos não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## V - Hedge Contábil

I) **Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / SOFR / UF\* / TPM\* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI *Cetip Over*, SOFR, UF\*, TPM\*, Selic e taxas de câmbio. \*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/12/2024					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Referencial	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>						
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	-	110.405	2.672	2.672	107.677	2.728
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.420	-	(155)	(155)	1.966	(155)
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	66.795	-	(3.428)	(3.429)	63.261	(3.428)
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	39.842	-	(54)	(54)	39.894	(54)
<i>Hedge</i> de Captações	-	9.732	3	(61)	9.735	3
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	10.955	-	44	59	10.910	44
<b>Risco Cambial</b>						
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	-	1.606	(193)	(90)	1.437	(193)
<i>Hedge</i> de Captações	-	1.176	(11)	(11)	1.165	(11)
<b>Total</b>	<b>120.012</b>	<b>122.919</b>	<b>(1.122)</b>	<b>(1.069)</b>	<b>236.045</b>	<b>(1.066)</b>

Estratégias	31/12/2023					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Referencial	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>						
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	-	119.464	(1.086)	(1.071)	120.550	(1.086)
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	7.395	-	(4)	(4)	7.394	(4)
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	41.761	-	1.132	830	42.570	1.132
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.664	-	21	21	10.704	21
<i>Hedge</i> de Captações	-	5.993	(95)	(162)	5.899	(95)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	18.449	-	185	211	18.265	184
<b>Risco Cambial</b>						
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	-	1.287	35	123	1.323	35
<i>Hedge</i> de Captações	-	2.300	(12)	(12)	2.288	(12)
<b>Total</b>	<b>78.269</b>	<b>129.044</b>	<b>176</b>	<b>(64)</b>	<b>208.993</b>	<b>175</b>

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

31/12/2024							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Referencial	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	172.904	76	133	(855)	(911)	56	(285)
<i>Forward</i>	33.218	-	132	(45)	(45)	-	-
<i>Swaps</i>	27.321	106	31	38	38	-	(59)
<b>Risco Cambial <sup>(4)</sup></b>							
Futuros	1.186	4	-	(181)	(181)	-	(3)
<i>Forward</i>	1.416	34	15	(23)	(23)	-	-
<b>Total</b>	<b>236.045</b>	<b>220</b>	<b>311</b>	<b>(1.066)</b>	<b>(1.122)</b>	<b>56</b>	<b>(347)</b>

31/12/2023							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Referencial	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	170.514	53	43	42	42	-	(168)
<i>Forward</i>	10.582	44	-	21	21	-	4
<i>Swaps</i>	24.286	179	101	89	90	(1)	(1)
<b>Risco Cambial <sup>(4)</sup></b>							
Futuros	1.278	-	7	36	36	-	(9)
<i>Forward</i>	2.333	-	276	(13)	(13)	-	-
<b>Total</b>	<b>208.993</b>	<b>276</b>	<b>427</b>	<b>175</b>	<b>176</b>	<b>(1)</b>	<b>(174)</b>

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro DI negociado na B3 e *Swap* de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

4) Futuro DDI negociado na B3.

Os ganhos ou (perdas) relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (25) (R\$ (318) em 31/12/2023).

**II) Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro referente, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros e risco da taxa de câmbio relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2024						
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>		
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado <sup>(1)</sup>	Valor Referencial	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	37.116	-	37.423	-	307	37.116	(304)
<i>Hedge</i> de Captações	-	25.287	-	25.088	199	25.287	(199)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	66.138	-	63.099	-	(3.039)	67.610	3.039
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	35.548	-	34.377	-	(1.171)	34.269	1.171
<b>Risco Cambial</b>							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	90	-	112	(22)	297	22
<b>Total</b>	<b>138.802</b>	<b>25.377</b>	<b>134.899</b>	<b>25.200</b>	<b>(3.726)</b>	<b>164.579</b>	<b>3.729</b>

Estratégias	31/12/2023						
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>		
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado <sup>(1)</sup>	Valor Referencial	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	12.592	-	12.597	-	5	12.589	(5)
<i>Hedge</i> de Captações	-	16.304	-	16.185	119	16.304	(120)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	41.291	-	41.058	-	(233)	38.383	243
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	27.316	-	27.517	-	201	26.349	(201)
<b>Risco Cambial</b>							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	265	-	269	(4)	245	4
<b>Total</b>	<b>81.199</b>	<b>16.569</b>	<b>81.172</b>	<b>16.454</b>	<b>88</b>	<b>93.870</b>	<b>(79)</b>

1) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros.

O montante de R\$ 1.450 (R\$ 253 em 31/12/2023) foi registrado no resultado, relativo a operações que deixaram de ser qualificadas como *hedge*.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2024				
	Valor Referencial	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	124.184	2.697	827	645	8
Outros Derivativos	7.999	-	8.005	1.785	-
Futuros	32.099	153	-	1.277	(5)
<b>Risco Cambial</b>					
Futuros	297	-	-	22	-
<b>Total</b>	<b>164.579</b>	<b>2.850</b>	<b>8.832</b>	<b>3.729</b>	<b>3</b>

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2023				
	Valor Referencial	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	70.416	1.402	781	(878)	7
Outros Derivativos	1.784	-	1.985	1.215	-
Futuros	21.425	63	5	(420)	2
<b>Risco Cambial</b>					
Futuros	245	1	-	4	-
<b>Total</b>	<b>93.870</b>	<b>1.466</b>	<b>2.771</b>	<b>(79)</b>	<b>9</b>

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros e futuros de moeda. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Inglaterra e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

**III) Investimento Líquido em Operação no Exterior** - As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2024					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Referencial	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	23.701	-	(15.242)	(15.242)	19.363	(15.313)
<b>Total</b>	<b>23.701</b>	<b>-</b>	<b>(15.242)</b>	<b>(15.242)</b>	<b>19.363</b>	<b>(15.313)</b>

Estratégias	31/12/2023					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Referencial	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	18.849	-	(11.919)	(11.919)	19.208	(12.189)
<b>Total</b>	<b>18.849</b>	<b>-</b>	<b>(11.919)</b>	<b>(11.919)</b>	<b>19.208</b>	<b>(12.189)</b>

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

O saldo remanescente na reserva de conversão de moeda estrangeira, para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado, é de R\$ (1.349) (R\$ (23) em 31/12/2023), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

31/12/2024							
Instrumentos de Hedge	Valor Referencial	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial <sup>(3)</sup></b>							
Futuro	5.234	21	-	(6.052)	(6.010)	(42)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	7.933	129	107	(2.098)	(2.055)	(43)	(1)
Futuro / Ativos Financeiros	6.196	6.490	1.961	(7.163)	(7.177)	14	-
<b>Total</b>	<b>19.363</b>	<b>6.640</b>	<b>2.068</b>	<b>(15.313)</b>	<b>(15.242)</b>	<b>(71)</b>	<b>(1)</b>

31/12/2023							
Instrumentos de Hedge	Valor Referencial	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial <sup>(3)</sup></b>							
Futuro	2.109	10	-	(5.596)	(5.553)	(43)	136
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	12.539	120	57	(3.796)	(3.560)	(236)	(104)
Futuro / Ativos Financeiros	4.560	5.525	350	(2.797)	(2.806)	9	-
<b>Total</b>	<b>19.208</b>	<b>5.655</b>	<b>407</b>	<b>(12.189)</b>	<b>(11.919)</b>	<b>(270)</b>	<b>32</b>

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.



IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior:

	31/12/2024							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	67.617	27.835	9.146	1.467	1.174	438	-	107.677
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	1.437	-	-	-	-	-	-	1.437
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	-	1.247	719	-	-	-	1.966
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	16.801	23.093	-	-	-	-	-	39.894
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	9.404	504	-	126	415	451	-	10.900
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	7.310	1.148	746	1.272	434	-	-	10.910
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	8.227	12.446	6.090	4.334	4.092	1.647	280	37.116
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	12.942	3.574	535	1.556	2.930	3.328	422	25.287
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	14.339	10.267	5.623	5.749	5.210	22.624	3.798	67.610
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	22.629	15.489	17.016	5.170	2.957	-	-	63.261
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(1)</sup>	19.363	-	-	-	-	-	-	19.363
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	715	885	870	16.580	2.178	11.635	1.406	34.269
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Risco de Mercado)	297	-	-	-	-	-	-	297
<b>Total</b>	<b>181.081</b>	<b>95.241</b>	<b>41.273</b>	<b>36.973</b>	<b>19.390</b>	<b>40.123</b>	<b>5.906</b>	<b>419.987</b>

	31/12/2023							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	78.786	17.167	12.556	8.672	1.562	1.807	-	120.550
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	1.323	-	-	-	-	-	-	1.323
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	7.394	-	-	-	-	-	-	7.394
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.704	-	-	-	-	-	-	10.704
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.288	2.008	-	678	2.833	380	-	8.187
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	10.353	5.376	1.280	-	1.256	-	-	18.265
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.230	2.173	3.114	1.577	2.523	972	-	12.589
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	6.133	2.575	1.048	532	734	4.979	303	16.304
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	8.892	7.244	3.452	2.945	5.185	7.424	3.241	38.383
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	-	20.813	10.624	11.133	-	-	-	42.570
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(1)</sup>	19.208	-	-	-	-	-	-	19.208
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	199	321	6.609	1.351	6.999	7.749	3.121	26.349
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Risco de Mercado)	245	-	-	-	-	-	-	245
<b>Total</b>	<b>147.755</b>	<b>57.677</b>	<b>38.683</b>	<b>26.888</b>	<b>21.092</b>	<b>23.311</b>	<b>6.665</b>	<b>322.071</b>

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/12/2024		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários <sup>(1)</sup>		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(0,3)	(26,8)	(129,3)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		0,2	(200,9)	(381,1)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(2,5)	33,2	22,6
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		-	(8,3)	(21,6)
TR	Taxas de cupom de TR		-	-	-
Ações	Preços de ações		2,3	174,3	332,4
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		-	(40,1)	(85,3)
<b>Total</b>			<b>(0,3)</b>	<b>(68,6)</b>	<b>(262,3)</b>

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	31/12/2024		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários <sup>(1)</sup>		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(12,9)	(4.673,9)	(8.996,3)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(1,4)	(435,5)	(831,1)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		4,2	(29,2)	(0,9)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		0,7	(71,9)	(183,4)
TR	Taxas de cupom de TR		(1,1)	(353,9)	(671,6)
Ações	Preços de ações		5,1	104,1	192,0
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		-	(40,1)	(85,3)
<b>Total</b>			<b>(5,4)</b>	<b>(5.500,4)</b>	<b>(10.576,6)</b>

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

**Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

**Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

**Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

## Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

A política contábil sobre operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos está apresentada na Nota 2c VII.

### a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

#### I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2024										31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>508.886</b>	<b>133.034</b>	<b>97.867</b>	<b>30.087</b>	<b>7.513</b>	<b>4.086</b>	<b>5.212</b>	<b>4.046</b>	<b>19.044</b>	<b>809.775</b>	<b>713.222</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	215.504	108.097	75.442	23.282	5.244	3.099	3.919	3.393	17.187	455.167	404.645
Financiamentos	98.339	9.932	18.593	4.347	1.268	448	805	280	1.079	135.091	115.256
Financiamentos Rurais	18.481	3.935	503	29	25	9	22	8	8	23.020	20.311
Financiamentos Imobiliários	176.562	11.070	3.329	2.429	976	530	466	365	770	196.497	173.010
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>2.883</b>	<b>3.800</b>	<b>852</b>	<b>454</b>	<b>125</b>	<b>80</b>	<b>17</b>	<b>30</b>	<b>102</b>	<b>8.343</b>	<b>7.677</b>
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>3.677</b>	<b>124.297</b>	<b>18.991</b>	<b>1.943</b>	<b>910</b>	<b>1.042</b>	<b>996</b>	<b>1.359</b>	<b>5.811</b>	<b>159.026</b>	<b>149.442</b>
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup>	11.431	488	233	31	12	16	3	1	1	12.216	9.986
Outros Créditos Diversos <sup>(2)</sup>	31.255	497	675	44	40	16	103	49	96	32.775	27.035
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>558.132</b>	<b>262.116</b>	<b>118.618</b>	<b>32.559</b>	<b>8.600</b>	<b>5.240</b>	<b>6.331</b>	<b>5.485</b>	<b>25.054</b>	<b>1.022.135</b>	<b>907.362</b>
<b>Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup></b>										<b>123.915</b>	<b>102.622</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>558.132</b>	<b>262.116</b>	<b>118.618</b>	<b>32.559</b>	<b>8.600</b>	<b>5.240</b>	<b>6.331</b>	<b>5.485</b>	<b>25.054</b>	<b>1.146.050</b>	<b>1.009.984</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em</b>	<b>449.660</b>	<b>277.711</b>	<b>87.346</b>	<b>36.354</b>	<b>9.740</b>	<b>6.846</b>	<b>6.822</b>	<b>9.491</b>	<b>23.392</b>	<b>907.362</b>	
<b>31/12/2023</b>											

1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

3) Contabilizados em Contas de Compensação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Operações de Crédito R\$ 71.297 (R\$ 70.035 em 31/12/2023), Outros Créditos - Operações com Característica de Concessão de Crédito R\$ 96.458 (R\$ 86.410 em 31/12/2023) e Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro R\$ 29 (R\$ 52 em 31/12/2023), sendo o valor justo dessas operações o total de R\$ 167.784 (R\$ 156.497 em 31/12/2023).

## II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2024										31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações em Curso Anormal<sup>(1)</sup></b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>3.446</b>	<b>3.364</b>	<b>1.957</b>	<b>1.384</b>	<b>1.795</b>	<b>1.466</b>	<b>9.046</b>	<b>22.458</b>	<b>23.186</b>
01 a 30	-	-	123	127	72	52	76	63	488	1.001	1.139
31 a 60	-	-	116	143	70	49	76	57	462	973	973
61 a 90	-	-	101	126	66	44	68	52	421	878	855
91 a 180	-	-	282	297	170	122	179	138	1.112	2.300	2.464
181 a 365	-	-	469	497	298	207	327	257	1.843	3.898	4.011
Acima de 365 dias	-	-	2.355	2.174	1.281	910	1.069	899	4.720	13.408	13.744
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>803</b>	<b>985</b>	<b>1.095</b>	<b>1.061</b>	<b>1.436</b>	<b>2.178</b>	<b>11.437</b>	<b>18.995</b>	<b>21.149</b>
01 a 14	-	-	13	47	29	18	29	23	193	352	375
15 a 30	-	-	757	171	148	59	107	64	379	1.685	1.732
31 a 60	-	-	33	733	205	255	209	151	627	2.213	2.388
61 a 90	-	-	-	23	682	78	360	173	654	1.970	2.361
91 a 180	-	-	-	11	31	615	688	1.710	2.321	5.376	6.128
181 a 365	-	-	-	-	-	36	43	57	7.168	7.304	8.018
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	95	95	147
<b>Subtotal (a)</b>	-	-	<b>4.249</b>	<b>4.349</b>	<b>3.052</b>	<b>2.445</b>	<b>3.231</b>	<b>3.644</b>	<b>20.483</b>	<b>41.453</b>	<b>44.335</b>
<b>Subtotal 31/12/2023</b>	-	-	<b>4.159</b>	<b>4.844</b>	<b>3.526</b>	<b>3.522</b>	<b>4.017</b>	<b>4.864</b>	<b>19.403</b>	<b>44.335</b>	
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>557.455</b>	<b>260.997</b>	<b>114.039</b>	<b>28.013</b>	<b>5.239</b>	<b>2.756</b>	<b>3.016</b>	<b>1.808</b>	<b>4.502</b>	<b>977.825</b>	<b>858.895</b>
01 a 30	51.935	64.169	20.055	3.954	583	235	427	183	518	142.059	125.417
31 a 60	32.512	28.353	8.734	2.083	328	100	100	74	281	72.565	65.132
61 a 90	27.116	18.537	7.378	1.679	268	332	77	56	330	55.773	47.562
91 a 180	56.931	37.534	14.416	3.524	410	194	230	143	532	113.914	106.568
181 a 365	79.948	36.423	18.602	5.104	839	263	287	231	687	142.384	123.786
Acima de 365 dias	309.013	75.981	44.854	11.669	2.811	1.632	1.895	1.121	2.154	451.130	390.430
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	<b>677</b>	<b>1.119</b>	<b>330</b>	<b>197</b>	<b>309</b>	<b>39</b>	<b>84</b>	<b>33</b>	<b>69</b>	<b>2.857</b>	<b>4.132</b>
<b>Subtotal (b)</b>	<b>558.132</b>	<b>262.116</b>	<b>114.369</b>	<b>28.210</b>	<b>5.548</b>	<b>2.795</b>	<b>3.100</b>	<b>1.841</b>	<b>4.571</b>	<b>980.682</b>	<b>863.027</b>
<b>Subtotal 31/12/2023</b>	<b>449.660</b>	<b>277.711</b>	<b>83.187</b>	<b>31.510</b>	<b>6.214</b>	<b>3.324</b>	<b>2.805</b>	<b>4.627</b>	<b>3.989</b>	<b>863.027</b>	
<b>31/12/2024</b>											
<b>Total da Carteira (a+b)</b>	<b>558.132</b>	<b>262.116</b>	<b>118.618</b>	<b>32.559</b>	<b>8.600</b>	<b>5.240</b>	<b>6.331</b>	<b>5.485</b>	<b>25.054</b>	<b>1.022.135</b>	<b>907.362</b>
<b>Provisão<sup>(2)</sup></b>	<b>(1.720)</b>	<b>(2.185)</b>	<b>(3.257)</b>	<b>(3.253)</b>	<b>(2.579)</b>	<b>(2.620)</b>	<b>(4.431)</b>	<b>(5.452)</b>	<b>(25.054)</b>	<b>(51.596)</b>	<b>(55.380)</b>
<b>Provisão Circulante</b>										<b>(25.422)</b>	<b>(26.830)</b>
<b>Provisão Não Circulante</b>										<b>(26.174)</b>	<b>(28.550)</b>
<b>31/12/2023</b>											
<b>Total da Carteira</b>	<b>449.660</b>	<b>277.711</b>	<b>87.346</b>	<b>36.354</b>	<b>9.740</b>	<b>6.846</b>	<b>6.822</b>	<b>9.491</b>	<b>23.392</b>	<b>907.362</b>	
<b>Provisão<sup>(2)</sup></b>	<b>(2.161)</b>	<b>(2.423)</b>	<b>(3.036)</b>	<b>(3.351)</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(3.422)</b>	<b>(4.775)</b>	<b>(9.454)</b>	<b>(23.392)</b>	<b>(55.380)</b>	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos e de Garantias Financeiras Prestadas.

Em Operações em Curso Anormal, o saldo das operações não atualizadas (*Non Accrual*) representa o montante de R\$ 29.203 (R\$ 31.434 em 31/12/2023).

A tabela a seguir apresenta as faixas de Vencimento e Níveis de Risco da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	31/12/2024										31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	<b>Operações em Curso Anormal<sup>(1)</sup></b>										
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	737	797	630	333	168	140	1.774	4.579	5.684
01 a 30	-	-	44	49	30	17	10	7	100	257	310
31 a 60	-	-	44	47	29	17	10	7	96	250	291
61 a 90	-	-	39	43	27	15	8	7	87	226	262
91 a 180	-	-	111	116	75	42	23	19	228	614	731
181 a 365	-	-	182	191	133	71	39	32	375	1.023	1.211
Acima de 365 dias	-	-	317	351	336	171	78	68	888	2.209	2.879
<b>Parcelas Vincidas</b>	-	-	235	270	286	426	459	708	3.859	6.243	7.530
01 a 14	-	-	2	24	16	8	4	4	44	102	124
15 a 30	-	-	229	35	16	16	16	5	72	389	428
31 a 60	-	-	4	207	40	139	51	13	130	584	719
61 a 90	-	-	-	3	210	27	168	27	162	597	813
91 a 180	-	-	-	1	4	236	220	659	641	1.761	2.149
181 a 365	-	-	-	-	-	-	-	-	2.808	2.808	3.268
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	29
<b>Subtotal (a)</b>	-	-	972	1.067	916	759	627	848	5.633	10.822	13.214
<b>Subtotal 31/12/2023</b>	-	-	1.073	1.474	958	1.094	859	1.156	6.600	13.214	
	<b>Operações em Curso Normal</b>										
<b>Parcelas Vincendas</b>	38.072	88.234	24.917	2.784	472	378	347	236	923	156.363	142.534
01 a 30	3.559	34.801	5.365	209	54	65	67	32	171	44.323	39.841
31 a 60	2.225	15.208	2.725	169	34	41	36	19	85	20.542	18.265
61 a 90	1.879	9.221	1.860	148	28	31	27	15	61	13.270	12.866
91 a 180	5.026	16.382	3.905	369	61	66	58	34	124	26.025	23.321
181 a 365	8.094	9.513	3.723	568	80	63	57	42	133	22.273	20.147
Acima de 365 dias	17.289	3.109	7.339	1.321	215	112	102	94	349	29.930	28.094
<b>Parcelas Vincidas até 14 dias</b>	90	343	103	22	7	7	11	3	13	599	749
<b>Subtotal (b)</b>	38.162	88.577	25.020	2.806	479	385	358	239	936	156.962	143.283
<b>Subtotal 31/12/2023</b>	36.755	89.695	10.943	2.964	610	619	453	327	917	143.283	
	<b>31/12/2024</b>										
<b>Total da Carteira (a+b)</b>	38.162	88.577	25.992	3.873	1.395	1.144	985	1.087	6.569	167.784	156.497
<b>Provisão<sup>(2)</sup></b>	(192)	(885)	(2.191)	(394)	(423)	(595)	(711)	(1.086)	(6.569)	(13.046)	(13.679)
<b>Provisão Circulante</b>										(7.401)	(10.451)
<b>Provisão Não Circulante</b>										(5.645)	(3.228)
	<b>31/12/2023</b>										
<b>Total da Carteira</b>	36.755	89.695	12.016	4.438	1.568	1.713	1.312	1.483	7.517	156.497	
<b>Provisão<sup>(2)</sup></b>	(183)	(897)	(865)	(445)	(474)	(881)	(930)	(1.487)	(7.517)	(13.679)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em Operações em Curso Anormal, o saldo das operações não atualizadas (*Non Accrua*) representa o montante de R\$ 7.851 (R\$ 9.712 em 31/12/2023).

### III - Por Setores de Atividade

	31/12/2024	%	31/12/2023	%
<b>Setor Público</b>	<b>6.322</b>	<b>0,6%</b>	<b>4.159</b>	<b>0,5%</b>
Petroquímica e Química	447	-	209	-
Governo Estadual/Municipal	2.763	0,3%	2.397	0,3%
Diversos	3.112	0,3%	1.553	0,2%
<b>Setor Privado</b>	<b>1.015.813</b>	<b>99,4%</b>	<b>903.203</b>	<b>99,5%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>468.580</b>	<b>45,9%</b>	<b>401.208</b>	<b>44,2%</b>
Açúcar e Álcool	3.648	0,4%	4.261	0,4%
Agro e Fertilizantes	26.520	2,6%	22.978	2,5%
Alimentos e Bebidas	26.574	2,6%	19.940	2,2%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	16.277	1,6%	14.081	1,6%
Bens de Capital	10.988	1,1%	8.222	0,9%
Celulose e Papel	6.467	0,6%	4.215	0,5%
Editorial e Gráfico	2.999	0,3%	2.387	0,3%
Eletroeletrônicos e TI	11.290	1,1%	8.317	0,9%
Embalagens	5.828	0,6%	4.520	0,5%
Energia e Saneamento	7.812	0,8%	7.537	0,8%
Ensino	3.707	0,4%	3.557	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	14.833	1,4%	11.478	1,3%
Imobiliário	44.373	4,3%	39.049	4,3%
Lazer e Turismo	9.204	0,9%	7.986	0,9%
Madeira e Móveis	6.836	0,7%	6.796	0,7%
Materiais de Construção	8.126	0,8%	7.406	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	14.300	1,4%	12.758	1,4%
Mídia	854	0,1%	875	0,1%
Mineração	5.405	0,5%	4.830	0,6%
Obras de Infra-Estrutura	9.873	1,0%	8.943	0,9%
Petróleo e Gás <sup>(1)</sup>	9.531	0,9%	9.727	1,1%
Petroquímica e Química	12.411	1,2%	10.524	1,2%
Saúde	5.562	0,5%	5.799	0,6%
Seguros, Resseguros e Previdência	213	-	321	-
Telecomunicações	3.147	0,3%	2.773	0,3%
Terceiro Setor	127	-	2.919	0,3%
<i>Tradings</i>	5.927	0,6%	3.872	0,4%
Transportes	33.279	3,3%	30.326	3,4%
Utilidades Domésticas	3.858	0,4%	3.000	0,3%
Veículos e Auto-peças	27.063	2,6%	22.107	2,5%
Vestuário e Calçados	7.513	0,7%	6.236	0,7%
Comércio - Diversos	33.096	3,2%	30.372	3,3%
Indústria - Diversos	5.732	0,6%	5.737	0,6%
Serviços - Diversos	51.705	5,1%	44.021	4,9%
Diversos	33.502	3,3%	23.338	2,6%
<b>Pessoa Física</b>	<b>547.233</b>	<b>53,5%</b>	<b>501.995</b>	<b>55,3%</b>
Cartão de Crédito	153.275	15,0%	144.392	15,9%
Crédito Imobiliário	180.245	17,6%	158.424	17,4%
CDC / Conta Corrente	176.927	17,3%	165.749	18,3%
Veículos	36.786	3,6%	33.430	3,7%
<b>Total</b>	<b>1.022.135</b>	<b>100,0%</b>	<b>907.362</b>	<b>100,0%</b>

1) Contempla comércio de combustível.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta basicamente pelo Setor Privado, sendo por Pessoas Físicas 85,7% (84,5% em 31/12/2023) e por Pessoas Jurídicas 14,3% (15,5% em 31/12/2023).

#### IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

Tipo de Garantia	31/12/2024		31/12/2023	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	34.598	(420)	32.165	(436)
Fianças Bancárias Diversas	62.734	(431)	52.702	(347)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	13.787	(131)	10.083	(94)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	5.695	(5)	2.677	(3)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	4.143	(33)	2.766	(42)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.571	(22)	1.078	(13)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.387	(3)	1.151	(2)
<b>Total</b>	<b>123.915</b>	<b>(1.045)</b>	<b>102.622</b>	<b>(937)</b>

#### b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos <sup>(1)</sup>	31/12/2024		31/12/2023	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.658	0,6%	5.378	0,5%
10 Maiores Devedores	44.294	3,9%	34.637	3,4%
20 Maiores Devedores	66.408	5,8%	54.100	5,4%
50 Maiores Devedores	106.980	9,3%	87.440	8,7%
100 Maiores Devedores	148.565	13,0%	121.686	12,0%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

#### c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>(56.380)</b>	<b>(56.590)</b>
Constituição Líquida do Período	(33.086)	(36.155)
Mínima	(35.984)	(36.871)
Garantias Financeiras Prestadas	(108)	(150)
Complementar	3.006	866
Write-Off	37.865	36.823
Outros	(995)	542
<b>Saldo Final</b>	<b>(51.596)</b>	<b>(55.380)</b>
Mínima	(37.204)	(38.090)
Garantias Financeiras Prestadas	(1.045)	(937)
Complementar <sup>(1)</sup>	(13.347)	(16.353)

1) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro, são R\$ (209) (R\$ (177) em 31/12/2023).

Em 31/12/2024, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 5,0% (6,1% em 31/12/2023).

O quadro a seguir apresenta evolução para Crédito de Liquidação Duvidosa da Carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>(13.679)</b>	<b>(14.552)</b>
Constituição Líquida do Período	(11.093)	(11.415)
Mínima	(10.266)	(11.713)
Complementar	(827)	298
Write-Off	11.726	12.288
<b>Saldo Final</b>	<b>(13.046)</b>	<b>(13.679)</b>
Mínima	(9.124)	(10.584)
Complementar	(3.922)	(3.095)

A Provisão Complementar inclui provisão de Compromissos de Empréstimos.

#### d) Créditos Renegociados

	31/12/2024			31/12/2023		
	Carteira	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	34.622	(15.228)	44,0%	39.022	(15.310)	39,2%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias <sup>(1)</sup>	(10.604)	3.976	37,5%	(12.162)	3.681	30,3%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias <sup>(1)</sup>	24.018	(11.252)	46,8%	26.860	(11.629)	43,3%

1) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

Os montantes, referentes aos Créditos Renegociados da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro, são de R\$ 83 (R\$ 60 em 31/12/2023).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo de créditos renegociados totaliza R\$ 5.351 (R\$ 6.271 em 31/12/2023), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa de R\$ (2.388) (R\$ (2.917) em 31/12/2023).

#### e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2024					31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	3	-	10.075	10.078	6.684	2.603	(142)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	8	-	10.075	10.083	6.686	(2.604)	142
<b>Resultado Líquido das Operações Vinculadas</b>							(1)	-

Nos períodos não havia operações inadimplentes.

#### f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2024				31/12/2023			
	Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>		Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	115	112	115	111	139	140	139	139
Capital de Giro	397	397	397	397	502	502	502	502
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>509</b>	<b>512</b>	<b>508</b>	<b>641</b>	<b>642</b>	<b>641</b>	<b>641</b>

1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 31/12/2024, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 424 (R\$ 219 de 01/01 a 31/12/2023), líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.



**g) Programas Governamentais para Concessão de Crédito**

Níveis de Risco	31/12/2024										31/12/2023	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Provisão Existente <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Programa nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)	1.504	1.222	12.658	54	13	8	195	362	1	16.017	11.740	
Provisão Existente <sup>(2)</sup>	-	(6)	(127)	(2)	(1)	(2)	(98)	(254)	(1)	(491)	(383)	
Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC - FGI)	15.368	518	3.492	197	105	45	242	145	123	20.235	12.221	
Provisão Existente <sup>(2)</sup>	-	(3)	(35)	(6)	(10)	(14)	(121)	(101)	(123)	(413)	(312)	

1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.

2) Provisão considera a contagem em dobro dos prazos de atraso, para fins de classificação nos níveis de risco.

## Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

A política contábil sobre captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas está apresentada na Nota 2c IV.

### a) Resumo

	31/12/2024					31/12/2023
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	382.251	90.134	53.767	528.589	1.054.741	951.352
Captações no Mercado Aberto	343.516	21.378	1.458	43.304	409.656	389.311
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	47.155	38.587	40.067	206.311	332.120	301.635
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.243	53.485	41.856	26.529	135.113	99.788
Dívidas Subordinadas	27	-	-	45.197	45.224	46.677
<b>Total</b>	<b>786.192</b>	<b>203.584</b>	<b>137.148</b>	<b>849.930</b>	<b>1.976.854</b>	<b>1.788.763</b>
% por prazo de vencimento	39,8%	10,3%	6,9%	43,0%	100,0%	
<b>Total - 31/12/2023</b>	<b>715.794</b>	<b>168.900</b>	<b>140.540</b>	<b>763.529</b>	<b>1.788.763</b>	
% por prazo de vencimento	40,0%	9,4%	7,9%	42,7%	100,0%	

### b) Depósitos

	31/12/2024					31/12/2023
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Depósitos Remunerados</b>	<b>250.840</b>	<b>90.134</b>	<b>53.767</b>	<b>528.589</b>	<b>923.330</b>	<b>837.804</b>
De Poupança	180.730	-	-	-	180.730	174.765
Interfinanceiros	1.486	1.242	3.726	770	7.224	6.448
A Prazo	68.624	88.892	50.041	527.819	735.376	656.591
<b>Depósitos não Remunerados</b>	<b>131.411</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>131.411</b>	<b>113.548</b>
À Vista	124.920	-	-	-	124.920	105.634
Outros Depósitos	6.491	-	-	-	6.491	7.914
<b>Total</b>	<b>382.251</b>	<b>90.134</b>	<b>53.767</b>	<b>528.589</b>	<b>1.054.741</b>	<b>951.352</b>
% por prazo de vencimento	36,2%	8,5%	5,1%	50,2%	100,0%	
<b>Total - 31/12/2023</b>	<b>347.885</b>	<b>78.984</b>	<b>53.949</b>	<b>470.534</b>	<b>951.352</b>	
% por prazo de vencimento	36,6%	8,3%	5,7%	49,4%	100,0%	

### c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2024					31/12/2023
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Carteira Própria</b>	<b>163.681</b>	<b>15.239</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>178.922</b>	<b>178.775</b>
Títulos Públicos	136.615	-	-	-	136.615	147.656
Títulos Privados	26.182	15.093	-	-	41.275	30.714
Emissão Própria	-	-	-	2	2	8
Exterior	884	146	-	-	1.030	397
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>129.536</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>129.536</b>	<b>134.807</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>50.299</b>	<b>6.139</b>	<b>1.458</b>	<b>43.302</b>	<b>101.198</b>	<b>75.729</b>
<b>Total</b>	<b>343.516</b>	<b>21.378</b>	<b>1.458</b>	<b>43.304</b>	<b>409.656</b>	<b>389.311</b>
% por prazo de vencimento	83,8%	5,2%	0,4%	10,6%	100,0%	
<b>Total - 31/12/2023</b>	<b>352.451</b>	<b>1.181</b>	<b>4.200</b>	<b>31.479</b>	<b>389.311</b>	
% por prazo de vencimento	90,5%	0,3%	1,1%	8,1%	100,0%	

#### d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2024				31/12/2023	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>42.179</b>	<b>33.529</b>	<b>33.096</b>	<b>127.626</b>	<b>236.430</b>	<b>228.414</b>
Letras Financeiras	1.953	13.569	8.356	46.205	70.083	81.197
Letras de Crédito Imobiliário	19.538	11.189	6.144	15.241	52.112	48.955
Letras de Crédito do Agronegócio	18.742	4.204	11.857	14.941	49.744	39.072
Letras Imobiliárias Garantidas	1.946	4.567	6.739	51.239	64.491	59.190
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>4.367</b>	<b>3.895</b>	<b>5.903</b>	<b>62.114</b>	<b>76.279</b>	<b>62.999</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	3.163	685	556	4.585	8.989	7.758
<i>Structure Note Issued</i>	257	1.408	904	7.885	10.454	8.409
Bônus	-	481	4.119	38.267	42.867	36.324
<i>Fixed Rate Notes</i>	938	9	-	9.390	10.337	6.810
<i>Eurobonds</i>	7	1.102	47	46	1.202	832
Hipotecárias	2	-	15	39	56	76
Outros	-	210	262	1.902	2.374	2.790
<b>Captação por Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>609</b>	<b>1.163</b>	<b>1.068</b>	<b>16.571</b>	<b>19.411</b>	<b>10.222</b>
<b>Total</b>	<b>47.155</b>	<b>38.587</b>	<b>40.067</b>	<b>206.311</b>	<b>332.120</b>	<b>301.635</b>
% por prazo de vencimento	14,2%	11,6%	12,1%	62,1%	100,0%	
<b>Total - 31/12/2023</b>	<b>5.799</b>	<b>39.333</b>	<b>54.993</b>	<b>201.510</b>	<b>301.635</b>	
% por prazo de vencimento	2,0%	13,0%	18,2%	66,8%	100,0%	

O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas é de R\$ 21.280 (R\$ 11.448 em 31/12/2023).

#### Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de emissão registrado", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

#### I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,53% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no "Demonstrativo de carteira de ativos (mensal)", na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

	31/12/2024	31/12/2023
Créditos Imobiliários	71.038	63.114
Títulos Públicos - Brasil	6.433	3.384
<b>Total da Carteira de Ativos</b>	<b>77.471</b>	<b>66.498</b>
<b>Total da Carteira de Ativos Ajustada</b>	<b>77.471</b>	<b>66.498</b>
<b>Obrigações por Emissão de LIGs</b>	<b>64.491</b>	<b>59.190</b>
<b>Remuneração do Agente Fiduciário</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

## II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Composição</b>	<b>91,7%</b>	<b>94,9%</b>
<b>Suficiência</b>		
Valor Nominal	120,1%	112,4%
Valor Presente sob Estresse	100,3%	113,2%
<b>Prazo Médio Ponderado</b>		
Da Carteira de Ativos	135,7 meses	141,6 meses
Das LIGs em Circulação	32,3 meses	38,9 meses
<b>Liquidez</b>		
Ativos Líquidos	11.960	5.224

## e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2024					31/12/2023
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Empréstimos</b>	<b>12.848</b>	<b>51.546</b>	<b>37.652</b>	<b>15.124</b>	<b>117.170</b>	<b>86.701</b>
no País	2.853	-	-	-	2.853	3.902
no Exterior <sup>(1)</sup>	9.995	51.546	37.652	15.124	114.317	82.799
<b>Repasses - do País - Instituições Oficiais</b>	<b>395</b>	<b>1.939</b>	<b>4.204</b>	<b>11.405</b>	<b>17.943</b>	<b>13.087</b>
BNDDES	86	446	2.343	5.084	7.959	3.864
FINAME	308	1.382	1.689	5.907	9.286	8.519
Outros	1	111	172	414	698	704
<b>Total</b>	<b>13.243</b>	<b>53.485</b>	<b>41.856</b>	<b>26.529</b>	<b>135.113</b>	<b>99.788</b>
% por prazo de vencimento	10,0%	39,0%	31,0%	20,0%	100,0%	
<b>Total - 31/12/2023</b>	<b>9.658</b>	<b>48.567</b>	<b>27.398</b>	<b>14.165</b>	<b>99.788</b>	
% por prazo de vencimento	9,7%	48,7%	27,5%	14,1%	100,0%	

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

## f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	31/12/2024					31/12/2023
	0 - 30	31 -180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	-	-	25.541	25.541	20.256
<i>Euronotes</i>	-	-	-	12.230	12.230	19.262
Bônus	27	-	-	7.426	7.453	7.159
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.197</b>	<b>45.224</b>	<b>46.677</b>
% por prazo de vencimento	0,1%	-	-	99,9%	100,0%	
<b>Total - 31/12/2023</b>	<b>1</b>	<b>835</b>	<b>-</b>	<b>45.841</b>	<b>46.677</b>	
% por prazo de vencimento	-	1,8%	-	98,2%	100,0%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 12.267 (R\$ 19.315 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 25.540 (R\$ 20.256 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/12/2024	31/12/2023
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	1.294	2.237
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.033	1.052
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	-	71
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	-	3.227
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	715	633
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	166	151
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.486	2.199
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	8.443	7.469
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.027	1.029
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.198	1.141
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	112	107
	122	2023	2034	10,63%	126	121
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	712	713
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	114	106
	530	2024	2034	100% do CDI	541	-
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	3.226	-
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.033	-
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	2.834	-
	470	2024	2039	102% do CDI	481	-
				<b>Total</b>	<b>25.541</b>	<b>20.256</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>						
	1.250	2017	Perpétua	7,72%	-	6.042
	750	2018	Perpétua	7,86%	4.746	3.709
	750	2019	2029	4,50%	-	3.640
	700	2020	Perpétua	4,63%	4.404	3.441
	501	2021	2031	3,88%	3.080	2.430
				<b>Total</b>	<b>12.230</b>	<b>19.262</b>
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.578	1.366
	97.962	2009	2035	4,75%	1.248	1.060
	1.060.250	2010	2032	4,35%	124	105
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	286	242
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.363	1.152
	1.060.250	2010	2038	3,93%	993	839
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	765	647
	1.060.250	2010	2042	4,45%	373	315
	57.168	2014	2034	3,80%	488	412
				<b>Total</b>	<b>7.218</b>	<b>6.138</b>
<b>Bônus Subordinado - COP</b>						
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	208	186
	780.392	2014	2024	LIB	-	835
				<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>1.021</b>
<b>Bônus Subordinado - USD</b>						
	172	2023	2024	8,90%	22	-
	878	2024	2024	7,18%	5	-
				<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>					<b>45.224</b>	<b>46.677</b>

## Nota 8 - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A política contábil sobre operações de seguros, previdência privada e capitalização está apresentada na Nota 2c XVI.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

### I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, quando aplicável. Abrange valores relativos às indenizações e benefícios, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Abrange valores relativos a indenizações, benefícios e rendas considerando os montantes referentes às ações judiciais.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência.

- **Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, sendo segregadas conforme o regime financeiro do produto.

## II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

## a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios não Ganhos (PPNG)	4.780	4.054	10	11	-	-	4.790	4.065
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	18	16	300.246	265.177	-	-	300.264	265.193
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	19	5	891	630	-	-	910	635
Excedente Financeiro (PEF)	-	-	710	729	-	-	710	729
Sinistros a Liquidar (PSL)	484	475	14	85	-	-	498	560
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	408	410	24	26	-	-	432	436
Despesas Relacionadas (PDR/PDC)	34	29	55	53	-	-	89	82
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.990	3.146	3.990	3.146
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	9	8	9	8
Outras Provisões	120	140	-	-	-	-	120	140
<b>Total Provisões Técnicas (a)</b>	<b>5.863</b>	<b>5.129</b>	<b>301.950</b>	<b>266.711</b>	<b>3.999</b>	<b>3.154</b>	<b>311.812</b>	<b>274.994</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.182</b>	<b>3.838</b>	<b>915</b>	<b>805</b>	<b>3.999</b>	<b>3.154</b>	<b>9.096</b>	<b>7.797</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.681</b>	<b>1.291</b>	<b>301.035</b>	<b>265.906</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>302.716</b>	<b>267.197</b>

## b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>1.007</b>	<b>285</b>	<b>445</b>	<b>1.142</b>	<b>1.175</b>	<b>750</b>	<b>2.627</b>	<b>2.177</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2.773</b>	<b>3.288</b>	<b>302.704</b>	<b>266.521</b>	<b>3.146</b>	<b>2.543</b>	<b>308.623</b>	<b>272.352</b>
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup>	-	-	287.919	253.286	-	-	287.919	253.286
Outros Títulos Públicos e Privados	2.773	3.288	14.785	13.235	3.146	2.543	20.704	19.066
<b>Crédito com Operações de Seguros e Resseguros <sup>(2)</sup></b>	<b>2.493</b>	<b>1.743</b>	<b>198</b>	<b>85</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.691</b>	<b>1.828</b>
Direitos Creditórios	2.164	1.387	-	-	-	-	2.164	1.387
Outros Créditos	329	356	198	85	-	-	527	441
<b>Total Recursos Garantidores (b)</b>	<b>6.273</b>	<b>5.316</b>	<b>303.347</b>	<b>267.748</b>	<b>4.321</b>	<b>3.293</b>	<b>313.941</b>	<b>276.357</b>
<b>Total Cobertura Excedente (b-a)</b>	<b>410</b>	<b>187</b>	<b>1.397</b>	<b>1.037</b>	<b>322</b>	<b>139</b>	<b>2.129</b>	<b>1.363</b>

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.



## **Nota 9 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes**

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XVII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

### **a) Ativos Contingentes**

Não existem ativos contingentes contabilizados.

### **b) Provisões e Contingências**

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

### **Ações Cíveis**

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

## Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

## Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

### I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	31/12/2024				31/12/2023
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>		<b>3.203</b>	<b>7.821</b>	<b>2.141</b>	<b>13.165</b>	<b>13.261</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c X	(205)	(962)	-	(1.167)	(1.159)
<b>Subtotal</b>		<b>2.998</b>	<b>6.859</b>	<b>2.141</b>	<b>11.998</b>	<b>12.102</b>
Atualização / Encargos		122	515	-	637	417
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado</b>		<b>1.487</b>	<b>3.539</b>	<b>325</b>	<b>5.351</b>	<b>4.045</b>
Constituição		2.062	3.958	325	6.345	5.005
Reversão		(575)	(419)	-	(994)	(960)
Pagamento / Transferência		(1.569)	(3.371)	(1.400)	(6.340)	(4.566)
<b>Subtotal</b>		<b>3.038</b>	<b>7.542</b>	<b>1.066</b>	<b>11.646</b>	<b>11.998</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c X	169	671	-	840	1.167
<b>Saldo Final</b>		<b>3.207</b>	<b>8.213</b>	<b>1.066</b>	<b>12.486</b>	<b>13.165</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.535</b>	<b>3.443</b>	<b>115</b>	<b>5.093</b>	<b>6.562</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>1.672</b>	<b>4.770</b>	<b>951</b>	<b>7.393</b>	<b>6.603</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2023</b>		<b>3.203</b>	<b>7.821</b>	<b>2.141</b>	<b>13.165</b>	

### II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	31/12/2024			31/12/2023
		Obrigação Legal - Nota 11c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>		<b>2.634</b>	<b>3.945</b>	<b>6.579</b>	<b>6.214</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c X	-	(79)	(79)	(75)
<b>Subtotal</b>		<b>2.634</b>	<b>3.866</b>	<b>6.500</b>	<b>6.139</b>
Atualização / Encargos		129	414	543	382
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado</b>		<b>(174)</b>	<b>(100)</b>	<b>(274)</b>	<b>373</b>
Constituição		27	34	61	722
Reversão		(201)	(134)	(335)	(349)
Pagamento		(8)	(121)	(129)	(394)
<b>Subtotal</b>		<b>2.581</b>	<b>4.059</b>	<b>6.640</b>	<b>6.500</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c X	-	83	83	79
<b>Saldo Final</b>		<b>2.581</b>	<b>4.142</b>	<b>6.723</b>	<b>6.579</b>
<b>Circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>2.581</b>	<b>4.142</b>	<b>6.723</b>	<b>6.579</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2023</b>		<b>2.634</b>	<b>3.945</b>	<b>6.579</b>	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.219: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.389.

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 741: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 719.

### **III - Contingências não Provisionadas no Balanço**

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

#### **Ações Cíveis e Trabalhistas**

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.480 (R\$ 5.569 em 31/12/2023), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.048 (R\$ 870 em 31/12/2023).

#### **Ações Fiscais e Previdenciárias**

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 52.872 (R\$ 45.080 em 31/12/2023), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 11.552: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.

- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 8.412: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.957: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 4.141: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.

- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.886: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.356: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 5.933: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.

- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 2.965: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

#### **c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões**

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 358 (R\$ 943 em 31/12/2023) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

## d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	31/12/2024				31/12/2023
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	10a	1.961	2.094	9.607	13.662	13.277
Cotas de Fundos de Investimento		458	74	2	534	574
Fiança		73	60	5.320	5.453	5.683
Seguro Garantia		2.024	1.716	18.692	22.432	21.011
Garantia por Títulos Públicos		-	-	361	361	325
<b>Total</b>		<b>4.516</b>	<b>3.944</b>	<b>33.982</b>	<b>42.442</b>	<b>40.870</b>

## Nota 10 - Detalhamento de Contas

### a) Outros Créditos - Diversos

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Carteira de Câmbio	10b	172.239	126.945
Negociação e Intermediação de Valores		24.867	19.494
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	9d	13.662	13.277
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		9.906	10.325
Rendas a Receber		3.956	3.442
Diversos no País		5.670	5.941
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		2.440	2.137
Diversos no Exterior		4.524	771
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	9c	358	943
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	301	343
Outros		3.305	2.061
<b>Total</b>		<b>241.228</b>	<b>185.679</b>
<b>Circulante</b>		<b>217.298</b>	<b>163.615</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>23.930</b>	<b>22.064</b>

### b) Carteira de Câmbio

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo - Outros Créditos</b>	<b>10a</b>	<b>172.239</b>	<b>126.945</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME		99.957	68.796
Cambiais e Documentos a Prazo - ME		-	2
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN		72.979	59.076
(Adiantamentos Recebidos) - MN		(697)	(929)
<b>Passivo - Outras Obrigações</b>	<b>2a, 10d</b>	<b>169.591</b>	<b>129.303</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME		70.259	60.244
Obrigações por Compras de Câmbio - MN		99.212	68.936
Outras		120	123
<b>Contas de Compensação</b>		<b>5.031</b>	<b>3.914</b>
Créditos Abertos para Importação - ME		1.910	1.997
Créditos de Exportação Confirmados - ME		3.121	1.917

### c) Despesas Antecipadas

	31/12/2024	31/12/2023
Propaganda e Publicidade	1.099	1.272
Comissões Vinculadas a Manutenção de <i>Softwares</i>	1.645	1.000
Comissões	538	417
Vinculadas a Seguros e Previdência	15	20
Vinculadas a Financiamento de Veículos	2	9
Outras	521	388
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	807	893
Seguro Garantia Judicial	144	165
Imposto Municipal	1	10
Outras	1.619	1.347
<b>Total</b>	<b>5.853</b>	<b>5.104</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.962</b>	<b>4.115</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>891</b>	<b>989</b>

### d) Outras Obrigações - Diversas

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Carteira de Câmbio	10b	169.591	129.303
Transações de Pagamento		72.638	71.403
Negociação e Intermediação de Valores		22.243	19.336
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		373	520
Sociais e Estatutárias		12.487	10.675
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6f	512	641
Provisões para Pagamentos Diversos		2.630	2.788
Diversos no Exterior		10.386	3.516
Diversos no País		5.679	4.283
Provisão de Pessoal		2.731	2.386
Recursos a Liberar		4.795	1.699
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		2.433	2.035
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	2.361	2.772
Rendas Antecipadas		1.874	1.339
Outras		2.517	1.956
<b>Total</b>		<b>313.250</b>	<b>254.652</b>
<b>Circulante</b>		<b>299.696</b>	<b>242.391</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>13.554</b>	<b>12.261</b>

#### e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XX.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, aos serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Cartões de Crédito e Débito	19.761	21.203
Serviços de Conta Corrente	6.379	6.877
Administração de Recursos	<u>8.723</u>	<u>7.910</u>
Fundos	7.250	6.596
Consórcios	1.473	1.314
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>3.014</u>	<u>2.797</u>
Operações de Crédito	1.403	1.353
Garantias Financeiras Prestadas	1.611	1.444
Serviços de Recebimentos	2.126	2.031
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	4.928	3.600
Serviços de Custódia	641	602
Outras	3.608	3.115
<b>Total</b>	<b>49.180</b>	<b>48.135</b>

#### f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(23.432)	(22.436)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(7.868)	(6.689)
<b>Total</b>	<b>(31.300)</b>	<b>(29.125)</b>

### g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(8.198)	(7.963)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(5.221)	(5.048)
Instalações e Materiais	(3.376)	(3.496)
Depreciação e Amortização	(5.619)	(4.892)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.976)	(1.996)
Outras	(1.727)	(1.477)
<b>Total</b>	<b>(26.117)</b>	<b>(24.872)</b>

### h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Comercialização - Cartões de Crédito	(5.845)	(5.803)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(5.006)	(3.273)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão	861	(1.199)
Amortização de Ágios	(446)	(307)
Perdas com Sinistros	(491)	(691)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(544)	(449)
Redução ao Valor Recuperável	(383)	(338)
Outras	(2.613)	(1.761)
<b>Total</b>	<b>(14.467)</b>	<b>(13.821)</b>

### Nota 11 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XVIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS <sup>(1)</sup>	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS <sup>(1)</sup>	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

## a) Despesas com Impostos e Contribuições

### I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>49.413</b>	<b>41.324</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(22.236)	(18.597)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.484	1.126
Juros sobre o Capital Próprio	5.559	5.419
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis <sup>(1)</sup>	3.528	2.093
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(11.665)</b>	<b>(9.959)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição / (Reversão) do Período	3.763	2.949
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>3.763</b>	<b>2.949</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(7.902)</b>	<b>(7.010)</b>

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

### II - Despesas Tributárias

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
PIS e COFINS	(7.325)	(7.369)
ISS	(1.620)	(1.636)
Outros	(877)	(943)
<b>Total</b>	<b>(9.822)</b>	<b>(9.948)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (1.788) (R\$ (1.730) de 01/01 a 31/12/2023) e são compostas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

### III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), conforme regras estabelecidas pela Lei nº 14.031, de 28 de julho de 2020.



## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origem		Ativos Fiscais Diferidos			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2024
<b>Refletido no Resultado</b>			<b>60.390</b>	<b>(15.464)</b>	<b>21.473</b>	<b>66.399</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	102.371	95.508	41.274	(6.430)	9.928	44.772
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			1.997	(350)	382	2.029
Provisão para Participação nos Lucros	7.749	6.578	2.794	(2.794)	3.258	3.258
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	3.219	2.731	1.228	(1.214)	1.433	1.447
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	792	123	61	(61)	337	337
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.749	-	-	-	883	883
Ágio na Aquisição do Investimento	187	237	91	(17)	-	74
Provisões	<u>14.381</u>	<u>13.453</u>	<u>5.869</u>	<u>(2.354)</u>	<u>2.762</u>	<u>6.277</u>
Ações Cíveis	3.038	2.998	1.227	(730)	742	1.239
Ações Trabalhistas	7.201	6.510	2.867	(1.509)	1.816	3.174
Fiscais e Previdenciárias	4.142	3.945	1.775	(115)	204	1.864
Obrigações Legais	919	720	279	(15)	111	375
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	977	955	382	(52)	60	390
Outras Provisões Indedutíveis	15.285	16.053	6.415	(2.177)	2.319	6.557
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>			<b>3.119</b>	<b>(421)</b>	<b>2.924</b>	<b>5.622</b>
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	9.745	4.328	2.175	(421)	2.524	4.278
Hedge de Fluxo de Caixa	870	240	120	-	314	434
Benefícios Pós-Emprego	2.021	1.830	824	-	86	910
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>160.265</b>	<b>142.756</b>	<b>63.509</b>	<b>(15.885)</b>	<b>24.397</b>	<b>72.021</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>65</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>65</b>

1) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 16.252 (R\$ 13.946 em 31/12/2023) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.202 (R\$ 1.278 em 31/12/2023), Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 13.506 (R\$ 11.260 em 31/12/2023), Provisões Administrativas de R\$ 166 (R\$ 107 em 31/12/2023), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 505 (R\$ 397 em 31/12/2023), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 8 (R\$ 106 em 31/12/2023), e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 200 (R\$ 180 em 31/12/2023).

**II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:**

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2024
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>5.207</b>	<b>(2.460)</b>	<b>4.859</b>	<b>7.606</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	130	(23)	-	107
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.581	(9)	191	1.763
Benefícios Pós-Emprego	15	(15)	260	260
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.594	(1.594)	4.038	4.038
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	450	(450)	-	-
Outros	1.437	(369)	370	1.438
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>1.060</b>	<b>(19)</b>	<b>1.463</b>	<b>2.504</b>
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	1.052	(15)	1.463	2.500
Benefícios Pós-Emprego	8	(4)	-	4
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>6.267</b>	<b>(2.479)</b>	<b>6.322</b>	<b>10.110</b>

1) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 627 (R\$ 632 em 31/12/2023) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 397 (R\$ 360 em 31/12/2023), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 102 (R\$ 17 em 31/12/2023), Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil de R\$ 105 (R\$ 128 em 31/12/2023), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 3 (R\$ 107 em 31/12/2023).

**III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:**

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar		Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	%	%	%	%		
2025	12.512	17,9%	285	14,0%	12.797	17,8%	-	-	(1.364)	13,5%	11.433	18,4%
2026	8.138	11,6%	116	5,7%	8.254	11,5%	-	-	(333)	3,3%	7.921	12,8%
2027	7.735	11,1%	65	3,2%	7.800	10,8%	-	-	(282)	2,8%	7.518	12,1%
2028	7.343	10,5%	66	3,3%	7.409	10,3%	-	-	(432)	4,3%	6.977	11,3%
2029	7.007	10,0%	137	6,8%	7.144	9,9%	-	-	(879)	8,7%	6.265	10,1%
acima de 2029	27.257	38,9%	1.360	67,0%	28.617	39,7%	65	100,0%	(6.820)	67,4%	21.862	35,3%
<b>Total</b>	<b>69.992</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.029</b>	<b>100,0%</b>	<b>72.021</b>	<b>100,0%</b>	<b>65</b>	<b>100,0%</b>	<b>(10.110)</b>	<b>100,0%</b>	<b>61.976</b>	<b>100,0%</b>
<b>Valor Presente <sup>(1)</sup></b>	<b>54.422</b>		<b>1.458</b>		<b>55.880</b>		<b>44</b>		<b>(7.041)</b>		<b>48.883</b>	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

**IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados**

Em 31/12/2024, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 88 (R\$ 273 em 31/12/2023) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

**c) Obrigações Fiscais Correntes**

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		6.398	6.153
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		5.276	4.054
Obrigações Legais	9b II	2.581	2.634
<b>Total</b>		<b>14.255</b>	<b>12.841</b>
<b>Circulante</b>		<b>10.333</b>	<b>9.841</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>3.922</b>	<b>3.000</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 1.852 (R\$ 1.220 em 31/12/2023) e estão representadas por Obrigações Legais de R\$ 991 (R\$ 962 em 31/12/2023) e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 861 (R\$ 258 em 31/12/2023).

## Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.		Saldos em 31/12/2023					Movimentação de 01/01 a 31/12/2024							Resultado de Participações em Controladas			
Empresas	Valor Patrimonial			Resultado não Realizado	Ágio	Total	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)	Saldos em 31/12/2024	Resultado de Participações em Controladas em 01/01 a 31/12/2023		
	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora (1)				Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados (2)	Lucro Líquido / Ajuste a critério da investidora (1)	Resultado não Realizado e Outros						Total	
<b>Controladas</b>																	
<b>No País</b>	<b>172.006</b>	<b>(3.749)</b>	<b>1.253</b>	<b>(24)</b>	<b>-</b>	<b>169.486</b>	<b>-</b>	<b>(16.021)</b>	<b>31.773</b>	<b>49</b>	<b>1.286</b>	<b>33.108</b>	<b>6.954</b>	<b>(1.372)</b>	<b>(452)</b>	<b>191.703</b>	<b>33.085</b>
Itaú Unibanco S.A.	144.681	(3.720)	1.084	(21)	-	142.024	-	(11.432)	26.672	35	1.310	28.017	6.954	(975)	1.966	166.554	28.643
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	9.484	-	1	(3)	-	9.482	-	(1.356)	649	-	-	649	-	(51)	-	8.724	775
Banco Itaucard S.A.	5.126	1	6	-	-	5.133	-	(199)	217	-	-	217	-	-	(5.100)	51	297
Banco Itaú BBA S.A.	3.427	(26)	86	-	-	3.487	-	(98)	796	(1)	-	795	-	(74)	(4.110)	-	1.346
Itaú Corretora de Valores S.A.	3.206	-	11	-	-	3.217	-	(220)	298	-	-	298	-	-	-	3.295	449
Itauseg Participações S.A.	3.217	-	-	-	-	3.217	-	(1.300)	844	-	-	844	(1)	(211)	(10)	2.539	781
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.124	(4)	-	-	-	1.120	-	(39)	134	-	-	134	-	(1)	(1)	1.213	76
Outras Participações	1.741	-	65	-	-	1.806	-	(1.377)	2.163	15	(24)	2.154	1	(60)	6.803	9.327	718
<b>No Exterior</b>	<b>8.393</b>	<b>607</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>102</b>	<b>9.101</b>	<b>(45)</b>	<b>(1.440)</b>	<b>2.525</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>2.528</b>	<b>1.359</b>	<b>48</b>	<b>288</b>	<b>11.839</b>	<b>1.864</b>
Banco Itaú Chile	4.524	270	-	(2)	102	4.894	(45)	(153)	404	-	-	404	661	61	-	5.822	435
Banco Itaú Uruguay S.A.	3.127	134	-	4	-	3.265	-	(986)	1.901	-	-	1.901	546	(13)	-	4.713	1.206
Outras Participações	742	203	-	(3)	-	942	-	(301)	220	-	3	223	152	-	288	1.304	223
<b>Total</b>	<b>180.399</b>	<b>(3.142)</b>	<b>1.253</b>	<b>(25)</b>	<b>102</b>	<b>178.587</b>	<b>(45)</b>	<b>(17.461)</b>	<b>34.298</b>	<b>49</b>	<b>1.289</b>	<b>35.636</b>	<b>8.313</b>	<b>(1.324)</b>	<b>(164)</b>	<b>203.542</b>	<b>34.949</b>

1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.

3) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (% em 31/12/2024)	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	70.450	166.558	26.672	3.514.908.377	3.404.188.272	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	29.305	45.033	3.347	348.555.621	-	-	19,37%	19,37%
Banco Itaucard S.A.	50	51	217	2.531.224.947	13.593.462	-	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.	-	-	796	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.600	3.296	298	32.882.585	970.956	-	100,00%	100,00%
Itauseg Participações S.A.	6.961	9.611	3.196	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	639	1.213	134	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
<b>No Exterior</b>								
Banco Itaú Chile	16.770	21.952	1.537	56.896.856	-	-	26,29%	26,29%
Banco Itaú Uruguay S.A.	633	4.709	1.901	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas Demonstrações Contábeis, tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 500 (R\$ 7 de 01/01 a 31/12/2023) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros.

No resultado de participações em controladas, a variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ 9.986 (R\$ (2.186) de 01/01 a 31/12/2023).

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	31/12/2024			31/12/2023			01/01 a 31/12/2024		01/01 a 31/12/2023	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
<b>No País</b>										
Itaú Unibanco S.A.	2.273.107	14.122	214.218	2.008.271	14.648	153.723	7.747	34.862	1.401	29.736
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	128.999	95	66.005	127.263	85	65.904	(1)	3.346	2	3.998
Banco Itaúcard S.A.	1.367	-	1.315	15.882	-	2.832	-	217	-	297
Banco Itaú BBA S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	4.836	67	739	114	910	72	1.393
Itaú Corretora de Valores S.A.	6.773	17	3.204	8.459	11	4.828	-	298	-	447
Itauseg Participações S.A.	9.950	1	-	12.468	1	26	(423)	2.492	127	2.830
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.394	73	3	1.288	71	12	-	135	5	81
<b>No Exterior</b>										
Banco Itaú Chile	209.747	60	15.049	186.971	12	12.081	271	1.808	1.322	3.011
Banco Itaú Uruguay S.A.	50.991	-	4.158	35.804	-	2.891	(13)	1.888	34	1.240

1) Empresa cindida pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaú BBA Assessoria Financeira em 31/05/2024.

### Nota 13 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c XIII, 2c XV.

Imobilizado	31/12/2024					31/12/2023
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
<b>Imóveis</b>		<b>9.700</b>	<b>(3.945)</b>	<b>(244)</b>	<b>5.511</b>	<b>5.115</b>
Terrenos		1.943	-	-	1.943	1.984
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.757	(3.945)	(244)	3.568	3.131
<b>Outras Imobilizações</b>		<b>15.681</b>	<b>(12.044)</b>	<b>(68)</b>	<b>3.569</b>	<b>3.908</b>
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.524	(2.693)	(17)	814	801
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.367	(7.991)	(51)	1.325	1.751
Outros <sup>(1)</sup>	10% a 20%	2.790	(1.360)	-	1.430	1.356
<b>Total</b>		<b>25.381</b>	<b>(15.989)</b>	<b>(312)</b>	<b>9.080</b>	<b>9.023</b>

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Não houve compromissos contratuais para compra de Imobilizado realizáveis em 2024.

## Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c XIV, 2c XV.

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>11.959</b>	<b>2.227</b>	<b>5.230</b>	<b>19.577</b>	<b>7.585</b>	<b>46.578</b>
Aquisições	135	-	412	4.125	863	5.535
Distratos / Baixas	-	(7)	(5)	(269)	(591)	(872)
Variação Cambial	1.017	162	262	138	121	1.700
Outros	-	(16)	(7)	(3)	-	(26)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>13.111</b>	<b>2.366</b>	<b>5.892</b>	<b>23.568</b>	<b>7.978</b>	<b>52.915</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(8.724)</b>	<b>(1.242)</b>	<b>(3.710)</b>	<b>(8.422)</b>	<b>(3.766)</b>	<b>(25.864)</b>
Despesa de Amortização	(738)	(82)	(448)	(3.048)	(1.278)	(5.594)
Distratos / Baixas	-	6	4	1	591	602
Variação Cambial	(759)	(76)	(162)	(88)	(116)	(1.201)
Outros	-	16	(2)	-	-	14
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>(10.221)</b>	<b>(1.378)</b>	<b>(4.318)</b>	<b>(11.557)</b>	<b>(4.569)</b>	<b>(32.043)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>						
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(1.197)</b>	<b>(648)</b>	<b>(174)</b>	<b>(1.089)</b>	<b>-</b>	<b>(3.108)</b>
Constituição	-	-	-	(237)	(100)	(337)
Variação Cambial	(160)	(81)	-	-	-	(241)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>(1.357)</b>	<b>(729)</b>	<b>(174)</b>	<b>(1.326)</b>	<b>(100)</b>	<b>(3.686)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>1.533</b>	<b>259</b>	<b>1.400</b>	<b>10.685</b>	<b>3.309</b>	<b>17.186</b>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>2.038</b>	<b>337</b>	<b>1.346</b>	<b>10.066</b>	<b>3.819</b>	<b>17.606</b>

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (1.313) (R\$ (1.249) de 01/01 a 31/12/2023), é divulgada na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 756 (R\$ 1.218 em 31/12/2023).

## Nota 15 - Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/12/2024			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2023	4.923.277.339	1.508.035.689	6.431.313.028	59.516
Residentes no Exterior	31/12/2023	35.013.020	3.337.809.300	3.372.822.320	31.213
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>90.729</b>
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>90.729</b>
Residentes no País	31/12/2024	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	31/12/2024	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
<b>Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup></b>	<b>31/12/2023</b>	-	<b>436.671</b>	<b>436.671</b>	<b>(11)</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	54.000.000	54.000.000	(1.775)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(26.405.838)	(26.405.838)	877
<b>Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup></b>	<b>31/12/2024</b>	-	<b>28.030.833</b>	<b>28.030.833</b>	<b>(909)</b>
<b>Número total de Ações no final do período <sup>(2)</sup></b>	<b>31/12/2024</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.817.814.156</b>	<b>9.776.104.515</b>	
<b>Número total de Ações no final do período <sup>(2)</sup></b>	<b>31/12/2023</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.408.318</b>	<b>9.803.698.677</b>	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2024:

		31/12/2024	
Custo / Valor de Mercado		Ordinárias	Preferenciais
Mínimo		-	31,42
Médio ponderado		-	32,83
Máximo		-	33,66
<b>Ações em Tesouraria</b>			
Custo médio		-	32,43
Valor de Mercado no último dia útil da data base		26,90	30,73

### b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.



## I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2024
Lucro Líquido Individual Estatutário	37.318
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5% <sup>(1)</sup>	(1.406)
<b>Base de Cálculo do Dividendo</b>	<b>35.912</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	8.978
<b>Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados</b>	<b>25.724</b>

1) Reserva Legal deve ser constituída obrigatoriamente até o limite de 20% do Capital Social.

## II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>6.729</b>	<b>(1.009)</b>	<b>5.720</b>
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2024	0,0150	1.901	(285)	1.616
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2024	0,2055	2.370	(356)	2.014
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2024	0,2134	2.458	(368)	2.090
<b>Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)</b>		<b>5.886</b>	<b>(882)</b>	<b>5.004</b>
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2025	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 29/08/2024 a serem pagos até 30/04/2025	0,2320	2.673	(400)	2.273
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 28/11/2024 a serem pagos em 30/04/2025	0,2640	3.040	(456)	2.584
<b>Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido</b>		<b>15.489</b>	<b>(489)</b>	<b>15.000</b>
Juros sobre o Capital Próprio	0,2834	3.260	(489)	2.771
Dividendos	1,2509	12.229	-	12.229
<b>Total - 01/01 a 31/12/2024</b>		<b>28.104</b>	<b>(2.380)</b>	<b>25.724</b>
<b>Total - 01/01 a 31/12/2023</b>		<b>23.315</b>	<b>(1.847)</b>	<b>21.468</b>

## c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Reservas de Capital</b>	<b>2.729</b>	<b>2.617</b>
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.444	2.332
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
<b>Reservas de Lucros <sup>(1)</sup></b>	<b>106.866</b>	<b>93.729</b>
Legal <sup>(2)</sup>	18.146	16.740
Estatutárias <sup>(3)</sup>	73.231	65.989
Especiais de Lucros <sup>(4)</sup>	15.489	11.000

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

4) Refere-se a Dividendos declarados após 31/12/2024 e 31/12/2023.

## d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>37.318</b>	<b>33.389</b>	<b>202.142</b>	<b>182.505</b>
Amortização de Ágios	(3)	(3)	3	6
Hedge de Operações no Exterior	(709)	(595)	(1.380)	(1.950)
Outros	3.625	577	290	227
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>40.231</b>	<b>33.368</b>	<b>201.055</b>	<b>180.788</b>

## e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2024	31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Banco Itaú Chile	7.149	5.937	(501)	(525)
Itaú Colombia S.A.	21	18	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	717	830	(209)	(140)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	1.032	379	(153)	68
Outras	483	983	(96)	(74)
<b>Total</b>	<b>9.402</b>	<b>8.147</b>	<b>(959)</b>	<b>(671)</b>

## f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Programas de Sócios	(336)	(264)
Plano de Remuneração Variável	(482)	(473)
<b>Total</b>	<b>(818)</b>	<b>(737)</b>

## I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
	Quantidade	Quantidade
<b>Saldo Inicial</b>	<b>62.425.428</b>	<b>48.253.812</b>
Novos	23.264.639	24.920.268
Entregues	(7.991.750)	(9.533.753)
Cancelados	(3.394.551)	(1.214.899)
<b>Saldo Final</b>	<b>74.303.766</b>	<b>62.425.428</b>
<b>Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)</b>	<b>2,19</b>	<b>2,36</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>26,93</b>	<b>21,88</b>

## II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

### Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
	Quantidade	Quantidade
<b>Saldo inicial</b>	<b>43.494.634</b>	<b>44.230.077</b>
Novos	20.149.613	21.725.220
Entregues	(20.728.831)	(22.097.907)
Cancelados	(714.417)	(362.756)
<b>Saldo Final</b>	<b>42.200.999</b>	<b>43.494.634</b>
<b>Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)</b>	<b>0,84</b>	<b>0,89</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>32,50</b>	<b>25,76</b>

### Nota 16 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomás Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalor S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
  - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; CCR S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
  - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
  - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
  - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

## a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	31/12/2024				31/12/2023	
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Total	
<b>Ativo</b>						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	820	-	820	321	
Operações de Crédito	-	141	448	589	679	
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	527	373	3.211	4.111	4.720	
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-	437	54	491	397	
<b>Total do Ativo</b>	<b>527</b>	<b>1.771</b>	<b>3.713</b>	<b>6.011</b>	<b>6.117</b>	
<b>Passivo</b>						
Depósitos	-	(129)	(1.157)	(1.286)	(1.398)	
Captações no Mercado Aberto	-	(279)	(71)	(350)	(194)	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(29)	(146)	(175)	(82)	
Outras Obrigações	(2)	(13)	(1.576)	(1.591)	(1.089)	
<b>Total do Passivo</b>	<b>(2)</b>	<b>(450)</b>	<b>(2.950)</b>	<b>(3.402)</b>	<b>(2.763)</b>	
<b>Demonstração do Resultado</b>						
	01/01 a 31/12/2024				01/01 a 31/12/2023	
Receitas da Intermediação Financeira	156	91	914	1.161	850	
Despesas da Intermediação Financeira	-	(74)	(482)	(556)	(318)	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	14	(167)	(839)	(992)	(263)	
<b>Resultado</b>	<b>170</b>	<b>(150)</b>	<b>(407)</b>	<b>(387)</b>	<b>269</b>	

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/12/2024				31/12/2023	
	Controladoras	Controladas <sup>(1)</sup>	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Total
<b>Ativo</b>						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	47.517	-	-	47.517	48.753
Operações de Crédito	-	10	-	267	277	14
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	-	12.239	-	2	12.241	3.251
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-	118	-	-	118	184
<b>Total do Ativo</b>	<b>-</b>	<b>59.884</b>	<b>-</b>	<b>269</b>	<b>60.153</b>	<b>52.202</b>
<b>Passivo</b>						
Depósitos	-	(91.510)	-	-	(91.510)	(82.553)
Captações no Mercado Aberto	-	(7.056)	-	-	(7.056)	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(43)	-	-	(43)	(124)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(902)	-	-	(902)	(3.123)
Outras Obrigações	-	(29.003)	-	-	(29.003)	(27.977)
<b>Total do Passivo</b>	<b>-</b>	<b>(128.514)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(128.514)</b>	<b>(113.777)</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>						
	01/01 a 31/12/2024				01/01 a 31/12/2023	
Receitas da Intermediação Financeira	-	2.506	-	-	2.506	5.165
Despesas da Intermediação Financeira	-	(9.329)	-	-	(9.329)	(9.648)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-	(7)	-	-	(7)	(144)
<b>Resultado</b>	<b>-</b>	<b>(6.830)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.830)</b>	<b>(4.627)</b>

1) Empresas relacionadas na Nota 2c.1.

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 191, Passivos de R\$ (7.641) e Resultado de R\$ 19 (R\$ 185, R\$ (7.099) em 31/12/2023 e R\$ (62) de 01/01 a 31/12/2023, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (3.608) (R\$ (3.242) de 01/01 a 31/12/2023) em função da utilização da estrutura comum.

## b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Honorários	(711)	(686)
Participações no Lucro	(321)	(275)
Benefícios Pós-Emprego	(10)	(6)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(229)	(179)
<b>Total</b>	<b>(1.271)</b>	<b>(1.146)</b>

Os valores totais referentes a despesas de pessoal, planos de pagamento baseado em ações e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 10f, 15f e 19, respectivamente.

## Nota 17 - Valor Justo

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c VIII.

### a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/12/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>220.520</b>	<b>315.719</b>	<b>55</b>	<b>536.294</b>	<b>202.403</b>	<b>283.006</b>	<b>66</b>	<b>485.475</b>
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>204.960</b>	<b>2.792</b>	<b>-</b>	<b>207.752</b>	<b>187.425</b>	<b>7.864</b>	<b>-</b>	<b>195.289</b>
Letras Financeiras do Tesouro	48.463	-	-	48.463	12.244	-	-	12.244
Letras do Tesouro Nacional	46.497	-	-	46.497	79.221	-	-	79.221
Notas do Tesouro Nacional	98.985	2.792	-	101.777	93.097	7.864	-	100.961
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.015	-	-	11.015	2.863	-	-	2.863
<b>Títulos Públicos - América Latina</b>	<b>4.725</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.725</b>	<b>2.920</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.920</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>1.055</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.055</b>	<b>1.052</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.052</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>9.780</b>	<b>25.008</b>	<b>55</b>	<b>34.843</b>	<b>11.006</b>	<b>21.856</b>	<b>66</b>	<b>32.928</b>
Ações	4.319	-	-	4.319	3.878	-	-	3.878
Cédula do Produtor Rural	-	192	-	192	-	146	-	146
Certificados de Depósito Bancário	-	50	-	50	-	30	-	30
Certificados de Recebíveis Imobiliários	60	358	5	423	135	1.114	1	1.250
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>1.280</b>	<b>19.441</b>	<b>-</b>	<b>20.721</b>	<b>225</b>	<b>15.050</b>	<b>-</b>	<b>15.275</b>
Direitos Creditórios	-	17.727	-	17.727	-	12.694	-	12.694
Renda Fixa	-	1.681	-	1.681	-	1.837	-	1.837
Renda Variável	1.280	33	-	1.313	225	519	-	744
Debêntures	2.089	2.106	50	4.245	4.156	1.956	60	6.172
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.987	23	-	2.010	2.520	-	5	2.525
Letras Financeiras	-	592	-	592	-	2.541	-	2.541
Notas Promissórias e Comerciais	-	53	-	53	-	435	-	435
Outros	45	2.193	-	2.238	92	584	-	676
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	<b>-</b>	<b>287.919</b>	<b>-</b>	<b>287.919</b>	<b>-</b>	<b>253.286</b>	<b>-</b>	<b>253.286</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>156.294</b>	<b>145.386</b>	<b>3.012</b>	<b>304.692</b>	<b>142.514</b>	<b>119.355</b>	<b>1.984</b>	<b>263.853</b>
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>82.951</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>83.015</b>	<b>71.517</b>	<b>902</b>	<b>90</b>	<b>72.509</b>
Letras Financeiras do Tesouro	47.061	-	-	47.061	24.445	-	-	24.445
Letras do Tesouro Nacional	12.115	-	-	12.115	19.177	-	-	19.177
Notas do Tesouro Nacional	17.808	-	-	17.808	20.423	902	-	21.325
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	64	64	-	-	90	90
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.967	-	-	5.967	7.472	-	-	7.472
<b>Títulos Públicos - América Latina</b>	<b>35.869</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35.869</b>	<b>36.694</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36.694</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>14.344</b>	<b>932</b>	<b>-</b>	<b>15.276</b>	<b>13.626</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.626</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>23.130</b>	<b>144.454</b>	<b>2.948</b>	<b>170.532</b>	<b>20.677</b>	<b>118.453</b>	<b>1.894</b>	<b>141.024</b>
Ações	670	19.562	105	20.337	662	18.567	264	19.493
Cédula do Produtor Rural	-	60.277	-	60.277	-	42.240	-	42.240
Certificados de Depósito Bancário	-	83	-	83	-	44	-	44
Certificados de Recebíveis Imobiliários	175	3.995	95	4.265	179	2.846	123	3.148
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	18	-	18	-	18	-	18
Debêntures	18.085	40.624	2.656	61.365	16.200	41.562	1.490	59.252
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.894	1.650	-	5.544	3.473	937	-	4.410
Letras Financeiras	-	454	-	454	-	346	-	346
Notas Promissórias e Comerciais	-	14.816	15	14.831	-	10.650	17	10.667
Outros	306	2.975	77	3.358	163	1.243	-	1.406
<b>Ativos Não Financeiros</b>	<b>2.345</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.345</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>-</b>	<b>1.612</b>	<b>-</b>	<b>1.612</b>	<b>-</b>	<b>1.351</b>	<b>-</b>	<b>1.351</b>
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>-</b>	<b>(544)</b>	<b>-</b>	<b>(544)</b>	<b>-</b>	<b>(560)</b>	<b>-</b>	<b>(560)</b>

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	31/12/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>	<b>5</b>	<b>93.808</b>	<b>367</b>	<b>94.180</b>	<b>6</b>	<b>56.112</b>	<b>265</b>	<b>56.383</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	55.799	322	56.121	-	38.364	244	38.608
Contratos de Opções	-	22.190	26	22.216	-	8.260	1	8.261
Contratos a Termo	-	1.675	18	1.693	-	3.186	19	3.205
Derivativos de Crédito	-	632	1	633	-	281	1	282
NDF - Non Deliverable Forward	-	12.207	-	12.207	-	5.377	-	5.377
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5	1.305	-	1.310	6	644	-	650
<b>Passivo</b>	<b>(67)</b>	<b>(86.933)</b>	<b>(175)</b>	<b>(87.175)</b>	<b>(112)</b>	<b>(53.003)</b>	<b>(380)</b>	<b>(53.495)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(52.312)	(152)	(52.464)	-	(35.509)	(363)	(35.872)
Contratos de Opções	-	(21.527)	(8)	(21.535)	-	(9.901)	(1)	(9.902)
Contratos a Termo	-	(1.355)	(15)	(1.370)	-	(2.925)	(16)	(2.941)
Derivativos de Crédito	-	(795)	-	(795)	-	(149)	-	(149)
NDF - Non Deliverable Forward	-	(10.761)	-	(10.761)	-	(4.478)	-	(4.478)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(67)	(183)	-	(250)	(112)	(41)	-	(153)

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

**Nível 1:** Títulos e valores mobiliários e Outros Ativos Não Financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos da América Latina, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

**Nível 3:** Títulos e valores mobiliários, derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

### Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

### Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a *swaps* e opções.

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>66</b>	<b>(83)</b>	-	<b>340</b>	<b>(237)</b>	<b>(31)</b>	<b>55</b>	<b>(104)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>66</b>	<b>(83)</b>	-	<b>340</b>	<b>(237)</b>	<b>(31)</b>	<b>55</b>	<b>(104)</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1	1	-	7	-	(4)	5	(7)
Debêntures	60	(83)	-	323	(230)	(20)	50	(97)
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	5	(1)	-	10	(7)	(7)	-	-
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>1.984</b>	<b>(477)</b>	<b>339</b>	<b>981</b>	<b>(413)</b>	<b>598</b>	<b>3.012</b>	<b>(613)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>90</b>	<b>(21)</b>	<b>(5)</b>	-	-	-	<b>64</b>	<b>17</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>1.894</b>	<b>(456)</b>	<b>344</b>	<b>981</b>	<b>(413)</b>	<b>598</b>	<b>2.948</b>	<b>(630)</b>
Ações	264	32	2	-	(193)	-	105	(95)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	123	(16)	(11)	-	-	(1)	95	(71)
Debêntures	1.490	(439)	439	614	(220)	772	2.656	(388)
Notas Promissórias	17	(4)	(62)	190	-	(126)	15	(10)
Outros	-	(29)	(24)	177	-	(47)	77	(66)

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>265</b>	<b>162</b>	-	<b>205</b>	<b>(52)</b>	<b>(213)</b>	<b>367</b>	<b>253</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	244	147	-	147	(9)	(207)	322	271
Contratos de Opções	1	17	-	57	(43)	(6)	26	(19)
Contratos a Termo	19	(2)	-	-	-	-	17	-
Derivativos de Crédito	1	-	-	1	-	-	2	1
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(380)</b>	<b>(215)</b>	-	<b>(243)</b>	<b>71</b>	<b>592</b>	<b>(175)</b>	<b>40</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(363)	(234)	-	(201)	59	587	(152)	6
Contratos de Opções	(1)	18	-	(42)	12	5	(8)	34
Contratos a Termo	(16)	1	-	-	-	-	(15)	-

### Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

**Taxa de juros:** Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Commodities, Índices e Ações:** Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Não lineares:

**Cenário I:** Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Cenário II:** Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/12/2024		31/12/2023	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(7,2)	(0,5)	(3,0)	(0,3)
	II	(180,1)	(13,0)	(76,7)	(7,8)
	III	(360,8)	(25,8)	(154,0)	(15,6)
Commodities, Índices e Ações	I	(5,4)	-	(13,1)	-
	II	(10,9)	-	(26,2)	-
Não Lineares	I	(25,1)	-	(0,1)	-
	II	(45,8)	-	(0,2)	-



## b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos</b>				
Depósitos no Banco Central do Brasil	160.698	160.698	145.404	145.404
Aplicações no Mercado Aberto	235.809	235.809	235.989	235.989
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	66.778	66.778	50.991	50.993
Títulos Mantidos até o Vencimento	179.775	173.494	178.568	177.482
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	1.022.135 (47.420)	1.024.177 (47.420)	907.362 (52.019)	914.489 (52.019)
<b>Passivos</b>				
Depósitos	1.054.741	1.054.745	951.352	951.332
Captações no Mercado Aberto	409.656	409.656	389.311	389.311
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	332.120	333.989	301.635	302.861
Obrigações por Empréstimos e Repasses	135.113	135.406	99.788	99.810
Dívidas Subordinadas	45.224	45.234	46.677	45.637
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	4.176	4.176	3.361	3.361

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma não recorrente são:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

## Nota 18 - Lucro por Ação

### a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>40.231</b>	<b>33.368</b>
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
<b>Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:</b>	<b>40.016</b>	<b>33.153</b>
Ordinárias	20.268	16.775
Preferenciais	19.748	16.378
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:</b>		
Ordinárias	20.377	16.884
Preferenciais	19.854	16.484
<b>Média ponderada das Ações em Circulação</b>		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.831.104.001	4.840.883.862
<b>Lucro por Ação Básico - R\$</b>		
Ordinárias	4,11	3,41
Preferenciais	4,11	3,41

### b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>19.854</b>	<b>16.484</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	165	115
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição</b>	<b>20.019</b>	<b>16.599</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>20.377</b>	<b>16.884</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(165)	(115)
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição</b>	<b>20.212</b>	<b>16.769</b>
<b>Média Ponderada Ajustada de Ações</b>		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.911.006.957	4.908.283.361
Preferenciais	4.831.104.001	4.840.883.862
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	79.902.956	67.399.499
<b>Lucro por Ação Diluído - R\$</b>		
Ordinárias	4,08	3,38
Preferenciais	4,08	3,38

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

## Nota 19 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIX.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

### a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	31/12/2024	31/12/2023
Demográfica	Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Financeira	Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	11,59% a.a.	9,56% a.a.
Financeira	Inflação <sup>(2)</sup>	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

2) Inflação de longo prazo projetada pelo mercado, conforme vencimento de cada plano.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

### b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

### c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>20.732</b>	<b>22.363</b>	<b>96,5%</b>	<b>94,2%</b>
Cotado em Mercado Ativo	20.117	21.705	93,6%	91,4%
Não Cotado em Mercado Ativo	615	658	2,9%	2,8%
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>9</b>	<b>640</b>	-	<b>2,7%</b>
Cotado em Mercado Ativo	4	630	-	2,7%
Não Cotado em Mercado Ativo	5	10	-	-
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>120</b>	<b>128</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,5%</b>
Não Cotado em Mercado Ativo	120	128	0,6%	0,5%
<b>Imóveis</b>	<b>546</b>	<b>544</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,3%</b>
<b>Empréstimos a Participantes</b>	<b>83</b>	<b>79</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total</b>	<b>21.490</b>	<b>23.754</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2023), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 472 (R\$ 464 em 31/12/2023).

#### **d) Outros Benefícios Pós-Emprego**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

## e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

31/12/2024										
Planos BD e CV					Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total	
Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido	
<b>Valor Início do Período</b>	<b>23.754</b>	<b>(21.590)</b>	<b>(4.130)</b>	<b>(1.966)</b>	<b>393</b>	<b>(80)</b>	<b>313</b>	<b>(776)</b>	<b>(2.429)</b>	
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>	<b>2.226</b>	<b>(2.015)</b>	<b>(397)</b>	<b>(186)</b>	<b>105</b>	<b>(7)</b>	<b>98</b>	<b>(65)</b>	<b>(153)</b>	
1 - Custo Serviço Corrente	-	(29)	-	(29)	-	-	-	-	(29)	
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3 - Juros Líquidos	2.226	(1.986)	(397)	(157)	41	(7)	34	(65)	(188)	
4 - Outras Receitas e Despesas <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	64	-	64	-	64	
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>	<b>(3.240)</b>	<b>2.762</b>	<b>290</b>	<b>(188)</b>	<b>(133)</b>	<b>6</b>	<b>(127)</b>	<b>88</b>	<b>(227)</b>	
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	290	290	-	6	6	-	296	
6 - Remensurações	(3.244)	2.790	-	(454)	(133)	-	(133)	88	(499)	
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alterações de premissas financeiras	-	3.197	-	3.197	-	-	-	91	3.288	
Experiência do plano <sup>(2)</sup>	(3.244)	(407)	-	(3.651)	(133)	-	(133)	(3)	(3.787)	
7 - Variação Cambial	4	(28)	-	(24)	-	-	-	-	(24)	
<b>Outros (8+9+10)</b>	<b>(1.250)</b>	<b>1.808</b>	<b>-</b>	<b>558</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>191</b>	<b>749</b>	
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 - Benefícios Pagos	(1.808)	1.808	-	-	-	-	-	191	191	
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	558	-	-	558	-	-	-	-	558	
<b>Valor Final do Período</b>	<b>21.490</b>	<b>(19.035)</b>	<b>(4.237)</b>	<b>(1.782)</b>	<b>365</b>	<b>(81)</b>	<b>284</b>	<b>(562)</b>	<b>(2.060)</b>	
Valor Reconhecido no Ativo	10a	-	-	17	-	-	284	-	301	
Valor Reconhecido no Passivo	10d	-	-	(1.799)	-	-	-	(562)	(2.361)	

31/12/2023										
Planos BD e CV					Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total	
Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido	
<b>Valor Início do Período</b>	<b>21.933</b>	<b>(19.637)</b>	<b>(3.734)</b>	<b>(1.438)</b>	<b>420</b>	<b>(42)</b>	<b>378</b>	<b>(849)</b>	<b>(1.909)</b>	
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>	<b>2.193</b>	<b>(1.969)</b>	<b>(388)</b>	<b>(164)</b>	<b>(39)</b>	<b>(4)</b>	<b>(43)</b>	<b>(79)</b>	<b>(286)</b>	
1 - Custo Serviço Corrente	-	(28)	-	(28)	-	-	-	-	(28)	
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3 - Juros Líquidos	2.193	(1.941)	(388)	(136)	40	(4)	36	(79)	(179)	
4 - Outras Receitas e Despesas <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	(79)	-	(79)	-	(79)	
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>	<b>1.136</b>	<b>(1.685)</b>	<b>(8)</b>	<b>(557)</b>	<b>12</b>	<b>(34)</b>	<b>(22)</b>	<b>(37)</b>	<b>(616)</b>	
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(8)	(8)	-	(34)	(34)	-	(42)	
6 - Remensurações	1.138	(1.667)	-	(529)	12	-	12	(37)	(554)	
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alterações de premissas financeiras	-	(1.331)	-	(1.331)	-	-	-	(39)	(1.370)	
Experiência do plano <sup>(2)</sup>	1.138	(336)	-	802	12	-	12	2	816	
7 - Variação Cambial	(2)	(18)	-	(20)	-	-	-	-	(20)	
<b>Outros (8+9+10)</b>	<b>(1.508)</b>	<b>1.701</b>	<b>-</b>	<b>193</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>189</b>	<b>382</b>	
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 - Benefícios Pagos	(1.701)	1.701	-	-	-	-	-	189	189	
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	193	-	-	193	-	-	-	-	193	
<b>Valor Final do Período</b>	<b>23.754</b>	<b>(21.590)</b>	<b>(4.130)</b>	<b>(1.966)</b>	<b>393</b>	<b>(80)</b>	<b>313</b>	<b>(776)</b>	<b>(2.429)</b>	
Valor Reconhecido no Ativo	10a	-	-	30	-	-	313	-	343	
Valor Reconhecido no Passivo	10d	-	-	(1.996)	-	-	-	(776)	(2.772)	

1) Corresponde basicamente aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2024 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,56% a.a. (Em 01/01/2023 utilizou-se a taxa de desconto de 10,34% a.a.).

A partir de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a patrocinar o Plano de Benefícios II. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 53, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 8 e em receita/(despesa) de R\$ 2.

#### f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Planos de Aposentadoria - FIU	17	70	69
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	94	453	91
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>111</b>	<b>523</b>	<b>160</b>

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

#### g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration <sup>(1)</sup>	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2034
Planos de Aposentadoria - FIU	8,08	1.244	1.192	1.230	1.264	1.298	6.886
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,60	716	733	750	767	782	4.084
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,29	85	91	72	45	47	258
<b>Total</b>		<b>2.045</b>	<b>2.016</b>	<b>2.052</b>	<b>2.076</b>	<b>2.127</b>	<b>11.228</b>

1) *Duration* média do passivo atuarial dos planos.

#### h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) <sup>(1)</sup>	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) <sup>(1)</sup>
<b>Taxa de Desconto</b>						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(654)	-	242	(18)	-	18
Decréscimo de 0,5 p.p.	701	-	(264)	20	-	(20)
<b>Tábua de Mortalidade</b>						
Acréscimo de 5%	(203)	-	77	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	212	-	(81)	10	-	(10)
<b>Inflação Médica</b>						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	44	-	(44)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(38)	-	38

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

## Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Miami Branch; Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch; Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú Chile New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Banco Itaú Chile e Itaú Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International Plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido / (Prejuízo)	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Agências no Exterior	11.840	1.783
Consolidado América Latina <sup>(1)</sup>	4.181	4.010
Demais Empresas no Exterior	4.218	160
Consolidado no Exterior	20.428	5.668

1) Banco Itaú Argentina S.A. e suas controladas compõem os resultados apresentados até 31/07/2023 (Nota 3).

## Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

### a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a incumbência de todos pela gestão de risco, os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador,



independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado, incluindo governança de identificação de riscos emergentes, que são aqueles com impacto a médio e longo prazo potencialmente material sobre os negócios.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos.

- 2ª linha de defesa: área de riscos, uma unidade independente que realiza o controle dos riscos de forma centralizada assegurando que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos estabelecidos e disseminação da cultura de riscos nos negócios). Assim, o controle centralizado provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

## **b) Gerenciamento de Riscos**

### **Apetite de Risco**

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui uma política de apetite de risco, estabelecida e aprovada pelo CA, que direciona a sua estratégia de negócios. O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

*“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”*

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões, cada uma delas compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração e buscando uma visão abrangente das nossas exposições:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e IRRBB, subscrição e risco de crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através da observância da conduta da instituição.

- Clientes: aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e do *Chief Risk Officer* (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado às comissões de riscos e ao CA, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

## I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público - Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

## II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB Nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss/Max Drawdown*: métricas que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor mercado (“*MtM – Mark to Market*”).
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta$ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- $\Delta$ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (*Gregas*): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta

disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31/12/2024, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 1.743 (R\$ 1.094 em 31/12/2023), um aumento em relação ao ano anterior devido ao aumento da exposição e à maior volatilidade de mercado em Taxa de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

### **III - Risco de Liquidez**

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

### **IV - Risco Operacional**

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas áreas de Risco Operacional e *Compliance* Corporativo.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gerenciamento Integrado de Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

### **V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização**

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado:

- (i) Seguro: resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.

(ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.

(iii) Capitalização: o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

## **VI - Riscos Emergentes**

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

## **VII - Riscos Social, Ambiental e Climático**

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e



fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

### **c) Gerenciamento de Capital**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

### **I - Composição e Suficiência do Capital**

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2023 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Capital regulamentar</b>		
Capital Principal	188.265	166.389
Nível I	206.196	185.141
Patrimônio de Referência (PR)	227.602	206.862
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>		
RWA total	1.379.056	1.215.019
<b>Capital regulamentar como proporção do RWA</b>		
Índice de Capital Principal (ICP)	13,7%	13,7%
Índice de Nível I (%)	15,0%	15,2%
Índice de Basileia	16,5%	17,0%
<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA</b>		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,6%	3,5%

Em 31/12/2024, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 16.957 (R\$ 18.028 em 31/12/2023) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 20.497 (R\$ 21.208 em 31/12/2023).

O Índice de Basileia atingiu 16,5% em 31/12/2024, redução de (0,5) p.p. em relação a 31/12/2023, devido principalmente a recompras de dívidas que compõem o capital de Nível I e II.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 117.278 (R\$ 109.660 em 31/12/2023), superior ao ACP de R\$ 49.049 (R\$ 42.526 em 31/12/2023), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2024, o Índice de Imobilização atingiu 18,5% (21,5% em 31/12/2023) apresentando uma folga de R\$ 71.704 (R\$ 58.879 em 31/12/2023).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

## II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- $RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- $RWA_{CIRB}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- $RWA_{MPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- $RWA_{MINT}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.



- $RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Risco de crédito em sentido estrito</b>	<b>1.108.011</b>	<b>976.915</b>
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.038.238	924.518
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	69.773	52.397
<b>Risco de crédito de contraparte (CCR)</b>	<b>44.837</b>	<b>30.804</b>
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	35.148	22.259
Do qual: mediante demais abordagens	9.689	8.545
<b>Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados</b>	<b>4.667</b>	<b>5.871</b>
<b>Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados</b>	<b>716</b>	<b>1.543</b>
<b>Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária</b>	<b>9.242</b>	<b>4.141</b>
<b>Risco de mercado</b>	<b>43.189</b>	<b>43.179</b>
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada ( $RWA_{MPAD}$ )	52.643	52.299
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno ( $RWA_{MINT}$ )	28.471	18.871
<b>Risco operacional</b>	<b>112.827</b>	<b>103.094</b>
<b>Risco de pagamentos (<math>RWA_{gp}</math>)</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>
<b>Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR</b>	<b>55.567</b>	<b>49.472</b>
<b>Total</b>	<b>1.379.056</b>	<b>1.215.019</b>

### III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

### IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

## V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

## Nota 22 - Informações Suplementares

### a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos Permanentes no Exterior	110.924	79.366
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(89.063)	(59.921)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>21.861</b>	<b>19.445</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

### c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

### d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Resultado não Recorrente Regulatório</b>	<b>(361)</b>	<b>(1.560)</b>
Venda do Banco Itaú Argentina S.A. (BIA)	-	(1.212)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	(261)	(129)
Outros	(100)	(219)

#### **e) Acompanhamento do evento climático no Rio Grande do Sul**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora os efeitos econômicos decorrentes do evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul, que afetaram seus resultados. Desde o início das chuvas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acompanha os impactos das enchentes em suas operações e em seus clientes, além das ações governamentais emergenciais para enfrentamento desse desastre. O Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil emitiram normativos a serem observados relacionados às operações de crédito, compulsório e consórcio. Assim o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou, baseado em suas melhores estimativas e julgamentos críticos, os seguintes eventos com impacto em suas Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- a) ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota perda esperada para provisionamento das operações, que é atualizada periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstanciais, portanto, a provisão para perda esperada foi constituída em montante suficiente para fazer frente a exposição ao risco de crédito no Rio Grande do Sul. A governança de risco de crédito permite ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO rápida resposta para o acompanhamento de potenciais impactos em suas exposições de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações relacionadas. Não foram identificados impactos significativos nesta carteira.
- b) Aumento imaterial nas despesas de sinistros referentes aos seguros de danos dos ramos patrimonial e habitacional.
- c) Despesas com doações no total de R\$ 16, com objetivo de auxiliar ações emergenciais na região.

#### **f) Evento Subsequente**

Em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a proposta: (i) do aumento do capital social no valor de R\$ 33.334, passando de R\$ 90.729 para R\$ 124.063, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reservas Estatutárias; (ii) de que o aumento de capital será efetivado com a emissão de 980.413.535 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 495.829.036 ordinárias e 484.584.499 preferenciais, que serão atribuídas de forma gratuita aos detentores de ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a título de bonificação, na proporção de 1 nova ação, da mesma espécie, para cada 10 ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também serão bonificadas.

Adicionalmente, na mesma data, o Conselho de Administração deliberou sobre o Programa de recompra de ações de emissão própria: (i) encerrar a partir desta data, por antecipação, o atual programa que venceria em 04/08/2025; e (ii) aprovar o novo programa, que passará a vigorar a partir desta data até 05/02/2026, autorizando a aquisição de até 200.000.000 de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social. O novo programa de recompra de ações tem como objetivos: (a) cancelar ações de emissão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, sendo que o Conselho de Administração deliberou a destinação do montante de R\$ 3 bilhões do resultado de 2024 para essa finalidade; e (b) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de suas controladas no âmbito dos seus modelos de remuneração, dos seus planos de incentivos de longo prazo e de seus projetos institucionais. As aquisições ocorrerão em bolsa de valores, a valor de mercado e intermediadas pela Itaú Corretora de Valores S.A.

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA** **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024**

### **Regulamento, atribuições e responsabilidades do Comitê**

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração (“Conselho”) e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site de Relações com Investidores). Atualmente, é composto por seis membros efetivos e independentes, sendo um integrante do Conselho, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Conselho Nacional de Seguros Privados (“CNSP”), da Lei Sarbanes-Oxley (“SOX”) e das normas da *New York Stock Exchange* (“NYSE”), nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros, *Foreign Private Issuers* (“FPIs”).

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, abrangendo o Itaú Unibanco e suas controladas, diretas ou indiretas (“Conglomerado”).

O Comitê na sua atuação segue as exigências aplicáveis das normativas do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), Conselho Nacional de Seguros Privados (“CNSP”), Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), BACEN e SUSEP, assim como normativa para FPIs e atribuições incluídas nos regulamentos e políticas do Conglomerado, sendo responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna (“AI”) e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A AI tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), sendo também de sua responsabilidade, neste exercício e nos dois anos anteriores, auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e Relato Integrado. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros, conforme norma da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”).

A Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das empresas de Consórcio do Conglomerado e, a partir do exercício de 2024, também das empresas supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), todas preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA** **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024**

### **Atividades do Comitê**

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é realizado ao final do exercício do ano anterior ao vigente, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios e áreas de suporte do Conglomerado, bem como seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução de suas atividades.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das unidades de negócios no Brasil e Internacionais e das áreas de suporte, na apresentação do resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos, risco operacional e compliance.

Como parte de suas atribuições, aprovou o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna para 2025, e efetuou a avaliação para o período de 2024 das atividades executadas pela AI, Diretoria de Risco Operacional (“DRO”), Diretoria de Compliance Corporativo (“DCC”), Diretoria de Prevenção a Lavagem de Dinheiro (“DPLD”) e Diretoria de Segurança Corporativa (“DSC”).

Também realiza relatos trimestrais das atividades do Comitê ao Conselho; mantém reuniões periódicas com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para apresentação de suas recomendações sobre os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital; mantém reuniões trimestrais com os membros do Conselho Fiscal; revisa determinadas Políticas Corporativas; e efetua reuniões semestrais com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária do BACEN (“BACEN/DESUP”) e do Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN (“BACEN/DECON”), onde são discutidas as preocupações trazidas pelos reguladores e os principais assuntos em acompanhamento pelo Comitê.

O Comitê foi informado, pela DSC, que não houve casos de erros e fraudes praticados por membros do Conselho, de comitês estatutários, da diretoria, por funcionários ou por terceiros que sejam enquadráveis no critério de materialidade definido na política interna. O Comitê também não tomou conhecimento sobre a ocorrência de quaisquer fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

O comitê conduziu uma investigação sobre conflito de interesses, infração a políticas internas e potencial falha no dever de lealdade, além de outras infrações, relativa a membro do comitê executivo, que serviu de base para ações de reparação tomadas pela administração e que demonstrou que os atos identificados não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras ou relevância financeira para o conglomerado.

Para realização das atividades e dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 34 dias no período de 05 de agosto de 2024 a 28 de janeiro de 2025, totalizando 132 reuniões, com a participação de auditores independentes, auditoria interna, gestores responsáveis pelos riscos corporativos e *Compliance* Corporativo e de executivos das áreas administrativas, financeiras, tecnologia da informação e de negócios do Conglomerado. No mesmo período, ocorreram 16 reuniões com participação exclusiva dos membros do Comitê, que objetivaram o tratamento de assuntos como: planejamento dos trabalhos, tratamento de temas emergentes, preparação dos relatórios requeridos pelos órgãos reguladores, revisões e aprovações de Políticas Corporativas, discussão de temas relevantes e outras atividades administrativas.

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA** **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024**

### **Conclusões**

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que durante o ano e semestre findo em 31/12/2024:

- os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado, tendo sido acompanhado o cumprimento do disposto na regulamentação vigente, com evidenciação das deficiências detectadas e das ações adotadas para sua remediação;
- a cobertura e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna são satisfatórias, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, e atuando com adequada independência;
- as práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo o cumprimento das normas emanadas do CMN e do BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB); e
- as informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) são adequadas, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do Auditor Independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre e ano findo em 31/12/2024.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2025.

### **Comitê de Auditoria Itaú Unibanco Holding**

**Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana - Presidente**

**Alexandre de Barros**

**Fernando Barçante Tostes Malta**

**Luciana Pires Dias**

**Ricardo Baldin - Especialista Financeiro**

**Rogério Carvalho Braga**

---

# ***Itaú Unibanco Holding S.A.***

***Demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente***





## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

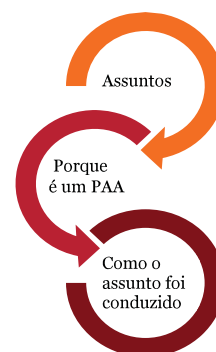
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





---

**Porque é um PAA**

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) (Notas 2(c) IX, e 6)**

A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do crédito e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com certas premissas e fatores, incluindo a avaliação de risco da contraparte, os valores estimados de recuperação e mensuração das garantias.

O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação diferente. Ademais, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra, incluindo as garantias e as renegociações por se tratarem de aspectos importantes na determinação da PDD.

Ademais, a administração revisa regularmente os julgamentos e estimativas utilizados na determinação da PDD.

Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.

---

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotados pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional relacionadas à constituição da PDD, bem como para as divulgações em notas explicativas.
- Para a PDD calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do crédito e consequente determinação dos *ratings* dos devedores, bem como as estimativas de recuperação de créditos vencidos.
- Para a PDD calculada em base coletiva, testamos os modelos e critérios complementares, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das principais premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.
- Para selecionadas entradas de dados para os modelos, quando disponíveis e em base de testes, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado.

Consideramos que as divulgações sobre os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

**Porque é um PAA****Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

**Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 2(c)VIII e 17)**

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, a obtenção de dados de mercado pode ser complexa, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações em que os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como da aprovação dos modelos e divulgações requeridas.
- Com o apoio de nossos especialistas, analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes.

Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as divulgações em notas explicativas.

---

**Ambiente de Tecnologia da Informação**

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e, nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazos em sistemas e processos de Tecnologia da Informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de Tecnologia da Informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acessos,

---

### Porque é um PAA

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

---

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

gestão de mudanças e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

---

### Provisões e passivos contingentes (Notas 2(c)XVII e 9)

O Banco e suas controladas registram e/ou divulgam provisões e passivos contingentes decorrentes, principalmente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens, de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão para processos judiciais e administrativos divulgados nas demonstrações contábeis são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria

Itaú Unibanco Holding S.A.

executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes

Itaú Unibanco Holding S.A.

existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.





Itaú Unibanco Holding S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev  
Contadora CRC 1SP245281/O-6

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2024 e considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 05 de fevereiro de 2025.

*GILBERTO FRUSSA*  
Presidente

*IGOR BARENBOIM*  
Conselheiro

*EDUARDO HIROYUKI MIYAKI*  
Conselheiro



## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

### Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em BRGAAP relativas a 31/12/2024.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM N° 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 05/02/2025 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório do Auditor Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho  
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura  
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos  
Contador